

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

RELATÓRIO XVIII – DEZEMBRO 2015

DGEEC/MEC

GABINETE DE PLANEAMENTO
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO
E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

DEZEMBRO 2016

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO | 13 |
| 1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)..... | 13 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2015 | 16 |
| CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE | 23 |
| 1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO..... | 24 |
| 1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO..... | 24 |
| 1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA | 25 |
| 2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO..... | 26 |
| 2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO..... | 26 |
| 2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA | 27 |
| 3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS | 28 |
| 3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO..... | 28 |
| 3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA | 29 |
| CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES | 31 |
| 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS) | 32 |
| 1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL | 32 |
| 1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA | 33 |
| 1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR..... | 35 |
| 1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA | 37 |
| 1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL..... | 39 |
| 1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL | 40 |
| 1.7. SERVIÇO SOCIAL | 42 |
| 1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS..... | 43 |
| 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG) | 49 |
| 2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 49 |
| 2.2. BIOMECÂNICA..... | 50 |
| 2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS | 51 |
| 2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL | 53 |
| 2.5. ENGENHARIA CIVIL..... | 54 |
| 2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO | 56 |
| 2.7. ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE | 57 |
| 2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA | 59 |
| 2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA..... | 61 |

| | |
|---|------------|
| 2.10. ENGENHARIA MECÂNICA..... | 63 |
| 2.11. GESTÃO | 65 |
| 2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE | 67 |
| 2.13. MARKETING..... | 68 |
| 2.14. PROTEÇÃO CIVIL..... | 70 |
| 2.15. SOLICITADORIA..... | 71 |
| 2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE..... | 72 |
| 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR) | 82 |
| 3.1. ARTES PLÁSTICAS..... | 82 |
| 3.2. DESIGN DE AMBIENTES | 83 |
| 3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO – CERÂMICA E VIDRO | 84 |
| 3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA | 85 |
| 3.5. DESIGN INDUSTRIAL | 87 |
| 3.6. SOM E IMAGEM..... | 88 |
| 3.7. TEATRO | 89 |
| 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)..... | 94 |
| 4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA | 94 |
| 4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA..... | 95 |
| 4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR..... | 96 |
| 4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS | 97 |
| 4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA..... | 98 |
| 4.6. MARKETING TURÍSTICO..... | 99 |
| 4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING..... | 100 |
| 4.8. TURISMO | 101 |
| 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)..... | 106 |
| 5.1. DIETÉTICA | 106 |
| 5.2. ENFERMAGEM..... | 107 |
| 5.3. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE..... | 108 |
| 5.4. FISIOTERAPIA | 109 |
| 5.5. TERAPIA DA FALA..... | 110 |
| 5.6. TERAPIA OCUPACIONAL | 111 |
| CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNEROS..... | 115 |
| 1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL | 115 |
| 2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL..... | 116 |
| CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM DEZEMBRO DE 2015..... | 117 |
| 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS | 118 |
| 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO | 119 |
| 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN..... | 120 |

| | |
|---|------------|
| 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR | 121 |
| 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE | 121 |
| CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2015..... | 123 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal) | 14 |
| Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal) | 15 |
| Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2015 (Continente) | 16 |
| Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2015 (Continente) | 18 |
| Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2015 (Continente) | 19 |
| Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, dezembro de 2015 (Continente) | 20 |
| Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2015 (Continente) | 21 |
| Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (dezembro de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente) | 22 |
| Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 24 |
| Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 25 |
| Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 26 |
| Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 27 |
| Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 28 |
| Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 29 |
| Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 32 |
| Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 33 |
| Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 35 |
| Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 37 |
| Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 39 |
| Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 40 |
| Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 42 |
| Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 49 |

| | |
|--|----|
| Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 50 |
| Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 51 |
| Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 54 |
| Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 56 |
| Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 57 |
| Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 59 |
| Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 61 |
| Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 63 |
| Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 65 |
| Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 67 |
| Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 68 |
| Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 71 |
| Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 72 |
| Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 82 |
| Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 83 |
| Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 85 |
| Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 87 |
| Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 88 |
| Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 89 |
| Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 95 |
| Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 96 |
| Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 97 |
| Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 98 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 100 |
| Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 101 |
| Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 106 |
| Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 107 |
| Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 109 |
| Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015 | 110 |
| Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015 | 115 |
| Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015 | 116 |
| Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 | 118 |
| Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 | 119 |
| Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015.. | 120 |
| Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015 | 121 |
| Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015..... | 121 |
| Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPEiria, de junho 2010 a dezembro de 2015 | 124 |

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XVIII sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a dezembro de 2015, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima oitava publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a dezembro de 2015) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º

emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, diminuiu 4,7% (passa de 77.730 para 74.085), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 7,3% em Portugal (passa de 598.581 para 555.167) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. - 6,8% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. - 13,1% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. - 8,0% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. - 6,6% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. - 3,4% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. - 4,7% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de dezembro de 2015, na medida em que se tem vindo a verificar desde outubro de 2013, com exceção para os meses de julho, agosto e setembro em 2014 e 2015, nos quais se verificou um ligeiro acréscimo. Estes meses representam um período de procura do primeiro emprego após a conclusão dos cursos e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2014, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior entre 15 e 64 anos residentes em Portugal: 1.393.500 em dezembro de 2014 para 1.416.100 em dezembro de 2015 (Tabela 2).

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal)

| | | Nenhum Nível de Instrução | | Básico 1.º Ciclo | | Básico 2.º Ciclo | | Básico 3.º Ciclo | | Secundário e Pós-secundário | | Superior | | Total | |
|------|----------|---------------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|-----------|-----------------------------|-----------|----------|-----------|---------|-----------|
| | | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) | n | D % (n+1) |
| 2003 | junho | 26 467 | --- | 139 793 | --- | 87 198 | --- | 66 388 | --- | 63 620 | --- | 30 679 | --- | 414 145 | --- |
| | | 6,4% | | 33,8% | | 21,1% | | 16,0% | | 15,4% | | 7,4% | | 100,0% | |
| 2003 | dezembro | 27 110 | --- | 148 279 | --- | 92 588 | --- | 72 166 | --- | 72 614 | --- | 39 785 | --- | 452 542 | --- |
| | | 6,0% | | 32,8% | | 20,5% | | 15,9% | | 16,0% | | 8,8% | | 100,0% | |
| 2004 | junho | 26 822 | 1,3% | 152 492 | 9,1% | 94 164 | 8,0% | 71 674 | 8,0% | 68 510 | 7,7% | 31 017 | 1,1% | 444 679 | 7,4% |
| | | 6,0% | | 34,3% | | 21,2% | | 16,1% | | 15,4% | | 7,0% | | 100,0% | |
| 2004 | dezembro | 26 455 | -2,4% | 156 662 | 5,7% | 98 630 | 6,5% | 77 384 | 7,2% | 74 511 | 2,6% | 35 210 | -11,5% | 468 852 | 3,6% |
| | | 5,6% | | 33,4% | | 21,0% | | 16,5% | | 15,9% | | 7,5% | | 100,0% | |
| 2005 | junho | 26 004 | -3,0% | 158 950 | 4,2% | 99 644 | 5,8% | 77 124 | 7,6% | 70 059 | 2,3% | 31 895 | 2,8% | 463 676 | 4,3% |
| | | 5,6% | | 34,3% | | 21,5% | | 16,6% | | 15,1% | | 6,9% | | 100,0% | |
| 2005 | dezembro | 25 567 | -3,4% | 157 866 | 0,8% | 98 882 | 0,3% | 79 681 | 3,0% | 75 607 | 1,5% | 41 770 | 18,6% | 479 373 | 2,2% |
| | | 5,3% | | 32,9% | | 20,6% | | 16,6% | | 15,8% | | 8,7% | | 100,0% | |
| 2006 | junho | 24 324 | -6,5% | 149 419 | -6,0% | 91 056 | -8,6% | 74 444 | -3,5% | 66 871 | -4,6% | 36 385 | 14,1% | 442 499 | -4,6% |
| | | 5,5% | | 33,8% | | 20,6% | | 16,8% | | 15,1% | | 8,2% | | 100,0% | |
| 2006 | dezembro | 24 097 | -5,7% | 146 076 | -7,5% | 87 878 | -11,1% | 78 315 | -1,7% | 74 066 | -2,0% | 42 219 | 1,1% | 452 651 | -5,6% |
| | | 5,3% | | 32,3% | | 19,4% | | 17,3% | | 16,4% | | 9,3% | | 100,0% | |
| 2007 | junho | 22 294 | -8,3% | 127 380 | -14,7% | 72 377 | -20,5% | 69 258 | -7,0% | 62 177 | -7,0% | 35 133 | -3,4% | 388 619 | -12,2% |
| | | 5,7% | | 32,8% | | 18,6% | | 17,8% | | 16,0% | | 9,0% | | 100,0% | |
| 2007 | dezembro | 21 665 | -10,1% | 120 403 | -17,6% | 69 398 | -21,0% | 71 139 | -9,2% | 68 048 | -8,1% | 39 627 | -6,1% | 390 280 | -13,8% |
| | | 5,6% | | 30,9% | | 17,8% | | 18,2% | | 17,4% | | 10,2% | | 100,0% | |
| 2008 | junho | 21 605 | -3,1% | 119 117 | -6,5% | 70 999 | -1,9% | 73 236 | 5,7% | 63 394 | 2,0% | 34 147 | -2,8% | 382 498 | -1,6% |
| | | 5,6% | | 31,1% | | 18,6% | | 19,1% | | 16,6% | | 8,9% | | 100,0% | |
| 2008 | dezembro | 22 747 | 5,0% | 123 843 | 2,9% | 77 786 | 12,1% | 80 865 | 13,7% | 72 746 | 6,9% | 38 018 | -4,1% | 416 005 | 6,6% |
| | | 5,5% | | 29,8% | | 18,7% | | 19,4% | | 17,5% | | 9,1% | | 100,0% | |
| 2009 | junho | 27 098 | 25,4% | 143 498 | 20,5% | 96 397 | 35,8% | 98 536 | 34,5% | 85 720 | 35,2% | 38 571 | 13,0% | 489 820 | 28,1% |
| | | 5,5% | | 29,3% | | 19,7% | | 20,1% | | 17,5% | | 7,9% | | 100,0% | |
| 2009 | dezembro | 28 996 | 27,5% | 148 871 | 20,2% | 101 167 | 30,1% | 103 195 | 27,6% | 97 668 | 34,3% | 44 777 | 17,8% | 524 674 | 26,1% |
| | | 5,5% | | 28,4% | | 19,3% | | 19,7% | | 18,6% | | 8,5% | | 100,0% | |
| 2010 | junho | 31 090 | 14,7% | 153 693 | 7,1% | 105 359 | 9,3% | 113 173 | 14,9% | 104 230 | 21,6% | 44 323 | 14,9% | 551 868 | 12,7% |
| | | 5,6% | | 27,8% | | 19,1% | | 20,5% | | 18,9% | | 8,0% | | 100,0% | |
| 2010 | dezembro | 30 912 | 6,6% | 146 588 | -1,5% | 96 887 | -4,2% | 109 861 | 6,5% | 107 766 | 10,3% | 49 826 | 11,3% | 541 840 | 3,3% |
| | | 5,7% | | 27,1% | | 17,9% | | 20,3% | | 19,9% | | 9,2% | | 100,0% | |
| 2011 | junho | 29 484 | -5,2% | 137 743 | -10,4% | 92 877 | -11,8% | 109 307 | -3,4% | 105 155 | 0,9% | 44 139 | -0,4% | 518 705 | -6,0% |
| | | 5,7% | | 26,6% | | 17,9% | | 21,1% | | 20,3% | | 8,5% | | 100,0% | |
| 2011 | dezembro | 31 819 | 2,9% | 144 981 | -1,1% | 104 328 | 7,7% | 128 824 | 17,3% | 131 712 | 22,2% | 63 470 | 27,4% | 605 134 | 11,7% |
| | | 5,3% | | 24,0% | | 17,2% | | 21,3% | | 21,8% | | 10,5% | | 100,0% | |
| 2012 | junho | 32 972 | 11,8% | 145 516 | 5,6% | 112 631 | 21,3% | 142 720 | 30,6% | 143 956 | 36,9% | 68 160 | 54,4% | 645 955 | 24,5% |
| | | 5,1% | | 22,5% | | 17,4% | | 22,1% | | 22,3% | | 10,6% | | 100,0% | |
| 2012 | dezembro | 35 945 | 13,0% | 154 750 | 6,7% | 118 483 | 13,6% | 148 308 | 15,1% | 164 425 | 24,8% | 88 741 | 39,8% | 710 653 | 17,4% |
| | | 5,1% | | 21,8% | | 16,7% | | 20,9% | | 23,1% | | 12,5% | | 100,0% | |
| 2013 | junho | 37 287 | 13,1% | 152 384 | 4,7% | 113 612 | 0,9% | 142 763 | 0,0% | 158 299 | 10,0% | 85 588 | 25,6% | 689 933 | 6,8% |
| | | 5,4% | | 22,1% | | 16,5% | | 20,7% | | 22,9% | | 12,4% | | 100,0% | |
| 2013 | dezembro | 37 808 | 5,2% | 148 513 | -4,0% | 111 415 | -6,0% | 138 036 | -6,9% | 161 354 | -1,9% | 93 409 | 5,3% | 690 535 | -2,8% |
| | | 5,5% | | 21,5% | | 16,1% | | 20,0% | | 23,4% | | 13,5% | | 100,0% | |
| 2014 | junho | 35 237 | -5,5% | 137 623 | -9,7% | 100 821 | -11,3% | 123 989 | -13,2% | 139 771 | -11,7% | 77 541 | -9,4% | 614 982 | -10,9% |
| | | 5,7% | | 22,4% | | 16,4% | | 20,2% | | 22,7% | | 12,6% | | 100,0% | |
| 2014 | dezembro | 33 925 | -10,3% | 130 887 | -11,9% | 97 233 | -12,7% | 117 708 | -14,7% | 141 098 | -12,6% | 77 730 | -16,8% | 598 581 | -13,3% |
| | | 5,7% | | 21,9% | | 16,2% | | 19,7% | | 23,6% | | 13,0% | | 100,0% | |
| 2015 | junho | 31 794 | -9,8% | 116 703 | -15,2% | 87 001 | -13,7% | 106 137 | -14,4% | 124 801 | -10,7% | 70 220 | -9,4% | 536 656 | -12,7% |
| | | 5,9% | | 21,7% | | 16,2% | | 19,8% | | 23,3% | | 13,1% | | 100,0% | |
| 2015 | dezembro | 31 614 | -6,8% | 113 722 | -13,1% | 89 430 | -8,0% | 109 979 | -6,6% | 136 337 | -3,4% | 74 085 | -4,7% | 555 167 | -7,3% |
| | | 5,7% | | 20,5% | | 16,1% | | 19,8% | | 24,6% | | 13,3% | | 100,0% | |

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, passando-se de 93.409 para 77.730 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 16,8%.

Em dezembro de 2015, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,2% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 13,3% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho/dezembro de 2015 (Portugal)

| | | Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1) | % (1/2) | População Residente - Com Habilitação Superior (2) | % (2/3) | População Residente - Total (3) |
|------|----------|---|------------|---|------------|--|
| 2003 | junho | 30 679 | 4,8% | 635 400 | 9,0% | 7 040 200 |
| | dezembro | 39 785 | 5,4% | 732 700 | 10,4% | 7 067 400 |
| 2004 | junho | 31 017 | 4,0% | 775 500 | 11,0% | 7 080 900 |
| | dezembro | 35 210 | 4,4% | 792 700 | 11,2% | 7 107 000 |
| 2005 | junho | 31 895 | 4,1% | 776 300 | 10,9% | 7 109 200 |
| | dezembro | 41 770 | 5,1% | 818 100 | 11,5% | 7 127 600 |
| 2006 | junho | 36 385 | 4,4% | 823 100 | 11,6% | 7 112 800 |
| | dezembro | 42 219 | 4,9% | 855 400 | 12,0% | 7 123 700 |
| 2007 | junho | 35 133 | 4,2% | 846 100 | 11,9% | 7 132 300 |
| | dezembro | 39 627 | 4,5% | 881 900 | 12,3% | 7 141 300 |
| 2008 | junho | 34 147 | 3,8% | 890 600 | 12,5% | 7 143 100 |
| | dezembro | 38 018 | 4,1% | 937 800 | 13,1% | 7 150 000 |
| 2009 | junho | 38 571 | 4,1% | 931 600 | 13,0% | 7 140 100 |
| | dezembro | 44 777 | 4,7% | 948 500 | 13,3% | 7 145 900 |
| 2010 | junho | 44 323 | 4,5% | 979 500 | 13,8% | 7 113 600 |
| | dezembro | 49 826 | 4,9% | 1 014 800 | 14,3% | 7 112 100 |
| 2011 | junho | 44 139 | 4,1% | 1 083 500 | 15,3% | 7 096 700 |
| | dezembro | 63 470 | 5,6% | 1 139 000 | 16,1% | 7 093 700 |
| 2012 | junho | 68 160 | 5,8% | 1 169 600 | 16,6% | 7 041 900 |
| | dezembro | 88 741 | 7,3% | 1 223 100 | 17,4% | 7 025 800 |
| 2013 | junho | 85 588 | 7,4% | 1 159 200 | 16,9% | 6 870 300 |
| | dezembro | 93 409 | 7,3% | 1 275 800 | 18,7% | 6 828 000 |
| 2014 | junho | 77 541 | 5,9% | 1 315 700 | 19,3% | 6 803 500 |
| | dezembro | 77 730 | 5,6% | 1 393 500 | 20,6% | 6 769 600 |
| 2015 | junho | 70 220 | 5,1% | 1 370 000 | 20,3% | 6 751 400 |
| | dezembro | 74 085 | 5,2% | 1 416 100 | 21,1% | 6 720 500 |

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM DEZEMBRO DE 2015

À exceção do ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a informação seguinte e sua caracterização refere-se apenas ao Continente (conforme dados do XVIII Relatório da DGEEC, dezembro de 2015).

Assim, em dezembro de 2015, encontravam-se inscritos nos centros de emprego do Continente um total de 521.600 indivíduos, dos quais 70.300 eram detentores de habilitação superior, o que equivale a 13,5% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, dezembro de 2015 (Continente)

| NUTS II | Total de desempregados | % | Desempregados sem habilitação superior | % sobre o total | Desempregados com habilitação superior | % sobre o total |
|--------------|------------------------|---------------|--|-----------------|--|-----------------|
| Norte | 231 000 | 100,0% | 200 900 | 87,0% | 30 100 | 13,0% |
| | 44,3% | | 44,5% | | 42,8% | |
| Centro | 98 200 | 100,0% | 83 100 | 84,6% | 15 100 | 15,4% |
| | 18,8% | | 18,4% | | 21,5% | |
| Lisboa | 130 400 | 100,0% | 111 200 | 85,3% | 19 200 | 14,7% |
| | 25,0% | | 24,6% | | 27,3% | |
| Alentejo | 35 800 | 100,0% | 32 100 | 89,7% | 3 700 | 10,3% |
| | 6,9% | | 7,1% | | 5,3% | |
| Algarve | 26 200 | 100,0% | 24 000 | 91,6% | 2 200 | 8,4% |
| | 5,0% | | 5,3% | | 3,1% | |
| TOTAL | 521 600 | 100,0% | 451 300 | 86,5% | 70 300 | 13,5% |
| | 100,0% | | 100,0% | | 100,0% | |

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 70.300 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistem, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 70.300 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 67.337 registos (o que representa 95,8% do universo inicial), os quais correspondem a desempregados registados com habilitação superior com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos.

É de salientar que, até ao relatório referente a junho de 2014, a DGEEC disponibilizava uma caracterização do perfil dos desempregados com habilitação superior inscritos nos centros de emprego do Continente (70.300 desempregados – Tabela 3), contudo essa caracterização passou a ser elaborada apenas para os desempregados com indicação de par estabelecimento/curso e ano de conclusão válidos (67.337 desempregados).

Em dezembro de 2015, os 67.337 diplomados inscritos nos centros de emprego do Continente com habilitação superior e registo validados caracterizam-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (65,7%);
- Estar particularmente representada na região Norte (43,1%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (62,7%);
- Ser predominantemente jovem (57,5% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (78,4%).

Quanto à situação de procura de emprego, em dezembro de 2015, havia 53.134 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 3,8% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.416.100 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (59,3%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 31.491 estão desempregados há menos de 12 meses e 21.643 há mais de 12 meses (Tabela 4).

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, dezembro de 2015 (Continente)

| Tempo de inscrição | 1.º Emprego | % sobre o total | Novo emprego | % sobre o total | Total | % |
|--------------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|
| < 3 meses | 4 788 | 26,3% | 13 400 | 73,7% | 18 188 | 100,0% |
| | 33,7% | | 25,2% | | 27,0% | |
| 3 a < 6 meses | 4 112 | 31,2% | 9 049 | 68,8% | 13 161 | 100,0% |
| | 29,0% | | 17,0% | | 19,5% | |
| 6 a < 12 meses | 1 802 | 16,6% | 9 042 | 83,4% | 10 844 | 100,0% |
| | 12,7% | | 17,0% | | 16,1% | |
| 12 a < 24 meses | 2 049 | 16,5% | 10 372 | 83,5% | 12 421 | 100,0% |
| | 14,4% | | 19,5% | | 18,4% | |
| ≥ 24 meses | 1 452 | 11,4% | 11 271 | 88,6% | 12 723 | 100,0% |
| | 30,3% | | 21,2% | | 18,9% | |
| TOTAL | 14 203 | 21,1% | 53 134 | 78,9% | 67 337 | 100,0% |
| | 100,0% | | 100,0% | | 100,0% | |

Por outro lado, dos 67.337 desempregados com habilitação superior e indicação de par estabelecimento/curso válido que correspondem a registos validados, 39.547 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014 (o que corresponde a 58,7% do total de 67.337 registos – (Tabela 6) e 18.364 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2012 e 2014 (o que equivale a 27,3% dos 67.337 registos validados – (Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (46,8%) à procura de novo emprego há menos de um ano (31.491 registos dos 67.337 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (67.337 registos, num total de 70.300) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 68,2% (45.891 registos) são do ensino público;
- 31,8% (21.192 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, dezembro de 2015 (Continente)

| Subsistema de Ensino | | Bacharel | % sobre o total | Licenciado | % sobre o total | Mestre | % sobre o total | Doutor | % sobre o total | Total | % |
|--|---------------|--------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|------------|-----------------|---------------|---------------|
| Ensino público | Universitário | 55 | 0,2% | 18 947 | 70,6% | 7 466 | 27,8% | 363 | 1,4% | 26 831 | 100,0% |
| | | 1,8% | | 35,9% | | 67,0% | | 95,3% | | 39,8% | |
| | Politécnico | 1 831 | 9,6% | 16 148 | 84,7% | 1 081 | 5,7% | 0 | 0,0% | 19 060 | 100,0% |
| | | 60,8% | | 30,6% | | 9,7% | | 0,0% | | 28,3% | |
| | Total | 1 886 | 4,1% | 35 095 | 76,5% | 8 547 | 18,6% | 363 | 0,8% | 45 891 | 100,0% |
| | | 62,6% | | 66,5% | | 76,7% | | 95,3% | | 68,2% | |
| Ensino privado | Universitário | 329 | 2,3% | 11 549 | 81,9% | 2 213 | 15,7% | 18 | 0,1% | 14 109 | 100,0% |
| | | 10,9% | | 21,9% | | 19,9% | | 4,7% | | 21,0% | |
| | Politécnico | 798 | 10,9% | 6 161 | 84,0% | 378 | 5,2% | 0 | 0,0% | 7 337 | 100,0% |
| | | 26,5% | | 11,7% | | 3,4% | | 0,0% | | 10,9% | |
| | Total | 1 127 | 5,3% | 17 710 | 82,6% | 2 591 | 12,1% | 18 | 0,1% | 21 446 | 100,0% |
| | | 37,4% | | 33,5% | | 23,3% | | 4,7% | | 31,8% | |
| Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido | | 3 013 | 4,5% | 52 805 | 78,4% | 11 138 | 16,5% | 381 | 0,6% | 67 337 | 100,0% |
| | | 100,0% | | 100,0% | | 100,0% | | 100,0% | | 100,0% | |
| Total de desempregados | | | | | | | | | | 70 300 | 100,0% |
| % com desempregados com par estabelecimento/curso válido | | | | | | | | | | | 95,8% |

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014, pese embora o total de 67.337 registos inclua um diferencial de 27.790 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2004/2005 (que corresponde a um total de 19.508 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2015² (que corresponde a um total de 8.282 inscritos):

- 75,0% de diplomados no ensino público;
- 25,0% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 60,8% (26.831 + 14.109 = 40.940 registos, do total de 67.337);
- com ensino politécnico: 39,2% (19.060 + 7.337 = 26.397 registos, do total de 67.337).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 61,3% do total de diplomados (349.811 + 113.820 = 463.631 diplomados, de 755.813);

² Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 31 de dezembro de 2015 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2014. Existe, assim, um período de 12 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

- o ensino politécnico representa 38,7% do total de diplomados (217.304 + 74.878 = 292.182 diplomados, de 755.813).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014, por subsistema de ensino, e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014, dezembro de 2015 (Continente)

| Subsistema de Ensino | | Desempregados (ano de conclusão do curso) | | | | | % sobre o total de diplomados | Diplomados | | | | |
|---|---------------|---|--------|--------|--------|--------|-------------------------------|-------------------|---------|---------|-----------|---------|
| | | 2005 a 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Total | | 2004/05 a 2010/11 | 2011/12 | 2012/13 | 2013/2014 | Total |
| Ensino público | Universitário | 8 254 | 2 031 | 3 377 | 2 437 | 16 099 | 4,6% | 228 870 | 39 248 | 41 709 | 39 984 | 349 811 |
| | | 39,0% | 39,8% | 47,1% | 40,0% | 40,7% | | 43,7% | 49,7% | 52,8% | 53,9% | 46,3% |
| | Politécnico | 5 969 | 1 588 | 2 081 | 2 225 | 11 863 | 5,5% | 156 584 | 20 676 | 20 460 | 19 584 | 217 304 |
| | | 28,2% | 31,1% | 29,0% | 36,5% | 30,0% | | 29,9% | 26,2% | 25,9% | 26,4% | 28,8% |
| | Total | 14 223 | 3 619 | 5 458 | 4 662 | 27 962 | 4,9% | 385 454 | 59 924 | 62 169 | 59 568 | 567 115 |
| | | 67,1% | 70,9% | 76,1% | 76,6% | 70,7% | | 73,6% | 75,8% | 78,7% | 80,4% | 75,0% |
| Ensino privado | Universitário | 4 585 | 985 | 1 251 | 991 | 7 812 | 6,9% | 79 285 | 12 723 | 11 520 | 10 292 | 113 820 |
| | | 21,6% | 19,3% | 17,4% | 16,3% | 19,8% | | 15,1% | 16,1% | 14,6% | 13,9% | 15,1% |
| | Politécnico | 2 375 | 497 | 466 | 435 | 3 773 | 5,0% | 58 964 | 6 387 | 5 258 | 4 269 | 74 878 |
| | | 11,2% | 9,7% | 6,5% | 7,1% | 9,5% | | 11,3% | 8,1% | 6,7% | 5,8% | 9,9% |
| | Total | 6 960 | 1 482 | 1 717 | 1 426 | 11 585 | 6,1% | 138 249 | 19 110 | 16 778 | 14 561 | 188 698 |
| | | 32,9% | 29,1% | 23,9% | 23,4% | 29,3% | | 26,4% | 24,2% | 21,3% | 19,6% | 25,0% |
| TOTAL | | 21 183 | 5 101 | 7 175 | 6 088 | 39 547 | 5,2% | 523 703 | 79 034 | 78 947 | 74 129 | 755 813 |
| | | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| % de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos | | 53,6% | 12,9% | 18,1% | 15,4% | 100,0% | | 69,3% | 10,5% | 10,4% | 9,8% | 100,0% |

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2012 e 2014 (o que corresponde a 46,4% dos 39.547 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2014) e se tivermos em conta o registo de 8.282 inscritos que concluíram o curso em 2015 (entre janeiro e dezembro de 2015), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2005 e 2015 ascende a um total de 47.829 desempregados (o que corresponde a 71,0% dos 67.337 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de dezembro de 2015).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em dezembro de 2015 (total de 67.337 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 11.220 registos, o que corresponde a 16,7% do total de 67.337;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 7.961 registos, o que corresponde a 11,8% do total de 67.337;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 6.831 registos, o que corresponde a 10,1% do total de 67.337.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, dezembro de 2015 (Continente)

| Cód. Área | Área da CNAEF | Registos com par estabelecimento/curso válido | |
|--------------|---|---|---------------|
| | | N.º | % |
| 14 | Formação de professores/formadores e ciências da educação | 6 831 | 10,1% |
| 21 | Artes | 5 031 | 7,5% |
| 22 | Humanidades | 3 593 | 5,3% |
| 31 | Ciências sociais e do comportamento | 7 961 | 11,8% |
| 32 | Informação e jornalismo | 2 255 | 3,3% |
| 34 | Ciências empresariais | 11 220 | 16,7% |
| 38 | Direito | 2 504 | 3,7% |
| 42 | Ciências da vida | 1 385 | 2,1% |
| 44 | Ciências físicas | 1 047 | 1,6% |
| 46 | Matemática e estatística | 390 | 0,6% |
| 48 | Informática | 761 | 1,1% |
| 52 | Engenharia e técnicas afins | 5 249 | 7,8% |
| 54 | Indústrias transformadoras | 956 | 1,4% |
| 58 | Arquitetura e construção | 4 964 | 7,4% |
| 62 | Agricultura, silvicultura e pescas | 975 | 1,4% |
| 64 | Ciências veterinárias | 349 | 0,5% |
| 72 | Saúde | 4 920 | 7,3% |
| 76 | Serviços sociais | 2 722 | 4,0% |
| 81 | Serviços pessoais | 2 959 | 4,4% |
| 84 | Serviços de transporte | 47 | 0,1% |
| 85 | Protecção do ambiente | 1 010 | 1,5% |
| 86 | Serviços de segurança | 208 | 0,3% |
| 99 | Desconhecido ou não especificado | 0 | 0,0% |
| TOTAL | | 67 337 | 100,0% |

Estas três áreas, que no total perfazem 38,6% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a 32,0% dos diplomados entre os anos letivos de 2004/2005 e 2013/2014 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 106.563 diplomados, o que corresponde a 14,1% do total de 755.813 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 69.255 diplomados, o que corresponde a 9,2% do total de 755.813 diplomados.
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 65.959 diplomados, o que corresponde a 8,7% do total de 755.813 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 5,2% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2005 e 2014 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2004/2005 e 2013/2014 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (9,3%), “Informação e jornalismo” (8,3%), “Artes” (7,9%), “Humanidades” (6,9%) e “Ciências Sociais e do Comportamento” (6,9%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como “Saúde” (2,3%), “Serviços de transporte” (2,6%), “Serviços de segurança” (3,0%), e “Engenharia e técnicas afins” (3,2%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2005 a 2014 (dezembro de 2015) e diplomados de 2004/2005 a 2013/2014 (Continente)

| Área de estudo | Desempregados | | Diplomados | | Desempregados/ Diplomados (%) |
|--|---------------|---------------|-----------------------|---------------|----------------------------------|
| | 2005 a 2014 | | 2004-2005 a 2013-2014 | | |
| | N.º (A) | % | N.º (B) | % | (A) / (B) |
| 14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação | 3 902 | 9,9% | 65 959 | 8,7% | 5,9% |
| 21 - Artes | 3 394 | 8,6% | 42 716 | 5,7% | 7,9% |
| 22 - Humanidades | 1 674 | 4,2% | 24 088 | 3,2% | 6,9% |
| 31 - Ciências sociais e do comportamento | 4 785 | 12,1% | 69 255 | 9,2% | 6,9% |
| 32 - Informação e jornalismo | 1 349 | 3,4% | 16 292 | 2,2% | 8,3% |
| 34 - Ciências empresariais | 5 762 | 14,6% | 106 563 | 14,1% | 5,4% |
| 38 - Direito | 1 584 | 4,0% | 29 085 | 3,8% | 5,4% |
| 42 - Ciências da vida | 979 | 2,5% | 21 990 | 2,9% | 4,5% |
| 44 - Ciências físicas | 649 | 1,6% | 12 927 | 1,7% | 5,0% |
| 46 - Matemática e estatística | 185 | 0,5% | 5 108 | 0,7% | 3,6% |
| 48 - Informática | 425 | 1,1% | 11 122 | 1,5% | 3,8% |
| 52 - Engenharia e técnicas afins | 2 764 | 7,0% | 85 591 | 11,3% | 3,2% |
| 54 - Indústrias transformadoras | 545 | 1,4% | 9 282 | 1,2% | 5,9% |
| 58 - Arquitetura e construção | 2 990 | 7,6% | 45 922 | 6,1% | 6,5% |
| 62 - Agricultura, silvicultura e pescas | 483 | 1,2% | 9 100 | 1,2% | 5,3% |
| 64 - Ciências veterinárias | 240 | 0,6% | 4 628 | 0,6% | 5,2% |
| 72 - Saúde | 2 997 | 7,6% | 127 650 | 16,9% | 2,3% |
| 76 - Serviços sociais | 1 924 | 4,9% | 20 601 | 2,7% | 9,3% |
| 81 - Serviços pessoais | 2 020 | 5,1% | 30 599 | 4,0% | 6,6% |
| 84 - Serviços de transporte | 19 | 0,0% | 719 | 0,1% | 2,6% |
| 85 - Proteção do ambiente | 709 | 1,8% | 11 024 | 1,5% | 6,4% |
| 86 - Serviços de segurança | 168 | 0,4% | 5 584 | 0,7% | 3,0% |
| 99 - Desconhecido ou não especificado | 0 | 0,0% | 8 | 0,0% | 0,0% |
| TOTAL | 39 547 | 100,0% | 755 813 | 100,0% | 5,2% |

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em dezembro de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em dezembro de 2015, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau**.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLEiria ocupa a 30.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|-------|--------------------|---|---------------|-----------|-----------|-------|------------|-----------|-----------|-------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | 1300 | Universidade da Madeira | 4 | 5 | 5 | 14 | 389 | 382 | 384 | 1155 | 98,8% |
| 2 | 0100 | Universidade dos Açores | 4 | 4 | 1 | 9 | 222 | 205 | 205 | 632 | 98,6% |
| 3 | **** | Escolas Superiores de Enfermagem | 28 | 22 | 40 | 90 | 1077 | 1088 | 1111 | 3276 | 97,3% |
| 4 | 0900 | Universidade Nova de Lisboa | 118 | 142 | 138 | 398 | 3364 | 3514 | 3075 | 9953 | 96,0% |
| 5 | 1400 | Universidade Aberta | 25 | 27 | 31 | 83 | 727 | 575 | 625 | 1927 | 95,7% |
| 6 | 6800 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | 72 | 82 | 98 | 252 | 1714 | 1583 | 1477 | 4774 | 94,7% |
| 7 | 7105 | Escola Superior Náutica Infante D. Henrique | 6 | 2 | 7 | 15 | 88 | 80 | 74 | 242 | 93,8% |
| 7 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 108 | 126 | 151 | 385 | 2164 | 1982 | 2034 | 6180 | 93,8% |
| 9 | 0700 | Universidade de Lisboa | 137 | 514 | 52 | 703 | 3881 | 3788 | 2663 | 10332 | 93,2% |
| 10 | 1100 | Universidade do Porto | 374 | 545 | 536 | 1455 | 6717 | 7152 | 7266 | 21135 | 93,1% |
| 11 | 0300 | Universidade de Aveiro | 130 | 166 | 217 | 513 | 2261 | 2288 | 2235 | 6784 | 92,4% |
| 12 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 52 | 66 | 69 | 187 | 766 | 746 | 799 | 2311 | 91,9% |
| 13 | 0800 | Universidade Técnica de Lisboa | 163 | 533 | | 696 | 3705 | 4658 | | 8363 | 91,7% |
| 14 | 0500 | Universidade de Coimbra | 281 | 356 | 391 | 1028 | 4239 | 4277 | 3727 | 12243 | 91,6% |
| 15 | 7110 | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | 10 | 25 | 26 | 61 | 197 | 223 | 219 | 639 | 90,5% |
| 16 | 0200 | Universidade do Algarve | 70 | 68 | 78 | 216 | 700 | 731 | 669 | 2100 | 89,7% |
| 17 | 3080 | Universidade do Algarve (ensino politécnico) | 61 | 74 | 62 | 197 | 665 | 654 | 568 | 1887 | 89,6% |
| 18 | 1000 | Universidade do Minho | 293 | 402 | 399 | 1094 | 3591 | 3470 | 3328 | 10389 | 89,5% |
| 19 | 0400 | Universidade da Beira Interior | 115 | 165 | 138 | 418 | 1242 | 1357 | 1351 | 3950 | 89,4% |
| 20 | 0600 | Universidade de Évora | 104 | 130 | 121 | 355 | 1266 | 1070 | 996 | 3332 | 89,3% |
| 21 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 162 | 217 | 219 | 598 | 1854 | 1803 | 1652 | 5309 | 88,7% |
| 22 | 3010 | Universidade de Aveiro (ensino politécnico) | 38 | 46 | 64 | 148 | 451 | 422 | 394 | 1267 | 88,3% |
| 23 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 75 | 109 | 101 | 285 | 784 | 866 | 735 | 2385 | 88,1% |
| 24 | 3120 | Instituto Politécnico de Porta Alegre | 45 | 59 | 52 | 156 | 444 | 438 | 397 | 1279 | 87,8% |
| 25 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 46 | 79 | 62 | 187 | 528 | 552 | 427 | 1507 | 87,6% |
| 26 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 50 | 66 | 63 | 179 | 482 | 478 | 457 | 1417 | 87,4% |
| 27 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 43 | 60 | 51 | 154 | 456 | 389 | 371 | 1216 | 87,3% |
| 27 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 49 | 63 | 63 | 175 | 511 | 442 | 425 | 1378 | 87,3% |
| 29 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 251 | 339 | 370 | 960 | 2515 | 2434 | 2580 | 7529 | 87,2% |
| 30 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 179 | 195 | 227 | 601 | 1396 | 1596 | 1391 | 4383 | 86,3% |
| 31 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 124 | 153 | 161 | 438 | 1178 | 1031 | 946 | 3155 | 86,1% |
| 32 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 74 | 99 | 125 | 298 | 673 | 700 | 657 | 2030 | 85,3% |
| 33 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 143 | 189 | 208 | 540 | 1195 | 1139 | 1084 | 3418 | 84,2% |
| 34 | 1200 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 141 | 238 | 230 | 609 | 1030 | 1206 | 1546 | 3782 | 83,9% |
| 35 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 44 | 92 | 104 | 240 | 258 | 359 | 423 | 1040 | 76,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 90,1% |
| Mediana | 89,5% |
| Amplitude | 21,9% |
| Desvio-padrão | 4,5% |

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLeia ocupa a 32.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|-------|--------------------|---|---------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | 1300 | Universidade da Madeira | 3 | 4 | 4 | 11 | 330 | 282 | 316 | 928 | 98,8% |
| 2 | 0100 | Universidade dos Açores | 3 | 4 | 1 | 8 | 205 | 185 | 195 | 585 | 98,6% |
| 3 | **** | Escolas Superiores de Enfermagem | 27 | 22 | 40 | 89 | 1058 | 1055 | 1079 | 3192 | 97,2% |
| 4 | 0900 | Universidade Nova de Lisboa | 71 | 80 | 74 | 225 | 1922 | 2056 | 1844 | 5822 | 96,1% |
| 5 | 1400 | Universidade Aberta | 21 | 23 | 29 | 73 | 674 | 504 | 543 | 1721 | 95,8% |
| 6 | 0300 | Universidade de Aveiro | 43 | 71 | 79 | 193 | 1079 | 1089 | 1097 | 3265 | 94,1% |
| 7 | 7105 | Escola Superior Náutica Infante D. Henrique | 4 | 2 | 7 | 13 | 77 | 72 | 69 | 218 | 94,0% |
| 8 | 1100 | Universidade do Porto | 169 | 257 | 198 | 624 | 3129 | 3390 | 3480 | 9999 | 93,8% |
| 9 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 92 | 104 | 127 | 323 | 1776 | 1611 | 1680 | 5067 | 93,6% |
| 10 | 6800 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | 40 | 49 | 69 | 158 | 792 | 804 | 817 | 2413 | 93,5% |
| 11 | 0700 | Universidade de Lisboa | 98 | 285 | 35 | 418 | 2199 | 2286 | 1807 | 6292 | 93,4% |
| 12 | 0800 | Universidade Técnica de Lisboa | 86 | 242 | | 328 | 1913 | 2633 | | 4546 | 92,8% |
| 13 | 0500 | Universidade de Coimbra | 140 | 163 | 167 | 470 | 2193 | 2272 | 1763 | 6228 | 92,5% |
| 14 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 44 | 64 | 61 | 169 | 657 | 720 | 695 | 2072 | 91,8% |
| 15 | 1000 | Universidade do Minho | 167 | 237 | 190 | 594 | 1977 | 2074 | 2078 | 6129 | 90,3% |
| 16 | 0400 | Universidade da Beira Interior | 65 | 87 | 75 | 227 | 715 | 790 | 791 | 2296 | 90,1% |
| 17 | 7110 | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | 10 | 24 | 25 | 59 | 191 | 194 | 207 | 592 | 90,0% |
| 18 | 3080 | Universidade do Algarve (ensino politécnico) | 56 | 69 | 59 | 184 | 634 | 608 | 532 | 1774 | 89,6% |
| 18 | 0200 | Universidade do Algarve | 49 | 48 | 52 | 149 | 477 | 482 | 467 | 1426 | 89,6% |
| 20 | 0600 | Universidade de Évora | 70 | 91 | 78 | 239 | 732 | 708 | 669 | 2109 | 88,7% |
| 21 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 133 | 184 | 198 | 515 | 1487 | 1519 | 1406 | 4412 | 88,3% |
| 22 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 68 | 102 | 87 | 257 | 719 | 806 | 654 | 2179 | 88,2% |
| 23 | 3120 | Instituto Politécnico de Portalegre | 41 | 54 | 49 | 144 | 430 | 399 | 376 | 1205 | 88,0% |
| 24 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 42 | 74 | 57 | 173 | 492 | 526 | 403 | 1421 | 87,8% |
| 25 | 3010 | Universidade de Aveiro (ensino politécnico) | 38 | 44 | 58 | 140 | 418 | 384 | 333 | 1135 | 87,7% |
| 26 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 42 | 59 | 59 | 160 | 437 | 430 | 381 | 1248 | 87,2% |
| 27 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 40 | 54 | 46 | 140 | 408 | 336 | 326 | 1070 | 86,9% |
| 27 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 42 | 59 | 60 | 161 | 450 | 399 | 379 | 1228 | 86,9% |
| 29 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 211 | 296 | 312 | 819 | 2076 | 1961 | 2077 | 6114 | 86,6% |
| 30 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 113 | 146 | 151 | 410 | 1111 | 937 | 878 | 2926 | 86,0% |
| 31 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 57 | 87 | 109 | 253 | 600 | 612 | 581 | 1793 | 85,9% |
| 32 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 165 | 176 | 213 | 554 | 1262 | 1291 | 1209 | 3762 | 85,3% |
| 33 | 1200 | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 139 | 196 | 151 | 486 | 1028 | 997 | 1043 | 3068 | 84,2% |
| 34 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 121 | 163 | 176 | 460 | 999 | 982 | 883 | 2864 | 83,9% |
| 35 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 42 | 88 | 98 | 228 | 240 | 331 | 391 | 962 | 76,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 90,1% |
| Mediana | 89,6% |
| Amplitude | 22,5% |
| Desvio-padrão | 4,7% |

2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 16.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|-------|--------------------|---|---------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | **** | Escolas Superiores de Enfermagem | 28 | 22 | 40 | 90 | 1077 | 1088 | 1111 | 3276 | 97,3% |
| 2 | 7105 | Escola Superior Náutica Infante D. Henrique | 6 | 2 | 7 | 15 | 88 | 80 | 74 | 242 | 93,8% |
| 2 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 108 | 126 | 151 | 385 | 2164 | 1982 | 2034 | 6180 | 93,8% |
| 4 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 52 | 66 | 69 | 187 | 766 | 746 | 799 | 2311 | 91,9% |
| 5 | 7110 | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | 10 | 25 | 26 | 61 | 197 | 223 | 219 | 639 | 90,5% |
| 6 | 3080 | Universidade do Algarve (ensino politécnico) | 61 | 74 | 62 | 197 | 665 | 654 | 568 | 1887 | 89,6% |
| 7 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 162 | 217 | 219 | 598 | 1854 | 1803 | 1652 | 5309 | 88,7% |
| 8 | 3010 | Universidade de Aveiro (ensino politécnico) | 38 | 46 | 64 | 148 | 451 | 422 | 394 | 1267 | 88,3% |
| 9 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 75 | 109 | 101 | 285 | 784 | 866 | 735 | 2385 | 88,1% |
| 10 | 3120 | Instituto Politécnico de Portalegre | 45 | 59 | 52 | 156 | 444 | 438 | 397 | 1279 | 87,8% |
| 11 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 46 | 79 | 62 | 187 | 528 | 552 | 427 | 1507 | 87,6% |
| 12 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 50 | 66 | 63 | 179 | 482 | 478 | 457 | 1417 | 87,4% |
| 13 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 43 | 60 | 51 | 154 | 456 | 389 | 371 | 1216 | 87,3% |
| 13 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 49 | 63 | 63 | 175 | 511 | 442 | 425 | 1378 | 87,3% |
| 15 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 251 | 339 | 370 | 960 | 2515 | 2434 | 2580 | 7529 | 87,2% |
| 16 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 179 | 195 | 227 | 601 | 1396 | 1596 | 1391 | 4383 | 86,3% |
| 17 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 124 | 153 | 161 | 438 | 1178 | 1031 | 946 | 3155 | 86,1% |
| 18 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 74 | 99 | 125 | 298 | 673 | 700 | 657 | 2030 | 85,3% |
| 19 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 143 | 189 | 208 | 540 | 1195 | 1139 | 1084 | 3418 | 84,2% |
| 20 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 44 | 92 | 104 | 240 | 258 | 359 | 423 | 1040 | 76,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 88,3% |
| Mediana | 87,7% |
| Amplitude | 20,3% |
| Desvio-padrão | 4,2% |

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeia ocupa a 18.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|-------|--------------------|---|---------------|-----------|-----------|-------|------------|-----------|-----------|-------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | **** | Escolas Superiores de Enfermagem | 27 | 22 | 40 | 89 | 1058 | 1055 | 1079 | 3192 | 97,2% |
| 2 | 7105 | Escola Superior Náutica Infante D. Henrique | 4 | 2 | 7 | 13 | 77 | 72 | 69 | 218 | 94,0% |
| 3 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 92 | 104 | 127 | 323 | 1776 | 1611 | 1680 | 5067 | 93,6% |
| 4 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 44 | 64 | 61 | 169 | 657 | 720 | 695 | 2072 | 91,8% |
| 5 | 7110 | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | 10 | 24 | 25 | 59 | 191 | 194 | 207 | 592 | 90,0% |
| 6 | 3080 | Universidade do Algarve (ensino politécnico) | 56 | 69 | 59 | 184 | 634 | 608 | 532 | 1774 | 89,6% |
| 7 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 133 | 184 | 198 | 515 | 1487 | 1519 | 1406 | 4412 | 88,3% |
| 8 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 68 | 102 | 87 | 257 | 719 | 806 | 654 | 2179 | 88,2% |
| 9 | 3120 | Instituto Politécnico de Portalegre | 41 | 54 | 49 | 144 | 430 | 399 | 376 | 1205 | 88,0% |
| 10 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 42 | 74 | 57 | 173 | 492 | 526 | 403 | 1421 | 87,8% |
| 11 | 3010 | Universidade de Aveiro (ensino politécnico) | 38 | 44 | 58 | 140 | 418 | 384 | 333 | 1135 | 87,7% |
| 12 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 42 | 59 | 59 | 160 | 437 | 430 | 381 | 1248 | 87,2% |
| 13 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 40 | 54 | 46 | 140 | 408 | 336 | 326 | 1070 | 86,9% |
| 13 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 42 | 59 | 60 | 161 | 450 | 399 | 379 | 1228 | 86,9% |
| 15 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 211 | 296 | 312 | 819 | 2076 | 1961 | 2077 | 6114 | 86,6% |
| 16 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 113 | 146 | 151 | 410 | 1111 | 937 | 878 | 2926 | 86,0% |
| 17 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 57 | 87 | 109 | 253 | 600 | 612 | 581 | 1793 | 85,9% |
| 18 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 165 | 176 | 213 | 554 | 1262 | 1291 | 1209 | 3762 | 85,3% |
| 19 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 121 | 163 | 176 | 460 | 999 | 982 | 883 | 2864 | 83,9% |
| 20 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 42 | 88 | 98 | 228 | 240 | 331 | 391 | 962 | 76,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 88,1% |
| Mediana | 87,7% |
| Amplitude | 20,9% |
| Desvio-padrão | 4,3% |

3. POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 11.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 86,3%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|-------|--------------------|---|---------------|-----------|-----------|-------|------------|-----------|-----------|-------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 108 | 126 | 151 | 385 | 2164 | 1982 | 2034 | 6180 | 93,8% |
| 2 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 52 | 66 | 69 | 187 | 766 | 746 | 799 | 2311 | 91,9% |
| 3 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 162 | 217 | 219 | 598 | 1854 | 1803 | 1652 | 5309 | 88,7% |
| 4 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 75 | 109 | 101 | 285 | 784 | 866 | 735 | 2385 | 88,1% |
| 5 | 3120 | Instituto Politécnico de Portalegre | 45 | 59 | 52 | 156 | 444 | 438 | 397 | 1279 | 87,8% |
| 6 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 46 | 79 | 62 | 187 | 528 | 552 | 427 | 1507 | 87,6% |
| 7 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 50 | 66 | 63 | 179 | 482 | 478 | 457 | 1417 | 87,4% |
| 8 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 43 | 60 | 51 | 154 | 456 | 389 | 371 | 1216 | 87,3% |
| 8 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 49 | 63 | 63 | 175 | 511 | 442 | 425 | 1378 | 87,3% |
| 10 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 251 | 339 | 370 | 960 | 2515 | 2434 | 2580 | 7529 | 87,2% |
| 11 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 179 | 195 | 227 | 601 | 1396 | 1596 | 1391 | 4383 | 86,3% |
| 12 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 124 | 153 | 161 | 438 | 1178 | 1031 | 946 | 3155 | 86,1% |
| 13 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 74 | 99 | 125 | 298 | 673 | 700 | 657 | 2030 | 85,3% |
| 14 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 143 | 189 | 208 | 540 | 1195 | 1139 | 1084 | 3418 | 84,2% |
| 15 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 44 | 92 | 104 | 240 | 258 | 359 | 423 | 1040 | 76,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 87,1% |
| Mediana | 87,3% |
| Amplitude | 16,8% |
| Desvio-padrão | 3,7% |

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeia ocupa a 13.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura e dos três anos letivos em análise, com uma taxa de empregabilidade de 85,3%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Código Instituição | Instituição de Ensino Superior Público | Desempregados | | | Total | Diplomados | | | Total | Taxa de Empregabilidade (Total) |
|---------------|--------------------|---|---------------|-----------|-----------|-------|------------|-----------|-----------|-------|---------------------------------|
| | | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | 2011/2012 | 2012/2013 | 2013/2014 | | |
| 1 | 3110 | Instituto Politécnico de Lisboa | 92 | 104 | 127 | 323 | 1776 | 1611 | 1680 | 5067 | 93,6% |
| 2 | 3150 | Instituto Politécnico de Setúbal | 44 | 64 | 61 | 169 | 657 | 720 | 695 | 2072 | 91,8% |
| 3 | 3060 | Instituto Politécnico de Coimbra | 133 | 184 | 198 | 515 | 1487 | 1519 | 1406 | 4412 | 88,3% |
| 4 | 3050 | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 68 | 102 | 87 | 257 | 719 | 806 | 654 | 2179 | 88,2% |
| 5 | 3120 | Instituto Politécnico de Portalegre | 41 | 54 | 49 | 144 | 430 | 399 | 376 | 1205 | 88,0% |
| 6 | 3140 | Instituto Politécnico de Santarém | 42 | 74 | 57 | 173 | 492 | 526 | 403 | 1421 | 87,8% |
| 7 | 3020 | Instituto Politécnico de Beja | 42 | 59 | 59 | 160 | 437 | 430 | 381 | 1248 | 87,2% |
| 8 | 3240 | Instituto Politécnico de Tomar | 40 | 54 | 46 | 140 | 408 | 336 | 326 | 1070 | 86,9% |
| 8 | 3090 | Instituto Politécnico da Guarda | 42 | 59 | 60 | 161 | 450 | 399 | 379 | 1228 | 86,9% |
| 10 | 3130 | Instituto Politécnico do Porto | 211 | 296 | 312 | 819 | 2076 | 1961 | 2077 | 6114 | 86,6% |
| 11 | 3180 | Instituto Politécnico de Viseu | 113 | 146 | 151 | 410 | 1111 | 937 | 878 | 2926 | 86,0% |
| 12 | 3160 | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | 57 | 87 | 109 | 253 | 600 | 612 | 581 | 1793 | 85,9% |
| 13 | 3100 | Instituto Politécnico de Leiria | 165 | 176 | 213 | 554 | 1262 | 1291 | 1209 | 3762 | 85,3% |
| 14 | 3040 | Instituto Politécnico de Bragança | 121 | 163 | 176 | 460 | 999 | 982 | 883 | 2864 | 83,9% |
| 15 | 3030 | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 42 | 88 | 98 | 228 | 240 | 331 | 391 | 962 | 76,3% |
| Média | | | | | | | | | | | 86,9% |
| Mediana | | | | | | | | | | | 86,9% |
| Amplitude | | | | | | | | | | | 17,3% |
| Desvio-padrão | | | | | | | | | | | 3,8% |

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPEiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| | | Posição | Total de Instituições | Taxa de Empregabilidade | Média das Taxas de Empregabilidade | |
|----------------------------|-----------------|---------|-----------------------|-------------------------|------------------------------------|-------|
| Todos os Graus | | | | | | |
| Ensino Público | junho / 2011 | 21.º | 35 | 89,7% | 90,9% | |
| | dezembro / 2011 | 19.º | | 90,8% | 91,1% | |
| | junho / 2012 | 26.º | | 84,5% | 88,5% | |
| | dezembro / 2012 | 23.º | | 84,6% | 88,2% | |
| | junho / 2013 | 27.º | | 80,9% | 86,1% | |
| | dezembro / 2013 | 29.º | | 83,6% | 88,1% | |
| | junho / 2014 | 26.º | | 84,8% | 88,4% | |
| | dezembro / 2014 | 28.º | | 86,1% | 89,6% | |
| Ensino Público Politécnico | junho / 2015 | 28.º | 20 | 84,7% | 89,2% | |
| | dezembro / 2015 | 30.º | | 86,3% | 90,1% | |
| | junho / 2011 | 10.º | | 89,7% | 89,4% | |
| | dezembro / 2011 | 8.º | | 90,8% | 89,7% | |
| | junho / 2012 | 12.º | | 84,5% | 85,9% | |
| | dezembro / 2012 | 10.º | | 84,6% | 85,8% | |
| | junho / 2013 | 13.º | | 80,9% | 82,8% | |
| | dezembro / 2013 | 15.º | | 83,6% | 85,8% | |
| Institutos Politécnicos | junho / 2014 | 12.º | 15 | 84,8% | 85,9% | |
| | dezembro / 2014 | 14.º | | 86,1% | 87,5% | |
| | junho / 2015 | 14.º | | 84,7% | 87,2% | |
| | dezembro / 2015 | 16.º | | 86,3% | 88,3% | |
| | junho / 2011 | 5.º | | 89,7% | 88,3% | |
| | dezembro / 2011 | 4.º | | 90,8% | 88,8% | |
| | junho / 2012 | 7.º | | 84,5% | 84,2% | |
| | dezembro / 2012 | 6.º | | 84,6% | 84,1% | |
| Licenciatura | | | | | | |
| Ensino Público | junho / 2013 | 8.º | 35 | 80,9% | 80,7% | |
| | dezembro / 2013 | 10.º | | 83,6% | 84,4% | |
| | junho / 2014 | 7.º | | 84,8% | 84,6% | |
| | dezembro / 2014 | 9.º | | 86,1% | 86,3% | |
| | junho / 2015 | 9.º | | 84,7% | 85,6% | |
| | dezembro / 2015 | 11.º | | 86,3% | 87,1% | |
| | junho / 2011 | 21.º | | 20 | 89,7% | 89,3% |
| | dezembro / 2011 | 19.º | | | 90,8% | 90,9% |
| junho / 2012 | 26.º | 84,3% | 88,6% | | | |
| dezembro / 2012 | 24.º | 84,2% | 88,2% | | | |
| junho / 2013 | 28.º | 80,1% | 86,0% | | | |
| dezembro / 2013 | 29.º | 83,1% | 88,1% | | | |
| junho / 2014 | 26.º | 84,2% | 88,5% | | | |
| dezembro / 2014 | 29.º | 85,4% | 89,5% | | | |
| Ensino Público Politécnico | junho / 2015 | 28.º | 15 | 84,2% | 89,4% | |
| | dezembro / 2015 | 32.º | | 85,3% | 90,1% | |
| | junho / 2011 | 10.º | | 89,7% | 89,3% | |
| | dezembro / 2011 | 8.º | | 90,8% | 89,6% | |
| | junho / 2012 | 12.º | | 84,3% | 85,8% | |
| | dezembro / 2012 | 10.º | | 84,2% | 85,7% | |
| | junho / 2013 | 14.º | | 80,1% | 82,5% | |
| | dezembro / 2013 | 15.º | | 83,1% | 85,6% | |
| Institutos Politécnicos | junho / 2014 | 12.º | 20 | 84,2% | 85,6% | |
| | dezembro / 2014 | 15.º | | 85,4% | 87,3% | |
| | junho / 2015 | 14.º | | 84,2% | 86,9% | |
| | dezembro / 2015 | 18.º | | 85,3% | 88,1% | |
| | junho / 2011 | 5.º | | 15 | 89,7% | 88,3% |
| | dezembro / 2011 | 4.º | | | 90,8% | 88,7% |
| | junho / 2012 | 7.º | | | 84,3% | 84,2% |
| | dezembro / 2012 | 6.º | | | 84,2% | 84,0% |
| junho / 2013 | 9.º | 80,1% | 80,4% | | | |
| dezembro / 2013 | 10.º | 83,1% | 84,2% | | | |
| junho / 2014 | 7.º | 84,2% | 84,3% | | | |
| dezembro / 2014 | 10.º | 85,4% | 86,1% | | | |
| Institutos Politécnicos | junho / 2015 | 9.º | 20 | 84,2% | 85,3% | |
| | dezembro / 2015 | 13.º | | 85,3% | 86,9% | |

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014, em dezembro de 2015 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

É de salientar que a informação disponibilizada nos relatórios da DGEEC, desde dezembro de 2014, passou a contemplar o número de desempregados e diplomados por curso em cada um dos respetivos anos letivos em análise, o que permite calcular a taxa de empregabilidade dos cursos de cada instituição de ensino superior público por ano letivo, mas apenas para aqueles que registam desempregados inscritos no IEFP.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados com ano de conclusão do curso em 2012, 2013 e 2014, à data de dezembro de 2015;
- número de diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014;
- relação a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 / diplomados entre 2011/2012 e 2013/2014.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 5.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,1%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--|---------------------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Animação Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | 1 | 1 | | 2 | 12 | 12 | 12 | 36 | 94,4% |
| 2 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco | Animação Cultural | L - 1. ^o ciclo | 1 | 1 | | 2 | 15 | 17 | 2 | 34 | 94,1% |
| 3 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves) | Animação Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | | 6 | | 6 | 20 | 25 | 14 | 59 | 89,8% |
| 4 | I.P. de Setúbal - E.S. de Educação | Animação e Intervenção Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | 2 | 6 | 2 | 10 | 27 | 43 | 20 | 90 | 88,9% |
| 5 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Animação Cultural | L - 1. ^o ciclo | 3 | 3 | 1 | 7 | 26 | 26 | 7 | 59 | 88,1% |
| 6 | I.P. de Beja - E.S. de Educação | Animação Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | 2 | 4 | | 6 | 14 | 24 | 1 | 39 | 84,6% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 7 | I.P. de Lisboa - E.S. de Educação de Lisboa | Animação Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | 4 | 5 | 4 | 13 | 22 | 28 | 20 | 70 | 81,4% |
| 8 | I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém | Animação Cultural e Educação Comunitária | L - 1. ^o ciclo | 2 | 4 | 2 | 8 | 16 | 18 | 2 | 36 | 77,8% |
| 9 | I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança | Animação e Produção Artística | L - 1. ^o ciclo | | 7 | 2 | 9 | 7 | 16 | 15 | 38 | 76,3% |
| 10 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Animação Sociocultural | L - 1. ^o ciclo | 5 | 4 | 1 | 10 | 26 | 8 | 6 | 40 | 75,0% |
| 10 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Animação Socioeducativa | L - 1. ^o ciclo | 13 | 8 | 7 | 28 | 44 | 34 | 34 | 112 | 75,0% |
| 12 | I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu | Animação Cultural | L - 1. ^o ciclo | 8 | 6 | 4 | 18 | 30 | 22 | 14 | 66 | 72,7% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 83,2% |
| Mediana | 83,0% |
| Amplitude | 21,7% |
| Desvio-padrão | 7,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Cultural ocupava a 8.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,7%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,8%.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 9 | 21 | 92 | 85 | 92 | 269 | 92,2% |
| 2 | I.P. de Beja - E.S. de Educação | Educação e Comunicação Multimédia | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 2 | 6 | 24 | 28 | 19 | 71 | 91,5% |
| 3 | I.P. de Setúbal - E.S. de Educação | Comunicação Social | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 3 | 7 | 33 | 27 | 21 | 81 | 91,4% |
| 4 | Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 6 | 3 | | 9 | 32 | 39 | 25 | 96 | 90,6% |
| 5 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras | Jornalismo | L - 1.º ciclo | 9 | 6 | 3 | 18 | 56 | 51 | 66 | 173 | 89,6% |
| 6 | I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social | Jornalismo | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 9 | 18 | 51 | 53 | 56 | 160 | 88,8% |
| 7 | Univ. do Porto - Faculdade de Letras | Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia | L - 1.º ciclo | 9 | 11 | 12 | 32 | 86 | 70 | 100 | 256 | 87,5% |
| 8 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Comunicação Social | L - 1.º ciclo | 6 | 7 | 5 | 18 | 45 | 44 | 45 | 134 | 86,6% |
| 9 | Univ. da Beira Interior | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 10 | 7 | 5 | 22 | 51 | 43 | 48 | 142 | 84,5% |
| 10 | Univ. do Minho | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 6 | 16 | 6 | 28 | 56 | 62 | 62 | 180 | 84,4% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 11 | I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Jornalismo e Comunicação | L - 1.º ciclo | | 6 | 7 | 13 | 22 | 29 | 27 | 78 | 83,3% |
| 12 | I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu | Comunicação Social | L - 1.º ciclo | 10 | 8 | 8 | 26 | 44 | 53 | 50 | 147 | 82,3% |
| 13 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Comunicação Social e Educação Multimédia | L - 1.º ciclo | 2 | 10 | 8 | 20 | 38 | 31 | 41 | 110 | 81,8% |
| 14 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 5 | 17 | | 22 | 45 | 49 | | 94 | 76,6% |
| 15 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Ciências da Comunicação | L - 1.º ciclo | 13 | 14 | 12 | 39 | 48 | 62 | 52 | 162 | 75,9% |
| 16 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Abrantes | Comunicação Social | L - 1.º ciclo | 2 | 6 | 3 | 11 | 11 | 16 | 16 | 43 | 74,4% |
| 17 | I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém | Educação e Comunicação Multimédia | L - 1.º ciclo | 7 | 3 | 5 | 15 | 19 | 22 | 14 | 55 | 72,7% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,4% |
| Mediana | 84,5% |
| Amplitude | 19,5% |
| Desvio-padrão | 6,3% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 61 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 21.^a posição (num total de 22 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-------|--|---------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. da Madeira | Educação Física e Desporto | L - 1.º ciclo | | 1 | 1 | 2 | 27 | 25 | 35 | 87 | 97,7% |
| 2 | I.P. de Setúbal - E.S. de Educação | Desporto | L - 1.º ciclo | | 1 | 1 | 2 | 20 | 27 | 22 | 69 | 97,1% |
| 3 | I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior | Desporto de Natureza e Turismo Activo | L - 1.º ciclo | | 3 | | 3 | 16 | 16 | 16 | 48 | 93,8% |
| 4 | Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 5 | 8 | | 13 | 79 | 123 | | 202 | 93,6% |
| 5 | I.P. do Porto - E.S. de Educação | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 3 | 5 | 21 | 21 | 18 | 60 | 91,7% |
| 6 | I.P. de Beja - E.S. de Educação | Desporto | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 4 | 8 | 25 | 39 | 27 | 91 | 91,2% |
| 7 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Desporto e Lazer de Melgaço | Desporto e Lazer | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 3 | 7 | 20 | 33 | 26 | 79 | 91,1% |
| 8 | Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação | Desporto | L - 1.º ciclo | | | 4 | 4 | 9 | 13 | 21 | 43 | 90,7% |
| 9 | I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior | Treino Desportivo | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 2 | 11 | 33 | 38 | 40 | 111 | 90,1% |
| 10 | Univ. do Porto - Faculdade de Desporto | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 9 | 26 | 8 | 43 | 147 | 139 | 143 | 429 | 90,0% |
| 11 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente | Educação Física e Desporto Escolar | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 3 | 15 | 51 | 34 | 62 | 147 | 89,8% |
| 12 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Desporto | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 6 | 13 | 43 | 36 | 44 | 123 | 89,4% |
| 13 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 8 | 9 | 16 | 33 | 103 | 89 | 113 | 305 | 89,2% |
| 14 | I.P. de Santarém - E.S. de Desporto de Rio Maior | Condição Física e Saúde no Desporto | L - 1.º ciclo | | 8 | | 8 | 28 | 43 | | 71 | 88,7% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 15 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Desporto e Lazer | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 8 | 12 | 33 | 26 | 30 | 89 | 86,5% |
| 16 | Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 1 | 5 | 7 | 13 | 26 | 29 | 34 | 89 | 85,4% |
| 17 | I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança | Desporto | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 10 | 18 | 35 | 35 | 50 | 120 | 85,0% |
| 18 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco | Desporto e Actividade Física | L - 1.º ciclo | 5 | 4 | 7 | 16 | 35 | 25 | 37 | 97 | 83,5% |
| 19 | Univ. da Beira Interior | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 3 | 13 | 10 | 26 | 37 | 61 | 59 | 157 | 83,4% |
| 20 | I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu | Desporto e Actividade Física | L - 1.º ciclo | 12 | 6 | 3 | 21 | 38 | 37 | 35 | 110 | 80,9% |
| 21 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Desporto e Bem-Estar | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 9 | 17 | 28 | 29 | 24 | 81 | 79,0% |
| 22 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente | Ciências do Desporto | L - 1.º ciclo | 8 | 13 | 10 | 31 | 40 | 52 | 51 | 143 | 78,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 88,5% |
| Mediana | 89,6% |
| Amplitude | 19,4% |
| Desvio-padrão | 5,2% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 21.ª posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeia, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,5%.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-----------|---|------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. dos Açores - Ponta Delgada | Educação Básica | L - 1.º ciclo | | 1 | 1 | 2 | 37 | 37 | 51 | 125 | 98,4% |
| 1 | I.P. do Porto - E.S. de Educação | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | | 3 | 62 | 54 | 68 | 184 | 98,4% |
| 3 | Univ. de Aveiro | Educação Básica | L - 1.º ciclo | | 3 | 1 | 4 | 52 | 54 | 64 | 170 | 97,6% |
| 4 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | | 4 | 57 | 50 | 56 | 163 | 97,5% |
| 5 | I.P. de Lisboa - E.S. de Educação de Lisboa | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 5 | 11 | 150 | 134 | 117 | 401 | 97,3% |
| 6 | Univ. Aberta | Educação | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 8 | 11 | 123 | 85 | 93 | 301 | 96,3% |
| 7 | I.P. de Setúbal - E.S. de Educação | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | 2 | 7 | 58 | 60 | 59 | 177 | 96,0% |
| 8 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 4 | 8 | 82 | 64 | 49 | 195 | 95,9% |
| 9 | I.P. de Beja - E.S. de Educação | Educação Básica | L - 1.º ciclo | | 1 | 2 | 3 | 28 | 30 | 13 | 71 | 95,8% |
| 10 | I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 1 | 6 | 51 | 51 | 35 | 137 | 95,6% |
| 11 | I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Educação Básica | L - 1.º ciclo | | 2 | | 2 | 19 | 11 | 14 | 44 | 95,5% |
| 12 | Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 1 | 6 | 31 | 40 | 25 | 96 | 93,8% |
| 13 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 3 | 8 | 33 | 45 | 49 | 127 | 93,7% |
| 14 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | Ciências da Educação | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 8 | 15 | 62 | 53 | 71 | 186 | 91,9% |
| 15 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 8 | 6 | 5 | 19 | 77 | 72 | 73 | 222 | 91,4% |
| ↕ MÉDIA ↕ | | | | | | | | | | | | |
| 16 | Univ. do Minho | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 4 | 6 | 11 | 21 | 70 | 87 | 73 | 230 | 90,9% |
| 17 | I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 1 | 9 | 37 | 39 | 22 | 98 | 90,8% |
| 17 | I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 5 | 13 | 42 | 49 | 50 | 141 | 90,8% |
| 19 | Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 4 | 8 | 28 | 23 | 26 | 77 | 89,6% |
| 19 | Univ. de Lisboa - Instituto de Educação | Ciências da Educação | L - 1.º ciclo | 4 | 13 | | 17 | 66 | 61 | | 127 | 86,6% |
| 21 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais | Ciências da Educação e da Formação | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 4 | 11 | 25 | 23 | 26 | 74 | 85,1% |
| 22 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Educação Básica | L - 1.º ciclo | 4 | 10 | 3 | 17 | 47 | 34 | 30 | 111 | 84,7% |
| 23 | Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | Ciências da Educação | L - 1.º ciclo | 8 | 5 | 13 | 26 | 46 | 56 | 59 | 161 | 83,9% |
| 24 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Educação Básica | L - 1.º ciclo | | 9 | 2 | 11 | 12 | 27 | 14 | 53 | 79,2% |
| 25 | Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais | Ciências da Educação | L - 1.º ciclo | 5 | 6 | 1 | 12 | 20 | 25 | 11 | 56 | 78,6% |
| 26 | Univ. do Minho | Educação | L - 1.º ciclo | 6 | 18 | 11 | 35 | 45 | 34 | 49 | 128 | 72,7% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 91,1% |
| Mediana | 92,8% |
| Amplitude | 25,7% |
| Desvio-padrão | 6,8% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 48 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|-------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação | Educação Social Gerontológica | L - 1.º ciclo | 5 | 5 | 6 | 16 | 33 | 34 | 24 | 91 | 82,4% |
| 2 | I.P. de Viseu - E.S. de Educação de Viseu | Educação Social | L - 1.º ciclo | 8 | 9 | 14 | 31 | 47 | 58 | 63 | 168 | 81,5% |
| 3 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Educação Social | L - 1.º ciclo | 9 | 10 | 10 | 29 | 49 | 41 | 32 | 122 | 76,2% |
| 4 | Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação | Educação Social | L - 1.º ciclo | 1 | 14 | 4 | 19 | 30 | 28 | 18 | 76 | 75,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 5 | I.P. de Bragança - E.S. de Educação de Bragança | Educação Social | L - 1.º ciclo | 17 | 23 | 21 | 61 | 75 | 82 | 69 | 226 | 73,0% |
| 6 | I.P. de Santarém - E.S. de Educação de Santarém | Educação Social | L - 1.º ciclo | 5 | 12 | 8 | 25 | 30 | 30 | 11 | 71 | 64,8% |
| 7 | I.P. do Porto - E.S. de Educação | Educação Social | L - 1.º ciclo | 18 | 16 | 29 | 63 | 54 | 47 | 56 | 157 | 59,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 73,3% |
| Mediana | 75,0% |
| Amplitude | 22,5% |
| Desvio-padrão | 8,3% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 2.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 90 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade Total | |
|--------------|--|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|-------------------------------|-------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | | |
| 1 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 86 | | | 86 | 97,7% | |
| 2 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Secretariado e Assessoria de Direção | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 21 | 8 | 5 | 34 | 94,1% | |
| 3 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova | Gestão de Recursos Humanos | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 4 | | 14 | 24 | 13 | 51 | 92,2% | |
| 4 | I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 6 | | 43 | 46 | 61 | 150 | 92,0% | |
| 5 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Gestão de Recursos Humanos | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 4 | | 39 | 38 | 20 | 97 | 91,8% | |
| 6 | Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 8 | | | 8 | 91 | | | 91 | 91,2% | |
| 7 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Gestão de Recursos Humanos | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 5 | | 42 | 42 | 22 | 106 | 90,6% | |
| 8 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco | Secretariado | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | | 20 | 14 | 8 | 42 | 90,5% | |
| 9 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo | Assessoria de Administração (regime nocturno) | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 3 | | 32 | 23 | 21 | 76 | 88,2% | |
| 10 | I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão | Recursos Humanos | L - 1.º ciclo | 7 | | 7 | | 14 | 32 | 41 | 44 | 117 | 88,0% |
| 11 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Secretariado de Administração (regime nocturno) | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 2 | | 7 | 24 | 27 | 6 | 57 | 87,7% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais | Gestão de Recursos Humanos | L - 1.º ciclo | 4 | 6 | 13 | | 23 | 34 | 54 | 59 | 147 | 84,4% |
| 13 | I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar | Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 6 | | 13 | 27 | 33 | 23 | 83 | 84,3% |
| 14 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Relações Humanas e Comunicação Organizacional | L - 1.º ciclo | 5 | 4 | 8 | | 17 | 32 | 31 | 40 | 103 | 83,5% |
| 15 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Assessoria de Administração | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 3 | | 3 | 11 | 4 | 3 | 18 | 83,3% |
| 16 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Comunicação Organizacional | L - 1.º ciclo | 2 | 14 | 10 | | 26 | 48 | 46 | 41 | 135 | 80,7% |
| 17 | I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto | Comunicação Empresarial | L - 1.º ciclo | 5 | 11 | 6 | | 22 | 36 | 27 | 46 | 109 | 79,8% |
| 18 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Relações Públicas e Secretariado | L - 1.º ciclo | 3 | | | 3 | 7 | | 6 | 13 | 76,9% | |
| 19 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Comunicação e Relações Públicas | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 1 | | 13 | 20 | 8 | 9 | 37 | 64,9% |
| 20 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Comunicação e Relações Económicas | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | | | 2 | 4 | | 4 | 4 | 50,0% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,6% |
| Mediana | 87,9% |
| Amplitude | 47,7% |
| Desvio-padrão | 10,9% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 6 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, a funcionar em regime diurno e ensino a distância, ocupava, respetivamente a 10.^a e 21.^a posições (num total de 21 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 86,4% e 50,0%.

1.7. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 68,4%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-------|---|-------------------------------------|---------------------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Serviço Social (regime pós-laboral) | L - 1. ^o ciclo | | 3 | 1 | 4 | | 19 | 29 | 48 | 91,7% |
| 2 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 6 | 2 | 7 | 15 | 47 | 33 | 42 | 122 | 87,7% |
| 3 | I.P. de Beja - E.S. de Educação | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 8 | 12 | 7 | 27 | 49 | 49 | 44 | 142 | 81,0% |
| 4 | Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | | | 10 | 10 | | | 51 | 51 | 80,4% |
| 5 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 8 | 15 | | 23 | 57 | 58 | | 115 | 80,0% |
| 6 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Educação de Castelo Branco | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 8 | 11 | 8 | 27 | 47 | 43 | 38 | 128 | 78,9% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 7 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 11 | 15 | 13 | 39 | 62 | 55 | 42 | 159 | 75,5% |
| 8 | I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 5 | 14 | 5 | 24 | 33 | 36 | 26 | 95 | 74,7% |
| 9 | I.P. de Leiria - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 15 | 12 | 10 | 37 | 40 | 39 | 38 | 117 | 68,4% |
| 10 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Serviço Social | L - 1. ^o ciclo | 7 | 16 | 16 | 39 | 34 | 30 | 34 | 98 | 60,2% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 77,8% |
| Mediana | 79,5% |
| Amplitude | 31,5% |
| Desvio-padrão | 9,0% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 127 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,3%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 97,4%, uma vez que registava 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, face a um total de 39 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade Total | | |
|--|--------------|--|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|-------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| 10.º | 13 | Animação Cultural | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 4 | | --- | --- | 24 | | | | | | 24 | 83,3% |
| 2.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 24 | | | | | | 24 | 95,8% |
| 12.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 11 | | | --- | 24 | 21 | | | | | 45 | 75,6% |
| 10.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 10 | | | --- | 24 | 21 | | | | | 45 | 77,8% |
| 6.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 18 | | | | 24 | 21 | 26 | | | | 71 | 74,6% |
| 3.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 11 | | | | 24 | 21 | 26 | | | | 71 | 84,5% |
| 7.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 13 | | | | | 21 | 26 | 26 | | | 73 | 82,2% |
| 5.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 15 | | | | | 21 | 26 | 26 | | | 73 | 79,5% |
| 8.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 12 | | | | | | 26 | 26 | 7 | | 59 | 79,7% |
| 5.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 7 | | | | | | 26 | 26 | 7 | | 59 | 88,1% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 82,4% |
| 8.º | 19 | Comunicação Social e Educação Multimédia | L+L-1.º ciclo | 30-jun-10 | 21 | 64 | 61 | 45 | | | | | | | 170 | 87,6% |
| 8.º | 19 | | L+L-1.º ciclo | 31-dez-10 | 21 | 64 | 61 | 45 | | | | | | | 170 | 87,6% |
| 11.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 20 | | 61 | 45 | 37 | | | | | | 143 | 86,0% |
| 7.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 16 | | 61 | 45 | 37 | | | | | | 143 | 88,8% |
| 11.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 20 | | | 45 | 37 | 36 | | | | | 118 | 83,1% |
| 14.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 27 | | | 45 | 37 | 36 | | | | | 118 | 77,1% |
| 16.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 34 | | | | 37 | 36 | 38 | | | | 111 | 69,4% |
| 14.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 25 | | | | 37 | 36 | 38 | | | | 111 | 77,5% |
| 15.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 24 | | | | | 36 | 38 | 31 | | | 105 | 77,1% |
| 15.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 22 | | | | | 36 | 38 | 31 | | | 105 | 79,0% |
| 16.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 26 | | | | | | 38 | 31 | 41 | | 110 | 76,4% |
| 13.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 20 | | | | | | 38 | 31 | 41 | | 110 | 81,8% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 79,1% |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | --- | --- | 17 | | | | | | 17 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 0 | | --- | --- | 17 | | | | | | 17 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | 17 | 30 | | | | | 47 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | 17 | 30 | | | | | 47 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 17 | 30 | 25 | | | | 72 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 17 | 30 | 25 | | | | 72 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 30 | 25 | 18 | | | 73 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 30 | 25 | 18 | | | 73 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 25 | 18 | 18 | | 61 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 25 | 18 | 18 | | 61 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|------------------------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------------------------------|--------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | Total | | | |
| --- | --- | Desporto e Bem-estar | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- |
| 17.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 2 | | --- | --- | 20 | | | | | | | 20 | 90,0% |
| 5.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 20 | | | | | | | 20 | 95,0% |
| 20.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 13 | | | --- | 20 | 37 | | | | | | 57 | 77,2% |
| 25.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 14 | | | --- | 20 | 37 | | | | | | 57 | 75,4% |
| 22.º | 23 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 19 | | | | 20 | 37 | 28 | | | | | 85 | 77,6% |
| 20.º | 23 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 15 | | | | 20 | 37 | 28 | | | | | 85 | 82,4% |
| 19.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 19 | | | | | 37 | 28 | 29 | | | | 94 | 79,8% |
| 20.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 22 | | | | | 37 | 28 | 29 | | | | 94 | 76,6% |
| 21.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 18 | | | | | | 28 | 29 | 24 | | | 81 | 77,8% |
| 21.º | 22 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 17 | | | | | | 28 | 29 | 24 | | | 81 | 79,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 77,8% | |
| --- | --- | Desporto e Bem-estar (pós-laboral) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 24 | | | | | | 24 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 24 | | | | | | 24 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | --- | 24 | 19 | | | | | 43 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | --- | 24 | 19 | | | | | 43 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 24 | 19 | 21 | | | | 64 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 24 | 19 | 21 | | | | 64 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 19 | 21 | 35 | | | 75 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 19 | 21 | 35 | | | 75 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| --- | --- | Educação Básica | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | | --- | --- | 65 | | | | | | 65 | 100,0% |
| 11.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 5 | | | --- | --- | 65 | | | | | | 65 | 92,3% |
| 4.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 4 | | | --- | --- | 65 | 61 | | | | | 126 | 96,8% |
| 1.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 3 | | | --- | --- | 65 | 61 | | | | | 126 | 97,6% |
| 10.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 11 | | | | --- | 65 | 61 | 57 | | | | 183 | 94,0% |
| 3.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | --- | 65 | 61 | 57 | | | | 183 | 96,2% |
| 10.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 12 | | | | | 61 | 57 | 50 | | | | 168 | 92,9% |
| 8.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 7 | | | | | 61 | 57 | 50 | | | | 168 | 95,8% |
| 6.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 8 | | | | | | 57 | 50 | 56 | | | 163 | 95,1% |
| 4.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 4 | | | | | | 57 | 50 | 56 | | | 163 | 97,5% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 96,2% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--------------------------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- |
| --- | --- | Educação Básica (ensino a distância) | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 8 | | | | 8 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 8 | | | | 8 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | --- | --- | 8 | 14 | | | 22 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | --- | --- | 8 | 14 | | | 22 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | --- | 8 | 14 | 25 | | 47 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | --- | 8 | 14 | 25 | | 47 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 14 | 25 | 9 | 48 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 14 | 25 | 9 | 48 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 2.º | 7 | Educação Social | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 17 | 28 | 44 | 51 | | | | | | 123 | 86,2% |
| 2.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 14 | 28 | 44 | 51 | | | | | | 123 | 88,6% |
| 2.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 26 | | 44 | 51 | 49 | | | | | 144 | 81,9% |
| 9.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 36 | | 44 | 51 | 49 | | | | | 144 | 75,0% |
| 6.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 50 | | | 51 | 49 | 52 | | | | 152 | 67,1% |
| 7.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 49 | | | 51 | 49 | 52 | | | | 152 | 67,8% |
| 6.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 58 | | | | 49 | 52 | 49 | | | 150 | 61,3% |
| 6.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 45 | | | | 49 | 52 | 49 | | | 150 | 70,0% |
| 3.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 31 | | | | | 52 | 49 | 41 | | 142 | 78,2% |
| 6.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 38 | | | | | 52 | 49 | 41 | | 142 | 73,2% |
| 2.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 31 | | | | | | 49 | 41 | 32 | 122 | 74,6% |
| 3.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 29 | | | | | | 49 | 41 | 32 | 122 | 76,2% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 74,7% | |
| --- | --- | Educação Social (pós-laboral) | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | | --- | --- | 27 | | | | 27 | 100,0% |
| 1.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | | --- | --- | 27 | | | | 27 | 96,3% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 27 | 45 | | | 72 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 27 | 45 | | | 72 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | --- | 27 | 45 | 29 | | 101 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | --- | 27 | 45 | 29 | | 101 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 45 | 29 | 35 | | 109 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 45 | 29 | 35 | | 109 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 29 | 35 | 26 | 90 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 29 | 35 | 26 | 90 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|---|--|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| 10.º | 15 | Relações Humanas e Comunicação Organizacional | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 24 | 50 | 71 | 42 | | | | | | 163 | 85,3% | |
| 6.º | 13 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 12 | 50 | 71 | 42 | | | | | | 163 | 92,6% | |
| 10.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 17 | | 71 | 42 | 36 | | | | | 149 | 88,6% | |
| 15.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 19 | | 71 | 42 | 36 | | | | | 149 | 87,2% | |
| 9.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 17 | | | 42 | 36 | 37 | | | | 115 | 85,2% | |
| 15.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 25 | | | 42 | 36 | 37 | | | | 115 | 78,3% | |
| 16.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 30 | | | | 36 | 37 | 32 | | | 105 | 71,4% | |
| 16.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 22 | | | | 36 | 37 | 32 | | | 105 | 79,0% | |
| 18.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 21 | | | | | 37 | 32 | 31 | | 100 | 79,0% | |
| 11.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 14 | | | | | 37 | 32 | 31 | | 100 | 86,0% | |
| 10.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 14 | | | | | | 32 | 31 | 40 | 103 | 86,4% | |
| 14.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 17 | | | | | | 32 | 31 | 40 | 103 | 83,5% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 85,3% | |
| --- | --- | | Relações Humanas e Comunicação Organizacional (ensino a distância) | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | L + L - 1.º ciclo | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | L + L - 1.º ciclo | | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | L + L - 1.º ciclo | | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | --- | | --- | --- | --- | --- | | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | --- | | --- | --- | --- | --- | | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | --- | | | --- | --- | --- | --- | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | --- | | | --- | --- | --- | --- | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | --- | | | | --- | --- | --- | | | --- | --- | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | --- | | | | | --- | --- | --- | | --- | --- | |
| 21.º | 21 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 3 | | | | | | --- | 1 | 5 | 6 | 50,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 0 | | | | | | --- | 1 | 5 | 6 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | --- | |
| 4.º | 8 | Serviço Social | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 34 | 64 | 84 | 47 | | | | | | 195 | 82,6% |
| 3.º | 8 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 23 | 64 | 84 | 47 | | | | | | 195 | 88,2% | |
| 9.º | 13 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 43 | | 84 | 47 | 70 | | | | | 201 | 78,6% | |
| 11.º | 13 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 43 | | 84 | 47 | 70 | | | | | 201 | 78,6% | |
| 10.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 62 | | | 47 | 70 | 57 | | | | 174 | 64,4% | |
| 11.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 62 | | | 47 | 70 | 57 | | | | 174 | 64,4% | |
| 8.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 70 | | | | 70 | 57 | 40 | | | 167 | 58,1% | |
| 10.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 63 | | | | 70 | 57 | 40 | | | 167 | 62,3% | |
| 8.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 58 | | | | | 57 | 40 | 39 | | 136 | 57,4% | |
| 8.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 46 | | | | | 57 | 40 | 39 | | 136 | 66,2% | |
| 8.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 44 | | | | | | 40 | 39 | 38 | 117 | 62,4% | |
| 9.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 37 | | | | | | 40 | 39 | 38 | 117 | 68,4% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 65,6% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|---|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|-----|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | --- | --- | 50 | | | | | 50 | 100,0% | |
| 1.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 50 | | | | | 50 | 98,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | 50 | 52 | | | | 102 | 100,0% | |
| --- | --- | Serviço Social (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | 50 | 52 | | | | 102 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 50 | 52 | 49 | | | 151 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 50 | 52 | 49 | | | 151 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 52 | 49 | 48 | | 149 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 52 | 49 | 48 | | 149 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 49 | 48 | 30 | 127 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 49 | 48 | 30 | 127 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| --- | --- | | | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 1 | | --- | --- | 4 | | | | | 4 | 75,0% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 4 | | | | | 4 | 75,0% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 1 | | | --- | 4 | 10 | | | | 14 | 92,9% | |
| 1.º | 1 | Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 1 | | | --- | 4 | 10 | | | | 14 | 92,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 2 | | | | 4 | 10 | 8 | | | 22 | 90,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 2 | | | | 4 | 10 | 8 | | | 22 | 90,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 2 | | | | | 10 | 8 | 15 | | 33 | 93,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 2 | | | | | 10 | 8 | 15 | | 33 | 93,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 1 | | | | | | 8 | 15 | 16 | 39 | 97,4% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 3 | | | | | | 8 | 15 | 16 | 39 | 92,3% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 94,6% | |

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 12.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-----------|--|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Gestão Pública (regime de ensino a distância) | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 24 | 12 | 36 | 94,4% | |
| 2 | I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra | Contabilidade e Gestão Pública | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 7 | | 27 | 43 | 30 | 100 | 93,0% |
| 3 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 21 | | 21 | 90,5% | |
| 4 | I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | | 9 | 6 | 5 | 20 | 90,0% |
| 5 | I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 10 | 6 | 1 | 17 | 88,2% |
| 6 | Univ. de Aveiro | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 4 | 16 | 43 | 41 | 46 | 130 | 87,7% |
| 7 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito | Administração Público-Privada | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 7 | 13 | 37 | 31 | 37 | 105 | 87,6% |
| ↕ MÉDIA ↕ | | | | | | | | | | | | |
| 8 | I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela | Gestão e Administração Pública | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | 5 | 11 | 37 | 33 | 10 | 80 | 86,3% |
| 9 | Univ. de Aveiro - E.S. de Tecnologia e Gestão de Águeda | Gestão Pública e Autárquica | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 3 | 7 | 18 | 15 | 11 | 44 | 84,1% |
| 10 | Univ. de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Administração Pública e Políticas do Território (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 4 | | | 4 | 25 | | 25 | 84,0% | |
| 11 | Univ. do Minho | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 10 | 22 | 51 | 34 | 46 | 131 | 83,2% |
| 12 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 3 | 6 | 5 | 14 | 32 | 24 | 19 | 75 | 81,3% |
| 13 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Ciências Sociais e Políticas | Administração Pública | L - 1.º ciclo | 6 | 19 | | 25 | 57 | 51 | | 108 | 76,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 86,7% |
| Mediana | 87,6% |
| Amplitude | 17,6% |
| Desvio-padrão | 4,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Administração Pública ocupava a 11.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,0%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-------|--|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Minho | Ciências de Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 59 | 45 | 53 | 157 | 98,7% |
| 2 | Univ. do Algarve | Ciências Biomédicas | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 1 | 5 | 40 | 32 | 31 | 103 | 95,1% |
| 3 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências | Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica | L - 1.º ciclo | 3 | | | 3 | 20 | 38 | | 58 | 94,8% |
| 4 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Biomecânica | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 15 | 16 | 5 | 36 | 94,4% |
| 5 | Univ. da Beira Interior | Ciências Biomédicas | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | | 7 | 39 | 37 | 45 | 121 | 94,2% |
| 6 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 1 | | 3 | 4 | 18 | 18 | 31 | 67 | 94,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 7 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal | Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 2 | 7 | 30 | 34 | 18 | 82 | 91,5% |
| 8 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 2 | 5 | 19 | 17 | 21 | 57 | 91,2% |
| 9 | I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão | Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 5 | | | 5 | 14 | 18 | 24 | 56 | 91,1% |
| 10 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Biomédica | L - 1.º ciclo | 3 | 6 | 4 | 13 | 36 | 40 | 46 | 122 | 89,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 93,4% |
| Mediana | 94,1% |
| Amplitude | 9,4% |
| Desvio-padrão | 2,7% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biomecânica ocupava a 12.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 25.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,6%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Contabilidade e Administração (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 42 | 56 | 48 | 146 | 99,3% |
| 2 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Contabilidade (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 38 | 36 | 48 | 122 | 99,2% |
| 3 | I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão | Contabilidade e Administração | L - 1.º ciclo | 4 | | | 4 | 40 | 31 | 30 | 101 | 96,0% |
| 4 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Finanças e Contabilidade | L - 1.º ciclo | | 1 | 6 | 7 | 41 | 60 | 66 | 167 | 95,8% |
| 5 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Contabilidade e Administração (regime nocturno) | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 1 | 5 | 27 | 25 | 35 | 87 | 94,3% |
| 6 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Ciências Empresariais | Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 1 | | 2 | 3 | 13 | 8 | 18 | 39 | 92,3% |
| 7 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Contabilidade e Administração | L - 1.º ciclo | 13 | 14 | 13 | 40 | 218 | 124 | 122 | 464 | 91,4% |
| 8 | I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais | Contabilidade e Finanças | L - 1.º ciclo | 4 | 7 | 4 | 15 | 62 | 53 | 57 | 172 | 91,3% |
| 9 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Contabilidade e Fiscalidade (regime de ensino a distância) | L - 1.º ciclo | | | 1 | 1 | | | 11 | 11 | 90,9% |
| 10 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Finanças Empresariais | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 3 | 8 | 30 | 21 | 32 | 83 | 90,4% |
| 11 | I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar | Auditoria e Fiscalidade | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 7 | 5 | 8 | 20 | 90,0% |
| 12 | I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra | Contabilidade e Auditoria | L - 1.º ciclo | 8 | 6 | 8 | 22 | 71 | 63 | 75 | 209 | 89,5% |
| 13 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Economia e Gestão | Finanças | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | | 4 | 9 | 22 | | 31 | 87,1% |
| 14 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova | Contabilidade e Gestão Financeira | L - 1.º ciclo | 4 | 2 | 3 | 9 | 32 | 15 | 19 | 66 | 86,4% |
| 15 | Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro | Contabilidade | L - 1.º ciclo | 10 | 5 | 13 | 28 | 81 | 62 | 48 | 191 | 85,3% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 16 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Contabilidade e Auditoria | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | | 4 | 14 | 8 | 2 | 24 | 83,3% |
| 17 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Contabilidade | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 4 | 12 | 20 | 25 | 26 | 71 | 83,1% |
| 18 | I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém | Contabilidade e Fiscalidade | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 5 | 13 | 29 | 26 | 18 | 73 | 82,2% |
| 19 | I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital | Administração e Finanças | L - 1.º ciclo | 3 | 6 | 5 | 14 | 23 | 40 | 15 | 78 | 82,1% |
| 20 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Contabilidade | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 4 | 16 | 36 | 23 | 20 | 79 | 79,7% |
| 21 | Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro | Finanças | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 5 | 15 | 24 | 27 | 23 | 74 | 79,7% |
| 22 | Univ. do Minho | Contabilidade (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | | 3 | 4 | 7 | | 14 | 20 | 34 | 79,4% |
| 23 | I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto | Contabilidade e Administração | L - 1.º ciclo | 21 | 29 | 35 | 85 | 112 | 146 | 121 | 379 | 77,6% |
| 24 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Contabilidade | L - 1.º ciclo | 1 | 6 | 10 | 17 | 21 | 24 | 25 | 70 | 75,7% |
| 25 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Contabilidade e Finanças | L - 1.º ciclo | 5 | 2 | 8 | 15 | 21 | 19 | 19 | 59 | 74,6% |
| 26 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Fiscalidade | L - 1.º ciclo | 4 | 11 | 9 | 24 | 21 | 24 | 19 | 64 | 62,5% |
| 27 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Finanças | L - 1.º ciclo | 4 | 9 | 9 | 22 | 15 | 16 | 23 | 54 | 59,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 85,1% |
| Mediana | 86,4% |
| Amplitude | 40,1% |
| Desvio-padrão | 9,8% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 22.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 63 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,1%, dado que regista 8 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 81 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 31 de dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,1%, obtida através do registo de 3 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 38 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,8%.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia | Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 151 | 143 | 152 | 446 | 99,8% |
| 2 | Univ. de Aveiro | Ciências da Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | 32 | 64 | 49 | 145 | 99,3% |
| 3 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda) | Ciências de Engenharia - Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | | 5 | 133 | 194 | | 327 | 98,5% |
| 3 | Univ. da Madeira | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 26 | 16 | 23 | 65 | 98,5% |
| 5 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências da Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | | 5 | 90 | 131 | 0 | 221 | 97,7% |
| 6 | Univ. do Minho | Ciências de Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 1 | 7 | 4 | 12 | 103 | 159 | 126 | 388 | 96,9% |
| 7 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências da Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 1 | 5 | 51 | 36 | 46 | 133 | 96,2% |
| 8 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 8 | 12 | 3 | 23 | 128 | 99 | 120 | 347 | 93,4% |
| 9 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | | 8 | 46 | 35 | 31 | 112 | 92,9% |
| 10 | Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 6 | 5 | | 11 | 45 | 38 | 17 | 100 | 89,0% |
| 11 | I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | | 4 | 5 | 9 | 22 | 20 | 34 | 76 | 88,2% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 12 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 6 | 5 | 3 | 14 | 42 | 38 | 26 | 106 | 86,8% |
| 13 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 5 | 4 | 4 | 13 | 39 | 27 | 28 | 94 | 86,2% |
| 14 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 2 | 6 | 19 | 12 | 10 | 41 | 85,4% |
| 15 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 3 | 10 | 22 | 20 | 20 | 62 | 83,9% |
| 16 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 4 | 9 | 13 | 26 | 50 | 52 | 58 | 160 | 83,8% |
| 17 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 11 | 34 | 18 | 63 | 153 | 115 | 118 | 386 | 83,7% |
| 18 | Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 4 | 10 | 18 | 19 | 20 | 57 | 82,5% |
| 19 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 7 | 5 | 4 | 16 | 37 | 20 | 21 | 78 | 79,5% |
| 20 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia do Barreiro | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 1 | 8 | 8 | 17 | 20 | 32 | 30 | 82 | 79,3% |
| 21 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 4 | 10 | 6 | 20 | 32 | 33 | 31 | 96 | 79,2% |
| 22 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Civil e do Ambiente | L - 1.º ciclo | 3 | 10 | 8 | 21 | 32 | 30 | 35 | 97 | 78,4% |
| 23 | Univ. da Beira Interior | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | | 9 | 22 | 13 | | 35 | 74,3% |
| 24 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 2 | 7 | 8 | 17 | 16 | 24 | 21 | 61 | 72,1% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 87,7% |
| Mediana | 86,5% |
| Amplitude | 27,6% |
| Desvio-padrão | 8,4% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 11.ª posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. de Aveiro | Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações | L - 1.º ciclo | 4 | | | 4 | 92 | 63 | 61 | 216 | 98,1% |
| 2 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark) | Engenharia de Redes de Comunicações | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 39 | | | 39 | 97,4% |
| 3 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Engenharia de Telecomunicações e Informática | L - 1.º ciclo | | | 2 | 2 | 20 | 24 | 21 | 65 | 96,9% |
| 4 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark) | Engenharia de Telecomunicações e Informática | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | | 28 | | 28 | 96,4% |
| 5 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | L - 1.º ciclo | | 1 | 1 | 2 | 21 | 7 | 8 | 36 | 94,4% |
| 6 | Univ. do Minho | Ciências de Engenharia de Comunicações | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 1 | 6 | 53 | 24 | 18 | 95 | 93,7% |
| 7 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | L - 1.º ciclo | 4 | | 5 | 9 | 52 | 31 | 40 | 123 | 92,7% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 8 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação | L - 1.º ciclo | | | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 9 | 88,9% |
| 8 | I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela | Informática e Comunicações | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 8 | 7 | 3 | 18 | 88,9% |
| 10 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Engenharia Informática e Telecomunicações | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 2 | 7 | 16 | 17 | 10 | 43 | 83,7% |
| 11 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações | L - 1.º ciclo | 1 | | 1 | 2 | 5 | 5 | 2 | 12 | 83,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 92,2% |
| Mediana | 93,7% |
| Amplitude | 14,8% |
| Desvio-padrão | 5,3% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupava a 7.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.7. ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 13.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade Total |
|--------------|--|--|----------------------|---------------|----------|----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia | Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 22 | 18 | 31 | 71 | 98,6% |
| 2 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 37 | 50 | 37 | 124 | 98,4% |
| 3 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | | 2 | | 2 | 37 | 33 | | 70 | 97,1% |
| 4 | Univ. Aberta | Ciências do Ambiente | L - 1.º ciclo | | 2 | | 2 | 8 | 18 | 25 | 51 | 96,1% |
| 5 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências | Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | 10 | 1 | 12 | 60 | 58 | 57 | 175 | 93,1% |
| 6 | Univ. de Aveiro | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | 2 | 7 | 35 | 36 | 27 | 98 | 92,9% |
| 7 | Univ. do Porto - Faculdade de Ciências | Ciências e Tecnologia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 2 | 8 | 29 | 40 | 19 | 88 | 90,9% |
| 8 | I.P. de Coimbra - E.S. Agrária de Coimbra | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 2 | 9 | 35 | 27 | 32 | 94 | 90,4% |
| 9 | Univ. do Minho | Ciências do Ambiente (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | | 3 | | 3 | | 13 | 15 | 28 | 89,3% |
| 10 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | | 1 | 2 | 6 | 3 | 9 | 18 | 88,9% |
| 11 | Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia de Energias Renováveis | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 3 | 7 | 15 | 20 | 19 | 54 | 87,0% |
| 12 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar | Engenharia do Ambiente e Biológica | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 1 | 6 | 26 | 9 | 9 | 44 | 86,4% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 13 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia da Energia e do Ambiente | L - 1.º ciclo | 5 | 2 | 7 | 14 | 34 | 33 | 27 | 94 | 85,1% |
| 14 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 3 | 7 | 18 | 16 | 12 | 46 | 84,8% |
| 15 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia de Energias Renováveis | L - 1.º ciclo | 2 | 5 | 6 | 13 | 27 | 24 | 32 | 83 | 84,3% |
| 16 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia de Energias | L - 1.º ciclo | 1 | 7 | 2 | 10 | 27 | 23 | 12 | 62 | 83,9% |
| 17 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 4 | 9 | 20 | 21 | 14 | 55 | 83,6% |
| 18 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. Agrária | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 7 | 10 | 22 | 16 | 18 | 56 | 82,1% |
| 19 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | | 7 | 22 | 16 | | 38 | 81,6% |
| 20 | I.P. de Beja - E.S. Agrária | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 6 | 9 | 13 | 17 | 18 | 48 | 81,3% |
| 21 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 6 | 16 | 25 | 28 | 26 | 79 | 79,7% |
| 22 | I.P. de Bragança - E.S. Agrária de Bragança | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 4 | 12 | 20 | 20 | 17 | 57 | 78,9% |
| 23 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 4 | 7 | 3 | 14 | 36 | 15 | 15 | 66 | 78,8% |
| 24 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 3 | 4 | 2 | 9 | 77,8% |
| 25 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente | Engenharia do Ambiente | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 5 | 15 | 16 | 13 | 12 | 41 | 63,4% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 86,2% |
| Mediana | 85,1% |
| Amplitude | 35,2% |
| Desvio-padrão | 7,9% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia da Energia e do Ambiente ocupava a 14.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,0%.

2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 18.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,2%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia | Ciências de Engenharia - Eng. Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 102 | 165 | 162 | 429 | 99,5% |
| 2 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 85 | 93 | 1 | 179 | 99,4% |
| 3 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda) | Ciências de Engenharia - Eng. Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | | 3 | 156 | 165 | | 321 | 99,1% |
| 4 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco | Engenharia Electrotécnica e das Telecomunicações | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | 15 | 13 | 9 | 37 | 97,3% |
| 5 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 3 | 8 | 54 | 92 | 59 | 205 | 96,1% |
| 6 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 1 | 5 | 33 | 32 | 31 | 96 | 94,8% |
| 7 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 7 | 2 | 4 | 13 | 97 | 73 | 76 | 246 | 94,7% |
| 8 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 5 | 3 | 4 | 12 | 78 | 85 | 53 | 216 | 94,4% |
| 9 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | 4 | 17 | 29 | 19 | 65 | 93,8% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 10 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 2 | 8 | 4 | 14 | 62 | 74 | 52 | 188 | 92,6% |
| 11 | Univ. de Aveiro - E.S. de Tecnologia e Gestão de Águeda | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | | 5 | 35 | 17 | | 52 | 90,4% |
| 12 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 1 | 10 | 49 | 28 | 26 | 103 | 90,3% |
| 13 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia Electrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 9 | 17 | 62 | 44 | 65 | 171 | 90,1% |
| 14 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 20 | | | 20 | 90,0% |
| 14 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 3 | 6 | 17 | 21 | 22 | 60 | 90,0% |
| 16 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | | | 7 | 7 | 10 | 11 | 40 | 61 | 88,5% |
| 17 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | L - 1.º ciclo | | 3 | 2 | 5 | | 20 | 20 | 40 | 87,5% |
| 18 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Electrotécnica | L - 1.º ciclo | 7 | 4 | 6 | 17 | 39 | 29 | 33 | 101 | 83,2% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 92,9% |
| Mediana | 93,2% |
| Amplitude | 16,4% |
| Desvio-padrão | 4,5% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 19.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | 14 | 35 | 20 | 69 | 98,6% |
| 2 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 14 | 36 | 16 | 66 | 98,5% |
| 2 | I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 32 | 14 | 20 | 66 | 98,5% |
| 4 | Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia | Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | 4 | 67 | 94 | 78 | 239 | 98,3% |
| 5 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 3 | 7 | 131 | 117 | 65 | 313 | 97,8% |
| 6 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda) | Engenharia Informática e de Computadores | L - 1.º ciclo | | 7 | | 7 | 94 | 133 | | 227 | 96,9% |
| 7 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | | 1 | 2 | 3 | 25 | 31 | 34 | 90 | 96,7% |
| 8 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 5 | 9 | 70 | 93 | 77 | 240 | 96,3% |
| 9 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia Informática e de Computadores | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 1 | 4 | 45 | 36 | 22 | 103 | 96,1% |
| 10 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 22 | 17 | 10 | 49 | 95,9% |
| 11 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 5 | 6 | 10 | 21 | 205 | 139 | 138 | 482 | 95,6% |
| 11 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 2 | 8 | 61 | 72 | 48 | 181 | 95,6% |
| 13 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Taguspark) | Engenharia Informática e de Computadores | L - 1.º ciclo | | 5 | | 5 | 44 | 68 | | 112 | 95,5% |
| 14 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | 6 | | 7 | 62 | 78 | | 140 | 95,0% |
| 15 | Univ. do Minho | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 2 | 9 | 4 | 15 | 119 | 87 | 86 | 292 | 94,9% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 16 | Univ. da Beira Interior | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 2 | | 3 | 5 | 28 | 31 | 37 | 96 | 94,8% |
| 17 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Engenharia de Sistemas Informáticos | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | | 9 | 10 | 19 | 94,7% |
| 17 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | | 2 | 5 | 7 | 63 | 28 | 40 | 131 | 94,7% |
| 19 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 2 | 6 | 34 | 45 | 28 | 107 | 94,4% |
| 20 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 1 | 4 | 19 | 33 | 15 | 67 | 94,0% |
| 21 | Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | | 1 | 2 | 3 | 12 | 23 | 10 | 45 | 93,3% |
| 22 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 3 | 7 | 29 | 34 | 24 | 87 | 92,0% |
| 23 | I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | | 5 | 22 | 13 | 25 | 60 | 91,7% |
| 24 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | | 3 | 3 | 6 | 22 | 30 | 16 | 68 | 91,2% |
| 25 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Informática | L - 1.º ciclo | 1 | 5 | 5 | 11 | 8 | 23 | 32 | 63 | 82,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 94,9% |
| Mediana | 95,5% |
| Amplitude | 16,0% |
| Desvio-padrão | 3,3% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 18.ª posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.^a posição (num total 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--------------|--|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|-------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | | |
| 1 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | | | | 1 | 1 | 26 | 34 | 24 | 84 | 98,8% |
| 2 | I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 1 | | | | 1 | 14 | 14 | 24 | 52 | 98,1% |
| 3 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. Técnico (Alameda) | Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | | 5 | | | 5 | 111 | 146 | | 257 | 98,1% |
| 4 | I.P. de Setúbal - E.S. de Tecnologia de Setúbal | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 2 | | 1 | | 3 | 30 | 63 | 36 | 129 | 97,7% |
| 5 | Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia | Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | | | 8 | 122 | 113 | 78 | 313 | 97,4% |
| 6 | Univ. do Minho | Ciências de Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 2 | | 6 | 84 | 72 | 70 | 226 | 97,3% |
| 7 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | | | 6 | 46 | 92 | | 138 | 95,7% |
| 8 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | | 2 | 2 | | 4 | 45 | 21 | 23 | 89 | 95,5% |
| 9 | Univ. de Aveiro | Ciências de Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 5 | | 10 | 77 | 61 | 71 | 209 | 95,2% |
| 10 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Abrantes | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 1 | | 2 | | 3 | 21 | 17 | 18 | 56 | 94,6% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 4 | 1 | 4 | | 9 | 53 | 48 | 47 | 148 | 93,9% |
| 12 | Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 1 | | 5 | 25 | 27 | 26 | 78 | 93,6% |
| 13 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 3 | | 5 | 22 | 17 | 33 | 72 | 93,1% |
| 14 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | | 3 | 2 | | 5 | 26 | 15 | 23 | 64 | 92,2% |
| 15 | I.P. de Lisboa - I.S. de Engenharia de Lisboa | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 8 | 7 | 7 | | 22 | 100 | 72 | 85 | 257 | 91,4% |
| 16 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 10 | 15 | 21 | | 46 | 114 | 151 | 124 | 389 | 88,2% |
| 17 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 3 | | 7 | 21 | 10 | 18 | 49 | 85,7% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 94,5% |
| Mediana | 95,2% |
| Amplitude | 13,1% |
| Desvio-padrão | 3,6% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 46 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.11. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,2%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia | Gestão | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 1 | 6 | 156 | 182 | 187 | 525 | 98,9% |
| 2 | Univ. da Madeira | Gestão | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 54 | 46 | 43 | 143 | 98,6% |
| 3 | Univ. Aberta | Gestão | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 1 | 8 | 123 | 81 | 82 | 286 | 97,2% |
| 4 | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa | Gestão | L - 1.º ciclo | 10 | 9 | 13 | 32 | 192 | 204 | 194 | 590 | 94,6% |
| 5 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Gestão | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 8 | 18 | 103 | 111 | 109 | 323 | 94,4% |
| 6 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Economia e Gestão | Gestão | L - 1.º ciclo | 7 | 15 | | 22 | 136 | 197 | | 333 | 93,4% |
| 7 | I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | 2 | 7 | 38 | 27 | 27 | 92 | 92,4% |
| 8 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão) | Gestão | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | | 4 | 20 | 10 | 17 | 47 | 91,5% |
| 9 | Univ. do Porto - Faculdade de Economia | Gestão | L - 1.º ciclo | 8 | 13 | 14 | 35 | 125 | 114 | 134 | 373 | 90,6% |
| 10 | I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 7 | 6 | 13 | 26 | 80 | 78 | 86 | 244 | 89,3% |
| 11 | Univ. de Aveiro | Gestão | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 5 | 13 | 51 | 28 | 38 | 117 | 88,9% |
| 12 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Gestão | L - 1.º ciclo | 4 | 2 | 3 | 9 | 30 | 18 | 30 | 78 | 88,5% |
| 13 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia | Gestão | L - 1.º ciclo | 6 | 7 | 15 | 28 | 81 | 72 | 77 | 230 | 87,8% |
| 14 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 11 | 17 | 58 | 35 | 44 | 137 | 87,6% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 15 | Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais | Gestão | L - 1.º ciclo | 4 | 8 | 3 | 15 | 37 | 45 | 33 | 115 | 87,0% |
| 16 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Gestão | L - 1.º ciclo | 1 | 7 | 4 | 12 | 24 | 31 | 32 | 87 | 86,2% |
| 16 | Univ. da Beira Interior | Gestão | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 8 | 17 | 43 | 36 | 44 | 123 | 86,2% |
| 16 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Gestão | L - 1.º ciclo | 8 | 4 | 10 | 22 | 43 | 56 | 60 | 159 | 86,2% |
| 19 | Univ. do Minho | Gestão | L - 1.º ciclo | 9 | 16 | 12 | 37 | 80 | 88 | 63 | 231 | 84,0% |
| 20 | Univ. do Algarve - Faculdade de Economia | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 5 | 12 | 11 | 28 | 51 | 51 | 64 | 166 | 83,1% |
| 21 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Gestão | L - 1.º ciclo | 5 | 11 | 5 | 21 | 50 | 39 | 33 | 122 | 82,8% |
| 22 | I.P. de Bragança - E.S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança | Gestão | L - 1.º ciclo | 4 | 12 | 8 | 24 | 31 | 51 | 43 | 125 | 80,8% |
| 23 | I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 7 | 5 | 2 | 14 | 30 | 28 | 12 | 70 | 80,0% |
| 24 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo | Gestão | L - 1.º ciclo | 6 | 7 | 10 | 23 | 52 | 39 | 19 | 110 | 79,1% |
| 25 | I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém | Gestão de Empresas | L - 1.º ciclo | 1 | 9 | 14 | 24 | 23 | 37 | 47 | 107 | 77,6% |
| 26 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Gestão | L - 1.º ciclo | 7 | 9 | 13 | 29 | 30 | 36 | 32 | 98 | 70,4% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 87,6% |
| Mediana | 87,7% |
| Amplitude | 28,4% |
| Desvio-padrão | 6,8% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 57 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,7%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Informática para a Saúde | L - 1.º ciclo | | | 1 | 1 | 31 | 25 | 22 | 78 | 98,7% |
| 2 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Informática Médica | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | 12 | 23 | 14 | 49 | 98,0% |
| 3 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco | Informática para a Saúde | L - 1.º ciclo | | 1 | 1 | 2 | 9 | 7 | 3 | 19 | 89,5% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 4 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Informática para a Saúde | L - 1.º ciclo | | 3 | | 3 | 3 | 3 | | 6 | 50,0% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,0% |
| Mediana | 93,7% |
| Amplitude | 48,7% |
| Desvio-padrão | 23,1% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2014, com ano de conclusão do curso entre 2011 e 2013 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.ª posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,9%.

2.13. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 12.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,4%.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|--|----------------------|---------------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo | Marketing | L - 1.º ciclo | | | 2 | 2 | 14 | 13 | 18 | 45 | 95,6% |
| 2 | I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social | Publicidade e Marketing | L - 1.º ciclo | 3 | 8 | 3 | 14 | 67 | 60 | 63 | 190 | 92,6% |
| 3 | Univ. do Minho | Marketing (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | | 1 | 2 | 3 | | 13 | 25 | 38 | 92,1% |
| 4 | I.P. de Setúbal - E.S. de Ciências Empresariais | Marketing | L - 1.º ciclo | 6 | 6 | 4 | 16 | 53 | 46 | 53 | 152 | 89,5% |
| 5 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Marketing | L - 1.º ciclo | 4 | 8 | 6 | 18 | 55 | 33 | 36 | 124 | 85,5% |
| 6 | Univ. da Beira Interior | Marketing | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 3 | 13 | 28 | 35 | 25 | 88 | 85,2% |
| 7 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova | Marketing | L - 1.º ciclo | 4 | | | 4 | 23 | 2 | | 25 | 84,0% |
| 8 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Marketing | L - 1.º ciclo | | 3 | 7 | 10 | 22 | 20 | 19 | 61 | 83,6% |
| 9 | I.P. de Santarém - E.S. de Gestão e Tecnologia de Santarém | Marketing e Publicidade | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 5 | 12 | 24 | 23 | 24 | 71 | 83,1% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 10 | I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela | Marketing | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | 1 | 7 | 21 | 13 | 5 | 39 | 82,1% |
| 11 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Administração de Publicidade e Marketing | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 2 | 11 | 30 | 17 | 8 | 55 | 80,0% |
| 12 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Marketing | L - 1.º ciclo | 3 | 10 | 7 | 20 | 35 | 39 | 23 | 97 | 79,4% |
| 13 | I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto | Marketing | L - 1.º ciclo | 14 | 8 | 15 | 37 | 66 | 49 | 51 | 166 | 77,7% |
| 14 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Ciências Empresariais | Marketing e Comunicação Empresarial | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 4 | 9 | 3 | 20 | 16 | 39 | 76,9% |
| 15 | Univ. de Aveiro - I.S. de Contabilidade e Administração de Aveiro | Marketing | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 7 | 16 | 19 | 23 | 15 | 57 | 71,9% |
| 16 | I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital | Administração e Marketing | L - 1.º ciclo | 2 | 5 | 3 | 10 | 10 | 16 | 8 | 34 | 70,6% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 83,1% |
| Mediana | 83,4% |
| Amplitude | 25,0% |
| Desvio-padrão | 7,1% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing, a funcionar em regime diurno, ocupava a

13.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.14. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,5%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 31 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2011/2012 a 2013/2014.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja com o curso de Proteção Civil que, em 31 de dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 78,6%, obtida através do registo de 6 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 28 diplomados nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Proteção Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 7 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.15. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 71,9%.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-------|--|------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Solicitadoria (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 2 | | | 2 | 33 | 30 | 63 | 96,8% | |
| 2 | I.P. de Coimbra - I.S. de Contabilidade e Administração de Coimbra | Solicitadoria e Administração | L - 1.º ciclo | 14 | 16 | 7 | 37 | 91 | 88 | 60 | 239 | 84,5% |
| 3 | I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 4 | 15 | 8 | 27 | 48 | 68 | 35 | 151 | 82,1% |
| 4 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 5 | 13 | 4 | 22 | 42 | 35 | 24 | 101 | 78,2% |
| 5 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 15 | 10 | 16 | 41 | 53 | 39 | 54 | 146 | 71,9% |
| 6 | I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 5 | | 6 | 11 | 15 | | 24 | 39 | 71,8% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 7 | I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 6 | 25 | 12 | 43 | 32 | 44 | 37 | 113 | 61,9% |
| 8 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 14 | 15 | 16 | 45 | 18 | 40 | 32 | 90 | 50,0% |
| 9 | I.P. de Lisboa - I.S. de Contabilidade e Administração de Lisboa | Solicitadoria | L - 1.º ciclo | 8 | | | 8 | 13 | | 13 | 13 | 38,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 70,6% |
| Mediana | 71,9% |
| Amplitude | 58,4% |
| Desvio-padrão | 18,1% |

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 5.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 69,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 153 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,5%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Leiria - E.S. de Tecnologia e Gestão | Tecnologia dos Equipamentos de Saúde | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | | 2 | 22 | 26 | 9 | 57 | 96,5% |
| 2 | I.P. do Porto - I.S. de Engenharia do Porto | Engenharia de Computação e Instrumentação Médica | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | 4 | 22 | 17 | 18 | 57 | 93,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 3 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Tecnologia de Castelo Branco | Tecnologia dos Equipamentos de Saúde | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 1 | 3 | 12 | 9 | 3 | 24 | 87,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 92,3% |
| Mediana | 93,0% |
| Amplitude | 9,0% |
| Desvio-padrão | 4,5% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|--------------------------|-------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|-------|--|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| 2.º | 9 | Administração Pública | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 20 | 30 | 70 | 33 | | | | | | 133 | 85,0% | |
| 3.º | 10 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 9 | 30 | 70 | 33 | | | | | | 133 | 93,2% | |
| 3.º | 12 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 11 | | 70 | 33 | 30 | | | | | 133 | 91,7% | |
| 5.º | 11 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 14 | | 70 | 33 | 30 | | | | | 133 | 89,5% | |
| 4.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 12 | | | 33 | 30 | 23 | | | | 86 | 86,0% | |
| 7.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 14 | | | 33 | 30 | 23 | | | | 86 | 83,7% | |
| 8.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 20 | | | | 30 | 23 | 32 | | | 85 | 76,5% | |
| 2.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 10 | | | | 30 | 23 | 32 | | | 85 | 88,2% | |
| 7.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 11 | | | | | 23 | 32 | 24 | | 79 | 86,1% | |
| 6.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 9 | | | | | 23 | 32 | 24 | | 79 | 88,6% | |
| 11.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 18 | | | | | | 32 | 24 | 19 | 75 | 76,0% | |
| 12.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 14 | | | | | | 32 | 24 | 19 | 75 | 81,3% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 82,0% | |
| 3.º | 3 | Biomecânica | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 7 | --- | 21 | 27 | | | | | | 48 | 85,4% | |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 4 | --- | 21 | 27 | | | | | | 48 | 91,7% | |
| 9.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 11 | | 21 | 27 | 28 | | | | | 76 | 85,5% | |
| 6.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 5 | | 21 | 27 | 28 | | | | | 76 | 93,4% | |
| 8.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 9 | | | 27 | 28 | 28 | | | | 83 | 89,2% | |
| 8.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 8 | | | 27 | 28 | 28 | | | | 83 | 90,4% | |
| 10.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 13 | | | | 28 | 28 | 15 | | | 71 | 81,7% | |
| 11.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 8 | | | | 28 | 28 | 15 | | | 71 | 88,7% | |
| 11.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 9 | | | | | 28 | 15 | 16 | | 59 | 84,7% | |
| 11.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 8 | | | | | 28 | 15 | 16 | | 59 | 86,4% | |
| 12.º | 12 | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 4 | | | | | | 15 | 16 | 5 | 36 | 88,9% | | |
| 4.º | 10 | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 2 | | | | | | 15 | 16 | 5 | 36 | 94,4% | | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 89,9% | |
| --- | --- | Contabilidade e Finanças | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| 29.º | 29 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 6 | | --- | --- | 16 | | | | | 16 | 62,5% | |
| 30.º | 30 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 5 | | --- | --- | 16 | | | | | 16 | 68,8% | |
| 25.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 16 | | | --- | 16 | 30 | | | | 46 | 65,2% | |
| 28.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 21 | | | --- | 16 | 30 | | | | 46 | 54,3% | |
| 26.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 30 | | | | 16 | 30 | 21 | | | 67 | 55,2% | |
| 24.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 20 | | | | 16 | 30 | 21 | | | 67 | 70,1% | |
| 17.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 13 | | | | | 30 | 21 | 19 | | 70 | 81,4% | |
| 14.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 10 | | | | | 30 | 21 | 19 | | 70 | 85,7% | |
| 22.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 14 | | | | | | 21 | 19 | 19 | 59 | 76,3% | |
| 25.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 15 | | | | | | 21 | 19 | 19 | 59 | 74,6% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 78,9% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--|-------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| 4.º | 22 | Contabilidade e Finanças (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 5 | 83 | 55 | 36 | | | | | | 174 | 97,1% |
| 2.º | 22 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 3 | 83 | 55 | 36 | | | | | | 174 | 98,3% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | 55 | 36 | 50 | | | | | 141 | 100,0% |
| 4.º | 30 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 3 | | 55 | 36 | 50 | | | | | 141 | 97,9% |
| 1.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 1 | | | 36 | 50 | 34 | | | | 120 | 99,2% |
| 2.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 3 | | | 36 | 50 | 34 | | | | 120 | 97,5% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 50 | 34 | 27 | | | 111 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 50 | 34 | 27 | | | 111 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 34 | 27 | 17 | | 78 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 34 | 27 | 17 | | 78 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 27 | 17 | 19 | 63 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 27 | 17 | 19 | 63 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 1.º | 1 | Engenharia Automóvel | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 11 | 57 | 57 | 31 | | | | | | 145 | 92,4% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 7 | 57 | 57 | 31 | | | | | | 145 | 95,2% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 6 | | 57 | 31 | 41 | | | | | 129 | 95,3% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 4 | | 57 | 31 | 41 | | | | | 129 | 96,9% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 13 | | | 31 | 41 | 41 | | | | 113 | 88,5% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 13 | | | 31 | 41 | 41 | | | | 113 | 88,5% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 13 | | | | 41 | 41 | 29 | | | 111 | 88,3% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 12 | | | | 41 | 41 | 29 | | | 111 | 89,2% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 9 | | | | | 41 | 29 | 32 | | 102 | 91,2% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 6 | | | | | 41 | 29 | 32 | | 102 | 94,1% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 5 | | | | | | 29 | 32 | 20 | 81 | 93,8% |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 8 | | | | | | 29 | 32 | 20 | 81 | 90,1% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 92,7% | |
| 6.º | 24 | Engenharia Civil | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 25 | 155 | 157 | 87 | | | | | | 399 | 93,7% |
| 8.º | 23 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 25 | 155 | 157 | 87 | | | | | | 399 | 93,7% |
| 10.º | 26 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 24 | | 166 | 88 | 44 | | | | | 298 | 91,9% |
| 7.º | 26 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 23 | | 166 | 88 | 44 | | | | | 298 | 92,3% |
| 16.º | 26 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 36 | | | 88 | 44 | 39 | | | | 171 | 78,9% |
| 13.º | 23 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 30 | | | 88 | 44 | 39 | | | | 171 | 82,5% |
| 18.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 32 | | | | 44 | 39 | 42 | | | 125 | 74,4% |
| 20.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 28 | | | | 44 | 39 | 42 | | | 125 | 77,6% |
| 22.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 27 | | | | | 39 | 42 | 38 | | 119 | 77,3% |
| 10.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 15 | | | | | 39 | 42 | 38 | | 119 | 87,4% |
| 11.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 15 | | | | | | 42 | 38 | 26 | 106 | 85,8% |
| 12.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 14 | | | | | | 42 | 38 | 26 | 106 | 86,8% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 86,7% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|---|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | Engenharia Civil (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 0 | --- | 1 | 3 | | | | | | 4 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 0 | --- | 1 | 3 | | | | | | 4 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | 1 | 3 | 6 | | | | | 10 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 0 | | 1 | 3 | 6 | | | | | 10 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | 3 | 6 | 8 | | | | 17 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | 3 | 6 | 8 | | | | 17 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 6 | 8 | 19 | | | 33 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 6 | 8 | 19 | | | 33 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 8 | 19 | 16 | | 43 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 8 | 19 | 16 | | 43 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 19 | 16 | 12 | 47 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 19 | 16 | 12 | 47 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| --- | --- | Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 7.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 1 | | | | | 6 | | | | 6 | 83,3% |
| 7.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 1 | | | | | 6 | | | | 6 | 83,3% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | | 6 | 3 | | | 9 | 100,0% |
| 7.º | 10 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 1 | | | | | 6 | 3 | | | 9 | 88,9% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 6 | 3 | 3 | | 12 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 6 | 3 | 3 | | 12 | 100,0% |
| 7.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 1 | | | | | | 3 | 3 | 3 | 9 | 88,9% |
| 8.º | 11 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 1 | | | | | | 3 | 3 | 3 | 9 | 88,9% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 92,6% | |
| --- | --- | Engenharia da Energia e do Ambiente | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 14.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 6 | | | | | | 34 | | | 34 | 82,4% |
| 7.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 3 | | | | | | 34 | | | 34 | 91,2% |
| 14.º | 24 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 12 | | | | | | 34 | 33 | | 67 | 82,1% |
| 20.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 14 | | | | | | 34 | 33 | | 67 | 79,1% |
| 13.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 16 | | | | | | 34 | 33 | 27 | 94 | 83,0% |
| 13.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 14 | | | | | | 34 | 33 | 27 | 94 | 85,1% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 82,4% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--------------------------|--|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| 7.º | 15 | Engenharia Eletrotécnica | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 14 | 88 | 117 | 60 | | | | | | 265 | 94,7% |
| 9.º | 15 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 11 | 88 | 117 | 60 | | | | | | 265 | 95,8% |
| 4.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 5 | | 117 | 60 | 32 | | | | | 209 | 97,6% |
| 8.º | 19 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 9 | | 118 | 60 | 32 | | | | | 210 | 95,7% |
| 14.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 18 | | | 60 | 32 | 40 | | | | 132 | 86,4% |
| 10.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 15 | | | 60 | 32 | 40 | | | | 132 | 88,6% |
| 10.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 16 | | | | 32 | 40 | 39 | | | 111 | 85,6% |
| 6.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | 32 | 40 | 39 | | | 111 | 93,7% |
| 10.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 10 | | | | | 40 | 39 | 29 | | 108 | 90,7% |
| 16.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 15 | | | | | 40 | 39 | 29 | | 108 | 86,1% |
| 10.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 7 | | | | | | 39 | 29 | 33 | 101 | 93,1% |
| 18.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 17 | | | | | | 39 | 29 | 33 | 101 | 83,2% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 87,4% | |
| --- | --- | | Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral) | --- | 30-jun-10 | 0 | --- | --- | --- | | | | | | --- |
| --- | --- | --- | | 31-dez-10 | 0 | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-11 | 0 | | 32 | 13 | 13 | | | | | 58 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-11 | 0 | | 32 | 13 | 13 | | | | | 58 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | 0 | | | 13 | 13 | 14 | | | | 40 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | 0 | | | 13 | 13 | 14 | | | | 40 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | 0 | | | | 13 | 14 | 10 | | | 37 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | 0 | | | | 13 | 14 | 10 | | | 37 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 0 | | | | | 14 | 10 | 14 | | 38 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 0 | | | | | 14 | 10 | 14 | | 38 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 10 | 14 | 11 | 35 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 10 | 14 | 11 | 35 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 11.º | 21 | Engenharia Informática | | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 9 | 111 | 140 | 72 | | | | | | 323 |
| 10.º | 21 | | B + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 8 | 146 | 140 | 72 | | | | | | 358 | 97,8% |
| 14.º | 25 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 11 | | 145 | 74 | 55 | | | | | 274 | 96,0% |
| 18.º | 27 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 15 | | 145 | 74 | 55 | | | | | 274 | 94,5% |
| 13.º | 25 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 11 | | | 74 | 55 | 44 | | | | 173 | 93,6% |
| 15.º | 28 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 11 | | | 74 | 55 | 44 | | | | 173 | 93,6% |
| 17.º | 29 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 13 | | | | 55 | 44 | 34 | | | 133 | 90,2% |
| 15.º | 29 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | 55 | 44 | 34 | | | 133 | 94,7% |
| 22.º | 30 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 10 | | | | | 44 | 34 | 45 | | 123 | 91,9% |
| 8.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 3 | | | | | 44 | 34 | 45 | | 123 | 97,6% |
| 18.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 7 | | | | | | 34 | 45 | 28 | 107 | 93,5% |
| 19.º | 25 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 6 | | | | | | 34 | 45 | 28 | 107 | 94,4% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 95,1% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| 14.º | 25 | Engenharia Informática (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 2 | | 19 | 13 | 18 | | | | | 50 | 96,0% | |
| 19.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 3 | | 19 | 13 | 18 | | | | | 50 | 94,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | 13 | 18 | 18 | | | | 49 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | 13 | 18 | 18 | | | | 49 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 18 | 18 | 18 | | | 54 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 18 | 18 | 18 | | | 54 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | 18 | 18 | 22 | | | 58 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | 18 | 18 | 22 | | | 58 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | 18 | 22 | 24 | | 64 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | 18 | 22 | 24 | | 64 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 6.º | 15 | Engenharia Mecânica | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 8 | 73 | 74 | 27 | | | | | | 174 | 95,4% | |
| 1.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 3 | 73 | 74 | 27 | | | | | | 174 | 98,3% | |
| 15.º | 20 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 9 | | 76 | 28 | 16 | | | | | 120 | 92,5% | |
| 4.º | 21 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 4 | | 74 | 27 | 16 | | | | | 117 | 96,6% | |
| 5.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 3 | | | 27 | 16 | 23 | | | | 66 | 95,5% | |
| 7.º | 18 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 4 | | | 28 | 16 | 23 | | | | 67 | 94,0% | |
| 7.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 4 | | | | 16 | 23 | 26 | | | 65 | 93,8% | |
| 12.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 8 | | | | 16 | 23 | 26 | | | 65 | 87,7% | |
| 8.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 3 | | | | | 23 | 26 | 15 | | 64 | 95,3% | |
| 1.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 1 | | | | | 23 | 26 | 15 | | 64 | 98,4% | |
| 12.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 5 | | | | | | 26 | 15 | 23 | 64 | 92,2% | |
| 14.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 5 | | | | | | 26 | 15 | 23 | 64 | 92,2% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 94,3% | |
| --- | --- | | Engenharia Mecânica (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 0 | 5 | 14 | 17 | | | | | | 36 | 100,0% |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-10 | 0 | 5 | 14 | 17 | | | | | | 36 | 100,0% | |
| 1.º | 20 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-11 | 1 | | 14 | 17 | 15 | | | | | 46 | 97,8% | |
| 2.º | 21 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-11 | 1 | | 14 | 17 | 15 | | | | | 46 | 97,8% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | 0 | | | 17 | 15 | 12 | | | | 44 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | 0 | | | 17 | 15 | 12 | | | | 44 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | 0 | | | | 15 | 12 | 20 | | | 47 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | 0 | | | | 15 | 12 | 20 | | | 47 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 0 | | | | | 12 | 20 | 9 | | 41 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 0 | | | | | 12 | 20 | 9 | | 41 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 20 | 9 | 17 | 46 | 100,0% | |
| --- | --- | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 20 | 9 | 17 | 46 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | Engenharia Mecânica (ensino a distância) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 1 | | | | 1 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 1 | | | | 1 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | --- | 1 | 1 | | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | --- | 1 | 1 | | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 1 | 1 | --- | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 1 | 1 | --- | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 1 | --- | --- | 1 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 1 | --- | --- | 1 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 13.º | 28 | Gestão | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 29 | 110 | 118 | 78 | | | | | | 306 | 90,5% |
| 18.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 32 | 110 | 118 | 78 | | | | | | 306 | 89,5% |
| 19.º | 32 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 29 | | 118 | 78 | 66 | | | | | 262 | 88,9% |
| 19.º | 33 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 29 | | 118 | 78 | 66 | | | | | 262 | 88,9% |
| 21.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 43 | | | 78 | 66 | 70 | | | | 214 | 79,9% |
| 18.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 36 | | | 78 | 66 | 70 | | | | 214 | 83,2% |
| 21.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 42 | | | | 66 | 70 | 43 | | | 179 | 76,5% |
| 19.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 31 | | | | 66 | 70 | 43 | | | 179 | 82,7% |
| 20.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 23 | | | | | 70 | 43 | 56 | | 169 | 86,4% |
| 13.º | 27 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 22 | | | | | 70 | 43 | 56 | | 169 | 87,0% |
| 20.º | 28 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 26 | | | | | | 43 | 56 | 60 | 159 | 83,6% |
| 16.º | 26 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 22 | | | | | | 43 | 56 | 60 | 159 | 86,2% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 85,6% | |
| 1.º | 28 | Gestão (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 1 | 7 | 34 | 29 | | | | | | 70 | 98,6% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 0 | 7 | 34 | 29 | | | | | | 70 | 100,0% |
| 3.º | 32 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 1 | | 34 | 29 | 33 | | | | | 96 | 99,0% |
| 2.º | 33 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | 34 | 29 | 33 | | | | | 96 | 99,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | 29 | 33 | 33 | | | | 95 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | 29 | 33 | 33 | | | | 95 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 33 | 33 | 14 | | | 80 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 33 | 33 | 14 | | | 80 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 33 | 14 | 23 | | 70 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 33 | 14 | 23 | | 70 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 14 | 23 | 20 | 57 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 14 | 23 | 20 | 57 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|--------------------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | Total | | | |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| 2.º | 3 | Informática para a Saúde | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 8 | | 12 | 17 | 25 | | | | | | 54 | 85,2% | |
| 1.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | 12 | 17 | 25 | | | | | | 54 | 98,1% | |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 7 | | | 17 | 25 | 27 | | | | | 69 | 89,9% | |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 5 | | | 17 | 25 | 27 | | | | | 69 | 92,8% | |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 8 | | | | 25 | 27 | 31 | | | | 83 | 90,4% | |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 11 | | | | 25 | 27 | 31 | | | | 83 | 86,7% | |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 3 | | | | | 27 | 31 | 25 | | | 83 | 96,4% | |
| 1.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 2 | | | | | 27 | 31 | 25 | | | 83 | 97,6% | |
| 1.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 4 | | | | | | 31 | 25 | 22 | | 78 | 94,9% | |
| 1.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 1 | | | | | | 31 | 25 | 22 | | 78 | 98,7% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 97,1% | |
| 6.º | 11 | | Marketing | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 22 | 64 | 54 | 43 | | | | | | | 161 | 86,3% |
| 8.º | 11 | L + L - 1.º ciclo | | 31-dez-10 | 20 | 64 | 54 | 43 | | | | | | | 161 | 87,6% | |
| 6.º | 16 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-11 | 17 | | 54 | 43 | 37 | | | | | | 134 | 87,3% | |
| 7.º | 15 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-11 | 18 | | 54 | 43 | 37 | | | | | | 134 | 86,6% | |
| 5.º | 15 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | 18 | | | 43 | 37 | 44 | | | | | 124 | 85,5% | |
| 4.º | 14 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | 19 | | | 43 | 37 | 44 | | | | | 124 | 84,7% | |
| 7.º | 15 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | 27 | | | | 37 | 44 | 35 | | | | 116 | 76,7% | |
| 2.º | 15 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | 15 | | | | 37 | 44 | 35 | | | | 116 | 87,1% | |
| 8.º | 15 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 20 | | | | | 44 | 35 | 39 | | | 118 | 83,1% | |
| 10.º | 16 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 18 | | | | | 44 | 35 | 39 | | | 118 | 84,7% | |
| 13.º | 16 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 23 | | | | | | 35 | 39 | 23 | | 97 | 76,3% | |
| 12.º | 16 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 20 | | | | | | 35 | 39 | 23 | | 97 | 79,4% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 80,1% | |
| --- | --- | Marketing (ensino a distância) | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | | | 5 | | | | | 5 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | | | 5 | | | | | 5 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | | 5 | 8 | | | | 13 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | | 5 | 8 | | | | 13 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 5 | 8 | 10 | | | 23 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 5 | 8 | 10 | | | 23 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 8 | 10 | 13 | | 31 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 8 | 10 | 13 | | 31 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|------------------------------|-----------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | Proteção Civil | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| 2.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 1 | | --- | --- | 15 | | | | | | 15 | 93,3% |
| 4.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 2 | | --- | --- | 15 | | | | | | 15 | 86,7% |
| 4.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 8 | | | --- | 15 | 26 | | | | | 41 | 80,5% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 5 | | | --- | 15 | 26 | | | | | 41 | 87,8% |
| 3.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 12 | | | | 15 | 26 | 24 | | | | 65 | 81,5% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | 15 | 26 | 24 | | | | 65 | 89,2% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 9 | | | | | 26 | 24 | 5 | | | 55 | 83,6% |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 10 | | | | | 26 | 24 | 5 | | | 55 | 81,8% |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 6 | | | | | | 24 | 5 | 2 | | 31 | 80,6% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 2 | | | | | | 24 | 5 | 2 | | 31 | 93,5% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 85,3% | |
| --- | --- | Proteção Civil (pós-laboral) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-13 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-13 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | | | 4 | | | 4 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | | | 4 | | | 4 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | | 4 | 3 | | 7 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | | 4 | 3 | | 7 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 1.º | 5 | Solicitadoria | L+L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 17 | 107 | 60 | 59 | | | | | | 226 | 92,5% | |
| 2.º | 5 | | L+L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 17 | 107 | 60 | 59 | | | | | | 226 | 92,5% | |
| 6.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 23 | | 56 | 59 | 51 | | | | | 166 | 86,1% | |
| 8.º | 9 | | L+L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 27 | | 60 | 59 | 51 | | | | | 170 | 84,1% | |
| 4.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 32 | | | 59 | 51 | 54 | | | | 164 | 80,5% | |
| 4.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 34 | | | 59 | 51 | 54 | | | | 164 | 79,3% | |
| 2.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 33 | | | | 51 | 54 | 53 | | | 158 | 79,1% | |
| 4.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 38 | | | | 51 | 54 | 53 | | | 158 | 75,9% | |
| 7.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 49 | | | | | 54 | 53 | 39 | | 146 | 66,4% | |
| 5.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 37 | | | | | 54 | 53 | 39 | | 146 | 74,7% | |
| 5.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 44 | | | | | | 53 | 39 | 54 | 146 | 69,9% | |
| 5.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 41 | | | | | | 53 | 39 | 54 | 146 | 71,9% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 72,1% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|-----------------------------|--------------------------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| 1.º | 9 | Solicitadoria (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 1 | | --- | --- | 52 | | | | | 52 | 98,1% | |
| 2.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 2 | | --- | --- | 52 | | | | | 52 | 96,2% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | 52 | 77 | | | | 129 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | 52 | 77 | | | | 129 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 52 | 77 | 61 | | | 190 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 52 | 77 | 61 | | | 190 | 100,0% | |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 1 | | | | | 77 | 61 | 47 | | 185 | 99,5% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 77 | 61 | 47 | | 185 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 61 | 47 | 45 | 153 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 61 | 47 | 45 | 153 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| 1.º | 1 | | Tecnologia dos Equipamentos de Saúde | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 15 | --- | 16 | 39 | | | | | | 55 | 72,7% |
| 1.º | 1 | | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 5 | --- | 16 | 39 | | | | | | 55 | 90,9% |
| 1.º | 3 | | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 5 | | 16 | 39 | 17 | | | | | 72 | 93,1% |
| 1.º | 3 | | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 2 | | 16 | 39 | 17 | | | | | 72 | 97,2% |
| 1.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | 10 | | | 39 | 17 | 31 | | | | 87 | 88,5% | |
| 1.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | 10 | | | 39 | 17 | 31 | | | | 87 | 88,5% | |
| 1.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | 12 | | | | 17 | 31 | 22 | | | 70 | 82,9% | |
| 2.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | 12 | | | | 17 | 31 | 22 | | | 70 | 82,9% | |
| 2.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 15 | | | | | 31 | 22 | 26 | | 79 | 81,0% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 13 | | | | | 31 | 22 | 26 | | 79 | 83,5% | |
| 2.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 6 | | | | | | 22 | 26 | 9 | 57 | 89,5% | |
| 1.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 2 | | | | | | 22 | 26 | 9 | 57 | 96,5% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 89,8% | |

3.2. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,6%.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Design de Ambientes | L - 1.º ciclo | 2 | 6 | 1 | 9 | 16 | 27 | 15 | 58 | 84,5% |
| 2 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Design de Interiores e Equipamento | L - 1.º ciclo | 3 | 8 | 5 | 16 | 27 | 40 | 27 | 94 | 83,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 3 | I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha | Design de Ambientes | L - 1.º ciclo | 5 | 3 | 6 | 14 | 31 | 20 | 25 | 76 | 81,6% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 83,0% |
| Mediana | 83,0% |
| Amplitude | 2,9% |
| Desvio-padrão | 1,5% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,3%.

3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO / DESIGN DO PRODUTO – CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto – Cerâmica e Vidro, ministrados na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresentam, respetivamente, as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%, dado que registam cada um 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de dezembro de 2015, face a um total de 11 e 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro e/ou Design do Produto – Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Design de Cerâmica e Vidro e Design do Produto – Cerâmica e Vidro apresentavam, respetivamente, também as taxas de empregabilidade de 81,8% e 85,7%.

3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.^a posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,7%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gruação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade |
|--------------|--|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|-------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | Total |
| 1 | Univ. da Madeira | Arte e Multimédia | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 13 | 11 | 4 | 28 | 96,4% |
| 2 | Univ. da Madeira | Design de Media Interactivos | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | 6 | 9 | 12 | 27 | 96,3% |
| 3 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Design e Multimédia | L - 1.º ciclo | 3 | 1 | 2 | 6 | 21 | 16 | 43 | 80 | 92,5% |
| 4 | I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo | Tecnologia da Comunicação Multimédia | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 2 | 5 | 13 | 21 | 26 | 60 | 91,7% |
| 5 | Univ. do Porto - Faculdade de Belas Artes | Design de Comunicação | L - 1.º ciclo | 5 | 4 | 3 | 12 | 44 | 41 | 53 | 138 | 91,3% |
| 6 | Univ. do Algarve - E.S. de Educação e Comunicação | Design de Comunicação | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | 3 | 9 | 20 | 29 | 22 | 71 | 87,3% |
| 7 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Design de Comunicação | L - 1.º ciclo | 3 | 4 | 2 | 9 | 23 | 23 | 24 | 70 | 87,1% |
| 8 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes | Arte Multimédia | L - 1.º ciclo | 1 | 10 | | 11 | 40 | 38 | | 78 | 85,9% |
| 9 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Tecnologias e Design de Multimédia | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 7 | 15 | 44 | 34 | 27 | 105 | 85,7% |
| 10 | Univ. da Beira Interior | Design Multimédia | L - 1.º ciclo | 1 | 8 | 9 | 18 | 30 | 42 | 47 | 119 | 84,9% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 11 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes | Design de Comunicação | L - 1.º ciclo | 3 | 11 | | 14 | 46 | 41 | | 87 | 83,9% |
| 12 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Design de Comunicação e Produção Audiovisual | L - 1.º ciclo | 8 | 5 | 3 | 16 | 32 | 38 | 26 | 96 | 83,3% |
| 13 | I.P. de Tomar - E.S. de Tecnologia de Tomar | Design e Tecnologia das Artes Gráficas | L - 1.º ciclo | 4 | 13 | 4 | 21 | 36 | 28 | 57 | 121 | 82,6% |
| 14 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Comunicação e Design Multimédia | L - 1.º ciclo | 4 | 9 | 9 | 22 | 34 | 46 | 39 | 119 | 81,5% |
| 15 | I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha | Design Gráfico e Multimédia | L - 1.º ciclo | 13 | 12 | 10 | 35 | 63 | 63 | 55 | 181 | 80,7% |
| 16 | I.P. da Guarda - E.S. de Educação, Comunicação e Desporto | Comunicação Multimédia | L - 1.º ciclo | | 2 | 4 | 6 | 7 | 13 | 9 | 29 | 79,3% |
| 17 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia | Comunicação e Multimédia | L - 1.º ciclo | 8 | 13 | 8 | 29 | 37 | 50 | 48 | 135 | 78,5% |
| 18 | I.P. de Portalegre - E.S. de Tecnologia e Gestão | Design e Animação Multimédia | L - 1.º ciclo | 4 | 2 | 7 | 13 | 14 | 13 | 16 | 43 | 69,8% |
| 19 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Design Gráfico | L - 1.º ciclo | 5 | 12 | 15 | 32 | 30 | 34 | 41 | 105 | 69,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,6% |
| Mediana | 84,9% |
| Amplitude | 26,9% |
| Desvio-padrão | 7,4% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 15.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 74,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|--------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha | Design Industrial | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 6 | 11 | 18 | 37 | 38 | 93 | 88,2% |
| 2 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Design do Produto | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 7 | 13 | 37 | 25 | 36 | 98 | 86,7% |
| 3 | Univ. de Aveiro - E.S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte | Tecnologia e Design de Produto | L - 1.º ciclo | 5 | | 4 | 9 | 20 | 19 | 16 | 55 | 83,6% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 4 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes | Design de Equipamento | L - 1.º ciclo | 5 | 8 | | 13 | 34 | 41 | | 75 | 82,7% |
| 5 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Tecnologia | Design Industrial | L - 1.º ciclo | 5 | 6 | 7 | 18 | 29 | 39 | 34 | 102 | 82,4% |
| 6 | Univ. da Beira Interior | Design Industrial | L - 1.º ciclo | 2 | 7 | 5 | 14 | 23 | 35 | 21 | 79 | 82,3% |
| 7 | I.P. da Guarda - E.S. de Tecnologia e Gestão | Design de Equipamento | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 4 | 11 | 15 | 23 | 15 | 53 | 79,2% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 83,6% |
| Mediana | 82,7% |
| Amplitude | 8,9% |
| Desvio-padrão | 3,0% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Design Industrial ocupava a 4.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,8%.

3.6. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-------|--|---|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social | Audiovisual e Multimédia | L - 1.º ciclo | 6 | 5 | 11 | 22 | 49 | 53 | 68 | 170 | 87,1% |
| 2 | I.P. de Lisboa - E.S. de Comunicação Social | Audiovisual e Multimédia (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | | | 1 | 1 | | | 7 | 7 | 85,7% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 3 | I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha | Som e Imagem | L - 1.º ciclo | 7 | 5 | 9 | 21 | 40 | 43 | 38 | 121 | 82,6% |
| 4 | I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo | Tecnologia da Comunicação Audiovisual | L - 1.º ciclo | 7 | 3 | 3 | 13 | 26 | 23 | 19 | 68 | 80,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,1% |
| Mediana | 84,2% |
| Amplitude | 6,2% |
| Desvio-padrão | 2,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.7. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeia, ocupa a 4.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|---------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo | Teatro, variante de Produção e Design | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 8 | 7 | 16 | 31 | 96,8% |
| 2 | I.P. de Lisboa - E.S. de Teatro e Cinema | Teatro | L - 1.º ciclo | 5 | | 2 | 7 | 47 | 31 | 50 | 128 | 94,5% |
| 3 | I.P. do Porto - E.S. de Música e das Artes do Espectáculo | Teatro, variante de Interpretação | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 2 | 5 | 20 | 8 | 21 | 49 | 89,8% |
| 4 | I.P. de Leiria - E.S. de Artes e Design das Caldas da Rainha | Teatro | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 2 | 7 | 17 | 16 | 15 | 48 | 85,4% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 5 | Univ. de Évora - Escola de Artes | Teatro | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 2 | 5 | 9 | 9 | 11 | 29 | 82,8% |
| 6 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Teatro e Educação | L - 1.º ciclo | 2 | 3 | 2 | 7 | 6 | 13 | 7 | 26 | 73,1% |
| 7 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais | Teatro e Artes Performativas | L - 1.º ciclo | 3 | 6 | 5 | 14 | 14 | 17 | 12 | 43 | 67,4% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 84,3% |
| Mediana | 85,4% |
| Amplitude | 29,3% |
| Desvio-padrão | 10,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Teatro ocupava a 1.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÊNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congêneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registrados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade Total | | |
|--|--------------|----------------------------|---------------------|-------------------|--|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|-------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| 2.º | 5 | Artes Plásticas | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 9 | 50 | 70 | 46 | | | | | | 166 | 94,6% | |
| 1.º | 5 | | B + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 11 | 77 | 70 | 46 | | | | | | 193 | 94,3% | |
| 2.º | 10 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 12 | | 81 | 46 | 44 | | | | | 171 | 93,0% | |
| 2.º | 9 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 14 | | 81 | 46 | 44 | | | | | 171 | 91,8% | |
| 1.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 7 | | | 46 | 44 | 35 | | | | 125 | 94,4% | |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 10 | | | 46 | 44 | 35 | | | | 125 | 92,0% | |
| 1.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 13 | | | | 44 | 35 | 39 | | | 118 | 89,0% | |
| 2.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 16 | | | | 44 | 35 | 39 | | | 118 | 86,4% | |
| 2.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 11 | | | | | 35 | 39 | 44 | | 118 | 90,7% | |
| 3.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 13 | | | | | 35 | 39 | 44 | | 118 | 89,0% | |
| 2.º | 5 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 11 | | | | | | 39 | 44 | 33 | 116 | 90,5% | |
| 3.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 15 | | | | | | 39 | 44 | 33 | 116 | 87,1% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 88,9% | | |
| --- | --- | | Design de Ambientes | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-11 | 5 | | | | 16 | | | | | 16 | 68,8% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-11 | 3 | | | | 16 | | | | | 16 | 81,3% | |
| 2.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-12 | 7 | | | | 16 | 24 | | | | 40 | 82,5% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-12 | 13 | | | | 16 | 24 | | | | 40 | 67,5% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-13 | 16 | | | | 16 | 24 | 31 | | | 71 | 77,5% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-13 | 17 | | | | 16 | 24 | 31 | | | 71 | 76,1% | |
| 1.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 8 | | | | | 24 | 31 | 20 | | 75 | 89,3% | |
| 2.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 12 | | | | | 24 | 31 | 20 | | 75 | 84,0% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 15 | | | | | | 31 | 20 | 25 | 76 | 80,3% | |
| 3.º | 3 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 14 | | | | | | 31 | 20 | 25 | 76 | 81,6% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 81,9% | | |
| 2.º | 17 | Design de Cerâmica e Vidro | | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 5 | 33 | 26 | 9 | | | | | | 68 | 92,6% |
| 5.º | 18 | | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 5 | 33 | 26 | 9 | | | | | | 68 | 92,6% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 7 | | 26 | 9 | 10 | | | | | 45 | 84,4% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 10 | | 26 | 9 | 10 | | | | | 45 | 77,8% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 7 | | | 9 | 10 | 16 | | | | 35 | 80,0% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 8 | | | 9 | 10 | 16 | | | | 35 | 77,1% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 7 | | | | 10 | 16 | 2 | | | 28 | 75,0% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 10 | | | | 10 | 16 | 2 | | | 28 | 64,3% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 3 | | | | | 16 | 2 | 9 | | 27 | 88,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 3 | | | | | 16 | 2 | 9 | | 27 | 88,9% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 2 | | | | | | 2 | 9 | --- | 11 | 81,8% | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 2 | | | | | | 2 | 9 | --- | 11 | 81,8% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 84,2% | | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|---|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | Design de Produto - Cerâmica e Vidro | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | --- | | | --- | --- | --- | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | --- | | | --- | --- | --- | | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | --- | | | | --- | --- | --- | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | --- | | | | --- | --- | --- | | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | --- | | | | | --- | --- | --- | | 0 | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | --- | | | | | --- | --- | --- | | 0 | --- | |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | | 2 | | | | | | --- | --- | 14 | 14 | 85,7% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | | 2 | | | | | | --- | --- | 14 | 14 | 85,7% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | --- | |
| 5.º | 17 | Design Gráfico e Multimédia | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 20 | 92 | 99 | 59 | | | | | | 250 | 92,0% | |
| 7.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 20 | 92 | 99 | 59 | | | | | | 250 | 92,0% | |
| 4.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 18 | | 99 | 59 | 74 | | | | | 232 | 92,2% | |
| 3.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 17 | | 99 | 59 | 74 | | | | | 232 | 92,7% | |
| 9.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 34 | | | 59 | 74 | 77 | | | | 210 | 83,8% | |
| 7.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 34 | | | 59 | 74 | 77 | | | | 210 | 83,8% | |
| 12.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 46 | | | | 74 | 77 | 63 | | | 214 | 78,5% | |
| 16.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 53 | | | | 74 | 77 | 63 | | | 214 | 75,2% | |
| 10.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 36 | | | | | 77 | 63 | 63 | | 203 | 82,3% | |
| 9.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 35 | | | | | 77 | 63 | 63 | | 203 | 82,8% | |
| 15.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 47 | | | | | | 63 | 63 | 55 | 181 | 74,0% | |
| 15.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 35 | | | | | | 63 | 63 | 55 | 181 | 80,7% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 79,2% | |
| --- | --- | Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 13 | | | | 13 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 13 | | | | 13 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | --- | 13 | 28 | | | 41 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | --- | 13 | 28 | | | 41 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 13 | 28 | 24 | | 65 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 13 | 28 | 24 | | 65 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 28 | 24 | 31 | 83 | 100,0% | |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 28 | 24 | 31 | 83 | 100,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|----------------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| 11.º | 17 | Design Industrial | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 16 | 29 | 61 | 42 | | | | | | 132 | 87,9% |
| 8.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 12 | 29 | 61 | 42 | | | | | | 132 | 90,9% |
| 2.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 14 | | 61 | 42 | 33 | | | | | 136 | 89,7% |
| 3.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 16 | | 61 | 42 | 33 | | | | | 136 | 88,2% |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 7 | | | 42 | 33 | 39 | | | | 114 | 93,9% |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 8 | | | 42 | 33 | 39 | | | | 114 | 93,0% |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 3 | | | | 33 | 39 | 18 | | | 90 | 96,7% |
| 1.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 4 | | | | 33 | 39 | 18 | | | 90 | 95,6% |
| 2.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 14 | | | | | 39 | 18 | 37 | | 94 | 85,1% |
| 3.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 15 | | | | | 39 | 18 | 37 | | 94 | 84,0% |
| 4.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 16 | | | | | | 18 | 37 | 38 | 93 | 82,8% |
| 1.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 11 | | | | | | 18 | 37 | 38 | 93 | 88,2% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 85,0% | |
| 3.º | 4 | Som e Imagem | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 18 | 19 | 63 | 36 | | | | | | 118 | 84,7% |
| 2.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 12 | 19 | 63 | 36 | | | | | | 118 | 89,8% |
| 4.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 25 | | 63 | 36 | 50 | | | | | 149 | 83,2% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 14 | | 63 | 36 | 50 | | | | | 149 | 90,6% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 23 | | | 36 | 50 | 68 | | | | 154 | 85,1% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 27 | | | 36 | 50 | 68 | | | | 154 | 82,5% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 31 | | | | 50 | 68 | 40 | | | 158 | 80,4% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 24 | | | | 50 | 68 | 40 | | | 158 | 84,8% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 22 | | | | | 68 | 40 | 43 | | 151 | 85,4% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 24 | | | | | 68 | 40 | 43 | | 151 | 84,1% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 19 | | | | | | 40 | 43 | 38 | 121 | 84,3% |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 21 | | | | | | 40 | 43 | 38 | 121 | 82,6% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 83,7% | |
| --- | --- | Som e Imagem (pós-laboral) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | --- | 11 | | | | 11 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | --- | 11 | | | | 11 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | --- | --- | 11 | 12 | | | 23 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | --- | --- | 11 | 12 | | | 23 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | --- | 11 | 12 | 11 | | 34 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | --- | 11 | 12 | 11 | | 34 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 12 | 11 | 21 | 44 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 12 | 11 | 21 | 44 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|--------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|-------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | Teatro | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | | --- | --- |
| 5.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 5 | | 22 | 15 | 18 | | | | | | 55 | 90,9% |
| 4.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 5 | | 22 | 15 | 18 | | | | | | 55 | 90,9% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | 15 | 18 | 14 | | | | | 47 | 100,0% |
| 5.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 9 | | | 15 | 18 | 14 | | | | | 47 | 80,9% |
| 7.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 14 | | | | 18 | 14 | 17 | | | | 49 | 71,4% |
| 7.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 11 | | | | 18 | 14 | 17 | | | | 49 | 77,6% |
| 4.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 6 | | | | | 14 | 17 | 16 | | | 47 | 87,2% |
| 3.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 6 | | | | | 14 | 17 | 16 | | | 47 | 87,2% |
| 1.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 3 | | | | | | 17 | 16 | 15 | | 48 | 93,8% |
| 4.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 7 | | | | | | 17 | 16 | 15 | | 48 | 85,4% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 88,8% | |

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,7%, dado que regista 4 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) da Universidade do Algarve com o curso de Informação e Animação Turística que, em dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 83,7%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Animação Turística ocupava a 1.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,0%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,1%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|----------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Biologia Marinha | L - 1.º ciclo | | 2 | 1 | 3 | 34 | 24 | 29 | 87 | 96,6% |
| 2 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Biologia | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | 4 | 9 | 96 | 83 | 79 | 258 | 96,5% |
| 3 | Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências | Biologia | L - 1.º ciclo | 2 | 12 | | 14 | 131 | 147 | | 278 | 95,0% |
| 4 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Biologia | L - 1.º ciclo | 2 | | 1 | 3 | 16 | 32 | 11 | 59 | 94,9% |
| 5 | Univ. do Minho | Biologia Aplicada | L - 1.º ciclo | 5 | 3 | 2 | 10 | 40 | 61 | 46 | 147 | 93,2% |
| 6 | Univ. de Aveiro | Biologia | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 5 | 10 | 36 | 56 | 52 | 144 | 93,1% |
| 7 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia | Biologia | L - 1.º ciclo | 1 | 4 | | 5 | 37 | 25 | | 62 | 91,9% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 8 | I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco | Biologia Aplicada | L - 1.º ciclo | | 1 | | 1 | | 9 | 2 | 11 | 90,9% |
| 9 | Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia | Biologia | L - 1.º ciclo | 4 | 5 | 1 | 10 | 43 | 31 | 35 | 109 | 90,8% |
| 10 | Univ. do Porto - Faculdade de Ciências | Biologia | L - 1.º ciclo | 12 | 12 | 8 | 32 | 96 | 109 | 118 | 323 | 90,1% |
| 11 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Biologia Marinha e Biotecnologia | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 2 | 10 | 30 | 36 | 26 | 92 | 89,1% |
| 12 | I.P. de Beja - E.S. Agrária | Biologia e Recursos Naturais | L - 1.º ciclo | 3 | | 1 | 4 | 14 | 9 | 3 | 26 | 84,6% |
| 13 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente | Biologia | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 2 | 10 | 21 | 20 | 13 | 54 | 81,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 91,4% |
| Mediana | 91,9% |
| Amplitude | 15,1% |
| Desvio-padrão | 4,4% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 4.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,6%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 16.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,8%.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|---------------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Minho | Ciências de Engenharia Biológica | L - 1.º ciclo | 6 | | | | 68 | 88 | 50 | 206 | 97,1% |
| 2 | Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia | Ciências de Engenharia Biológica | L - 1.º ciclo | 1 | | | | 5 | 6 | 17 | 28 | 96,4% |
| 3 | I.P. de Santarém - E.S. Agrária de Santarém | Nutrição Humana e Qualidade Alimentar | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 3 | | 25 | 25 | 23 | 73 | 95,9% |
| 4 | Univ. do Algarve - I.S. de Engenharia | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 6 | | 26 | 30 | 18 | 74 | 91,9% |
| 5 | I.P. de Coimbra - I.S. de Engenharia de Coimbra | Engenharia Biológica | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 1 | 7 | 29 | 27 | 25 | 81 | 91,4% |
| 6 | Univ. Técnica de Lisboa - I.S. de Agronomia | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 2 | 5 | 7 | | 40 | 37 | 77 | | 90,9% |
| 7 | I.P. de Beja - E.S. Agrária | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 3 | 9 | 37 | 25 | 29 | 91 | 90,1% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 8 | I.P. de Santarém - E.S. Agrária de Santarém | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 4 | 10 | 26 | 29 | 26 | 81 | 87,7% |
| 9 | I.P. de Coimbra - E.S. Agrária de Coimbra | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 5 | 3 | 8 | 16 | 54 | 29 | 39 | 122 | 86,9% |
| 10 | I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco | Engenharia Biológica e Alimentar | L - 1.º ciclo | 2 | 5 | 2 | 9 | 34 | 16 | 11 | 61 | 85,2% |
| 11 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências da Vida e do Ambiente | Ciência Alimentar | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | 5 | 11 | 27 | 17 | 24 | 68 | 83,8% |
| 12 | I.P. de Castelo Branco - E.S. Agrária de Castelo Branco | Nutrição Humana e Qualidade Alimentar | L - 1.º ciclo | 6 | 2 | 6 | 14 | 41 | 24 | 20 | 85 | 83,5% |
| 12 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 5 | 2 | 9 | 16 | 41 | 25 | 31 | 97 | 83,5% |
| 14 | I.P. de Bragança - E.S. Agrária de Bragança | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 6 | 1 | 4 | 11 | 24 | 14 | 27 | 65 | 83,1% |
| 15 | I.P. de Viseu - E.S. Agrária de Viseu | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 1 | 8 | 2 | 11 | 19 | 30 | 12 | 61 | 82,0% |
| 16 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 4 | 7 | 2 | 13 | 24 | 23 | 9 | 56 | 76,8% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 87,9% |
| Mediana | 87,3% |
| Amplitude | 20,3% |
| Desvio-padrão | 5,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 9.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,1%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos, ministrados na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupam, respetivamente, as 3.^a e 5.^a posições (num total de 6 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 87,0% e 76,9%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade Total |
|--------------|---|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|-------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. do Porto - I.S. de Contabilidade e Administração do Porto | Gestão das Actividades Turísticas (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 3 | | | 3 | 17 | 32 | 49 | 93,9% | |
| 2 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Educação | Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | | 6 | 27 | 18 | 15 | 60 | 90,0% |
| 3 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Gestão do Lazer e Turismo de Negócios | L - 1.º ciclo | 3 | | | 3 | 23 | | | 23 | 87,0% |
| 4 | E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril | Gestão do Lazer e Animação Turística | L - 1.º ciclo | 1 | 5 | 3 | 9 | 28 | 15 | 24 | 67 | 86,6% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 5 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Gestão de Eventos | L - 1.º ciclo | 4 | | | 2 | 6 | 17 | 9 | 26 | 76,9% |
| 6 | I.P. do Cávado e do Ave - E.S. de Gestão | Gestão de Actividades Turísticas | L - 1.º ciclo | 4 | 8 | 13 | 25 | 9 | 12 | 40 | 61 | 59,0% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 82,2% |
| Mediana | 86,8% |
| Amplitude | 34,9% |
| Desvio-padrão | 12,7% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos ocupavam, respetivamente, as 1.^a e 3.^a posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 91,3% e 76,9%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.ª posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2011/2012 a 2013/2014.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|--|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril | Direcção e Gestão Hoteleira | L - 1.º ciclo | 4 | 1 | 4 | 9 | 58 | 56 | 72 | 186 | 95,2% |
| 2 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Gestão de Idanha-a-Nova | Gestão Hoteleira | L - 1.º ciclo | 2 | | 3 | 5 | 25 | 19 | 21 | 65 | 92,3% |
| 3 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo | Gestão Hoteleira | L - 1.º ciclo | 1 | 5 | 3 | 9 | 43 | 31 | 27 | 101 | 91,1% |
| 4 | I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria | Gestão Hoteleira | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 3 | 10 | 41 | 28 | 39 | 108 | 90,7% |
| 5 | I.P. do Porto - E.S. de Estudos Industriais e de Gestão | Gestão e Administração Hoteleira | L - 1.º ciclo | 4 | 3 | 5 | 12 | 45 | 34 | 42 | 121 | 90,1% |
| 6 | E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril | Gestão Turística | L - 1.º ciclo | 1 | 8 | 9 | 18 | 54 | 57 | 55 | 166 | 89,2% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 7 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Gestão Turística, Cultural e Patrimonial | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 2 | 8 | 18 | 24 | 14 | 56 | 85,7% |
| 8 | I.P. de Tomar - E.S. de Gestão de Tomar | Gestão Turística e Cultural | L - 1.º ciclo | 5 | 2 | 2 | 9 | 34 | 10 | 16 | 60 | 85,0% |
| 9 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Gestão Turística e Hoteleira | L - 1.º ciclo | 6 | 3 | 6 | 15 | 32 | 30 | 29 | 91 | 83,5% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 89,2% |
| Mediana | 90,1% |
| Amplitude | 11,6% |
| Desvio-padrão | 3,8% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 31 de dezembro de 2015, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 71,7%, dado que regista 17 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 60 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 16 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 68,3%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,0%.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|-----------|---|-----------------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Restauração e Catering | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 1 | 4 | 18 | 21 | 11 | 50 | 92,0% |
| ↻ MÉDIA ↻ | | | | | | | | | | | | |
| 2 | I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria | Restauração e Catering | L - 1.º ciclo | | 1 | 3 | 4 | 11 | 5 | 9 | 25 | 84,0% |
| 3 | E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril | Produção Alimentar em Restauração | L - 1.º ciclo | 4 | 6 | 6 | 16 | 25 | 38 | 29 | 92 | 82,6% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 86,2% |
| Mediana | 84,0% |
| Amplitude | 9,4% |
| Desvio-padrão | 5,1% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Restauração e Catering ocupava a 4.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,9%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|-----------------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. dos Açores - Ponta Delgada | Turismo | L - 1.º ciclo | 1 | | | 1 | 29 | 23 | 30 | 82 | 98,8% |
| 2 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão) | Turismo | L - 1.º ciclo | 2 | | 1 | 3 | 13 | 18 | 11 | 42 | 92,9% |
| 3 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves) | Turismo | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | | 6 | 20 | 31 | 23 | 74 | 91,9% |
| 4 | E.S. de Hotelaria e Turismo do Estoril | Informação Turística | L - 1.º ciclo | | 4 | 3 | 7 | 26 | 28 | 27 | 81 | 91,4% |
| 5 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Viseu | Turismo | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 8 | 12 | 56 | 27 | 33 | 116 | 89,7% |
| 6 | Univ. do Algarve - E.S. de Gestão, Hotelaria e Turismo | Turismo | L - 1.º ciclo | 3 | 6 | 8 | 17 | 56 | 47 | 49 | 152 | 88,8% |
| 7 | Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais | Turismo | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 7 | 11 | 34 | 26 | 33 | 93 | 88,2% |
| 8 | Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras | Turismo, Lazer e Património | L - 1.º ciclo | 3 | 8 | 5 | 16 | 35 | 45 | 49 | 129 | 87,6% |
| 9 | I.P. da Guarda - E.S. de Turismo e Hotelaria | Turismo e Lazer | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 2 | 5 | 22 | 4 | 11 | 37 | 86,5% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 10 | I.P. de Bragança - E.S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela | Turismo | L - 1.º ciclo | 2 | 1 | 5 | 8 | 21 | 11 | 22 | 54 | 85,2% |
| 11 | I.P. de Leiria - E.S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche | Turismo | L - 1.º ciclo | 5 | 5 | 5 | 15 | 33 | 36 | 24 | 93 | 83,9% |
| 12 | Univ. de Aveiro | Turismo | L - 1.º ciclo | 2 | 4 | 3 | 9 | 23 | 18 | 14 | 55 | 83,6% |
| 13 | I.P. de Viseu - E.S. de Tecnologia e Gestão de Lamego | Informação Turística | L - 1.º ciclo | 1 | | 1 | 2 | 5 | 3 | 4 | 12 | 83,3% |
| 14 | I.P. de Beja - E.S. de Tecnologia e de Gestão | Turismo | L - 1.º ciclo | 3 | 5 | 8 | 16 | 31 | 22 | 36 | 89 | 82,0% |
| 15 | I.P. de Portalegre - E.S. de Educação e Ciências Sociais | Turismo | L - 1.º ciclo | 8 | 2 | 1 | 11 | 23 | 15 | 14 | 52 | 78,8% |
| 16 | I.P. de Coimbra - E.S. de Educação de Coimbra | Turismo | L - 1.º ciclo | 3 | 12 | 12 | 27 | 32 | 55 | 40 | 127 | 78,7% |
| 17 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Tecnologia e Gestão | Turismo | L - 1.º ciclo | 3 | 7 | 13 | 23 | 40 | 28 | 36 | 104 | 77,9% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 86,4% |
| Mediana | 86,5% |
| Amplitude | 20,9% |
| Desvio-padrão | 5,6% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Turismo ocupava a 4.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|----------------------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 0 | | --- | --- | 12 | | | | | 12 | 100,0% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 12 | | | | | 12 | 91,7% |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 8 | | | --- | 12 | 12 | | | | 24 | 66,7% |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 6 | | | --- | 12 | 12 | | | | 24 | 75,0% |
| 2.º | 2 | Animação Turística | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 6 | | | | 12 | 12 | 14 | | | 38 | 84,2% |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | 12 | 12 | 14 | | | 38 | 81,6% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 3 | | | | | 12 | 14 | 12 | | 38 | 92,1% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 5 | | | | | 12 | 14 | 12 | | 38 | 86,8% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 3 | | | | | | 14 | 12 | 17 | 43 | 93,0% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 4 | | | | | | 14 | 12 | 17 | 43 | 90,7% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 90,2% |
| 8.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 20 | 67 | 32 | 38 | | | | | | 137 | 85,4% |
| 8.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 15 | 67 | 32 | 38 | | | | | | 137 | 89,1% |
| 10.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 10 | | 32 | 38 | 48 | | | | | 118 | 91,5% |
| 10.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 11 | | 32 | 38 | 48 | | | | | 118 | 90,7% |
| 11.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 18 | | | 38 | 48 | 42 | | | | 128 | 85,9% |
| 9.º | 13 | Biologia Marinha e Biotecnologia | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 14 | | | 38 | 48 | 42 | | | | 128 | 89,1% |
| 9.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 15 | | | | 48 | 42 | 30 | | | 120 | 87,5% |
| 10.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 14 | | | | 48 | 42 | 30 | | | 120 | 88,3% |
| 11.º | 15 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 11 | | | | | 42 | 30 | 36 | | 108 | 89,8% |
| 12.º | 15 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 11 | | | | | 42 | 30 | 36 | | 108 | 89,8% |
| 4.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 5 | | | | | | 30 | 36 | 26 | 92 | 94,6% |
| 11.º | 13 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 10 | | | | | | 30 | 36 | 26 | 92 | 89,1% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 91,2% |
| 10.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 21 | 71 | 13 | 38 | | | | | | 122 | 82,8% |
| 6.º | 12 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 9 | 71 | 13 | 38 | | | | | | 122 | 92,6% |
| 11.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 13 | | 13 | 38 | 41 | | | | | 92 | 85,9% |
| 14.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 13 | | 13 | 38 | 41 | | | | | 92 | 85,9% |
| 13.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 29 | | | 38 | 41 | 40 | | | | 119 | 75,6% |
| 12.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 26 | | | 38 | 41 | 40 | | | | 119 | 78,2% |
| 10.º | 17 | Engenharia Alimentar | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 25 | | | | 41 | 40 | 24 | | | 105 | 76,2% |
| 12.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 22 | | | | 41 | 40 | 24 | | | 105 | 79,0% |
| 10.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 17 | | | | | 40 | 24 | 23 | | 87 | 80,5% |
| 9.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 14 | | | | | 40 | 24 | 23 | | 87 | 83,9% |
| 10.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 10 | | | | | | 24 | 23 | 9 | 56 | 82,1% |
| 16.º | 16 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 13 | | | | | | 24 | 23 | 9 | 56 | 76,8% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 80,9% |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | | |
|--|--------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|-------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total | |
| --- | --- | Gestão do Lazer e Turismo de Negócios | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| 3.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 6 | --- | --- | --- | 16 | --- | --- | --- | --- | 16 | 62,5% | |
| 3.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 3 | --- | --- | --- | 16 | --- | --- | --- | --- | 16 | 81,3% | |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 8 | --- | --- | --- | 16 | 23 | --- | --- | --- | 39 | 79,5% | |
| 3.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 8 | --- | --- | --- | 16 | 23 | --- | --- | --- | 39 | 79,5% | |
| 2.º | 5 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 2 | --- | --- | --- | 16 | 23 | --- | --- | --- | 39 | 94,9% | |
| 1.º | 5 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 4 | --- | --- | --- | 16 | 23 | --- | --- | --- | 39 | 89,7% | |
| 1.º | 5 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 2 | --- | --- | --- | --- | 23 | --- | --- | --- | 23 | 91,3% | |
| 3.º | 6 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 3 | --- | --- | --- | --- | 23 | --- | --- | --- | 23 | 87,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 89,3% | | |
| --- | --- | | Gestão de Eventos | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | --- | | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | --- | | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | --- | | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | --- | | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | --- | | 30-jun-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| --- | --- | --- | | 31-dez-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |
| 4.º | 5 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-14 | 7 | --- | --- | --- | --- | --- | 17 | --- | --- | 17 | 58,8% | |
| 4.º | 5 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-14 | 6 | --- | --- | --- | --- | --- | 17 | --- | --- | 17 | 64,7% | |
| 3.º | 5 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-15 | 6 | --- | --- | --- | --- | --- | 17 | 9 | --- | 26 | 76,9% | |
| 5.º | 6 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-15 | 6 | --- | --- | --- | --- | --- | 17 | 9 | --- | 26 | 76,9% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 72,9% | | |
| 5.º | 6 | L - 1.º ciclo | | 30-jun-10 | 22 | 53 | 43 | 44 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | 140 | 84,3% |
| 4.º | 6 | L - 1.º ciclo | | 31-dez-10 | 12 | 53 | 43 | 44 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | 140 | 91,4% |
| 8.º | 13 | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 14 | --- | 43 | 44 | 39 | --- | --- | --- | --- | --- | 126 | 88,9% | |
| 6.º | 12 | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 12 | --- | 43 | 44 | 39 | --- | --- | --- | --- | --- | 126 | 90,5% | |
| 7.º | 11 | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 22 | --- | --- | 44 | 39 | 42 | --- | --- | --- | --- | 125 | 82,4% | |
| 6.º | 11 | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 20 | --- | --- | 44 | 39 | 42 | --- | --- | --- | --- | 125 | 84,0% | |
| 8.º | 10 | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 30 | --- | --- | --- | 39 | 42 | 32 | --- | --- | --- | 113 | 73,5% | |
| 7.º | 9 | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 24 | --- | --- | --- | 39 | 42 | 32 | --- | --- | --- | 113 | 78,8% | |
| 6.º | 9 | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 16 | --- | --- | --- | --- | 42 | 32 | 30 | --- | --- | 104 | 84,6% | |
| 6.º | 9 | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 16 | --- | --- | --- | --- | 42 | 32 | 30 | --- | --- | 104 | 84,6% | |
| 8.º | 11 | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 15 | --- | --- | --- | --- | --- | 32 | 30 | 29 | --- | 91 | 83,5% | |
| 9.º | 9 | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 15 | --- | --- | --- | --- | --- | 32 | 30 | 29 | --- | 91 | 83,5% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 83,9% | | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 4.º | 13 | Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 2 | | --- | --- | 28 | | | | | 28 | 92,9% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 0 | | --- | --- | 28 | | | | | 28 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | --- | --- | 28 | 21 | | | | 49 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | --- | --- | 28 | 21 | | | | 49 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 28 | 21 | 34 | | | 83 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 28 | 21 | 34 | | | 83 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 21 | 34 | 20 | | 75 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 21 | 34 | 20 | | 75 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 34 | 20 | 18 | 72 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 34 | 20 | 18 | 72 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 1.º | 1 | Marketing Turístico | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 14 | | 14 | 24 | 30 | | | | | 68 | 79,4% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 7 | | 14 | 24 | 30 | | | | | 68 | 89,7% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 15 | | | 24 | 30 | 28 | | | | 82 | 81,7% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 14 | | | 24 | 30 | 28 | | | | 82 | 82,9% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 18 | | | | 30 | 28 | 22 | | | 80 | 77,5% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 17 | | | | 30 | 28 | 22 | | | 80 | 78,8% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 17 | | | | | 28 | 22 | 20 | | 70 | 75,7% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 11 | | | | | 28 | 22 | 20 | | 70 | 84,3% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 19 | | | | | | 22 | 20 | 18 | 60 | 68,3% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 17 | | | | | | 22 | 20 | 18 | 60 | 71,7% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 74,8% | |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 1.º | 1 | Marketing Turístico (pós-laboral) | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 2 | | --- | --- | 17 | | | | | 17 | 88,2% |
| 1.º | 1 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | --- | 17 | | | | | 17 | 94,1% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | --- | 17 | 12 | | | | 29 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | --- | 17 | 12 | | | | 29 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 17 | 12 | 8 | | | 37 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 17 | 12 | 8 | | | 37 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 12 | 8 | 10 | | 30 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 12 | 8 | 10 | | 30 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 8 | 10 | 6 | 24 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 8 | 10 | 6 | 24 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | Marketing Turístico (ensino a distância) | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | --- | --- | 2 | | | | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | --- | --- | 2 | | | | | 2 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | --- | 2 | 3 | | | | 5 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | --- | 2 | 3 | | | | 5 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | 2 | 3 | 8 | | | 13 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | 2 | 3 | 8 | | | 13 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | 3 | 8 | 5 | | 16 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | 3 | 8 | 5 | | 16 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 100,0% | |
| --- | --- | Restauração e Catering | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 2.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 5 | | --- | 14 | 18 | | | | | 32 | 84,4% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 1 | | --- | 14 | 18 | | | | | 32 | 96,9% |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 3 | | | 14 | 18 | 23 | | | | 55 | 94,5% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 5 | | | 14 | 18 | 23 | | | | 55 | 90,9% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 6 | | | | 18 | 23 | 18 | | | 59 | 89,8% |
| 3.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 7 | | | | 18 | 23 | 18 | | | 59 | 88,1% |
| 2.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 9 | | | | | 23 | 18 | 21 | | 62 | 85,5% |
| 1.º | 2 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 4 | | | | | 23 | 18 | 21 | | 62 | 93,5% |
| 4.º | 4 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 6 | | | | | | 18 | 21 | 11 | 50 | 88,0% |
| 1.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 4 | | | | | | 18 | 21 | 11 | 50 | 92,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 91,2% | |
| 13.º | 14 | Turismo | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 24 | 64 | 27 | 35 | | | | | | 126 | 81,0% |
| 8.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 12 | 64 | 27 | 35 | | | | | | 126 | 90,5% |
| 13.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 18 | | 27 | 35 | 36 | | | | | 98 | 81,6% |
| 4.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 10 | | 27 | 35 | 36 | | | | | 98 | 89,8% |
| 13.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 19 | | | 35 | 36 | 27 | | | | 98 | 80,6% |
| 6.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 13 | | | 35 | 36 | 27 | | | | 98 | 86,7% |
| 1.º | 15 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 6 | | | | 36 | 27 | 33 | | | 96 | 93,8% |
| 4.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 12 | | | | 36 | 27 | 33 | | | 96 | 87,5% |
| 8.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 11 | | | | | 27 | 33 | 36 | | 96 | 88,5% |
| 4.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 9 | | | | | 27 | 33 | 36 | | 96 | 90,6% |
| 4.º | 15 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 11 | | | | | | 33 | 36 | 24 | 93 | 88,2% |
| 11.º | 17 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 15 | | | | | | 33 | 36 | 24 | 93 | 83,9% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 87,6% | |

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. DIETÉTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Dietética, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPlleiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 55,6%.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Dietética por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|---|----------------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Lisboa - E.S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa | Dietética e Nutrição | L - 1.º ciclo | 1 | 3 | 4 | 8 | 31 | 40 | 34 | 105 | 92,4% |
| 2 | Univ. do Algarve - E.S. de Saúde | Dietética e Nutrição | L - 1.º ciclo | | 3 | 2 | 5 | 16 | 22 | 21 | 59 | 91,5% |
| 3 | I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança | Dietética | L - 1.º ciclo | 3 | | | 3 | 35 | | | 35 | 91,4% |
| 4 | Univ. do Porto - Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação | Ciências da Nutrição | L - 1.º ciclo | 12 | 15 | 13 | 40 | 95 | 92 | 81 | 268 | 85,1% |
| 5 | I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra | Dietética e Nutrição | L - 1.º ciclo | | 4 | 5 | 9 | | 28 | 32 | 60 | 85,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 6 | I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança | Dietética e Nutrição | L - 1.º ciclo | | 10 | 6 | 16 | | 32 | 21 | 53 | 69,8% |
| 7 | I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria | Dietética | L - 1.º ciclo | | | 12 | 12 | | | 27 | 27 | 55,6% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 81,5% |
| Mediana | 85,1% |
| Amplitude | 36,8% |
| Desvio-padrão | 13,9% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Dietética ocupava a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 66,7%

5.2. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLEiria, ocupa a 5.^a posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,0%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|-------------------|----------------------|---------------|----------|----------|----------|------------|-----------|-----------|------------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | E.S. de Enfermagem de Lisboa | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 4 | 7 | 298 | 277 | 289 | 864 | 99,2% |
| 2 | I.P. de Portalegre - E.S. de Saúde de Portalegre | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | 4 | 79 | 78 | 89 | 246 | 98,4% |
| 3 | I.P. de Santarém - E.S. de Saúde de Santarém | Enfermagem | L - 1.º ciclo | | 2 | | 2 | 39 | 42 | 39 | 120 | 98,3% |
| 4 | Univ. de Évora - E.S. de Enfermagem de São João de Deus | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 1 | | 1 | 2 | 37 | 32 | 30 | 99 | 98,0% |
| 5 | E.S. de Enfermagem de Coimbra | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 10 | 10 | 6 | 26 | 294 | 293 | 289 | 876 | 97,0% |
| 5 | I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria | Enfermagem | L - 1.º ciclo | | 2 | 3 | 5 | 61 | 50 | 53 | 164 | 97,0% |
| 7 | E.S. de Enfermagem do Porto | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 4 | 4 | 16 | 24 | 255 | 209 | 228 | 692 | 96,5% |
| 8 | I.P. da Guarda - E.S. de Saúde da Guarda | Enfermagem | L - 1.º ciclo | | 2 | 3 | 5 | 40 | 39 | 40 | 119 | 95,8% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 9 | I.P. de Viana do Castelo - E.S. de Saúde de Viana do Castelo | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 2 | 5 | 3 | 10 | 61 | 60 | 64 | 185 | 94,6% |
| 10 | Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 5 | 1 | 6 | 12 | 63 | 64 | 65 | 192 | 93,8% |
| 11 | Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E.S. de Enfermagem de Vila Real | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 3 | 3 | 7 | 13 | 63 | 73 | 69 | 205 | 93,7% |
| 12 | Univ. do Minho - E.S. de Enfermagem | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 8 | 3 | 6 | 17 | 73 | 84 | 103 | 260 | 93,5% |
| 13 | I.P. de Bragança - E.S. de Saúde de Bragança | Enfermagem | L - 1.º ciclo | | 3 | 6 | 9 | 40 | 41 | 50 | 131 | 93,1% |
| 14 | I.P. de Viseu - E.S. de Saúde de Viseu | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 6 | 5 | 8 | 19 | 51 | 57 | 54 | 162 | 88,3% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 95,5% |
| Mediana | 96,2% |
| Amplitude | 10,9% |
| Desvio-padrão | 2,9% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem ocupava a 12.^a posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,3%.

5.3. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2011/2012 e 2013/2014, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 161 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

5.4. FISIOTERAPIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLEiria, ocupa a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|--------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | I.P. de Setúbal - E.S. de Saúde | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | | 2 | 1 | 3 | 42 | 35 | 48 | 125 | 97,6% |
| 2 | I.P. de Lisboa - E.S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | 1 | 1 | 2 | 4 | 34 | 34 | 35 | 103 | 96,1% |
| 3 | Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | | 2 | 2 | 4 | 27 | 22 | 22 | 71 | 94,4% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 4 | I.P. de Castelo Branco - E.S. de Saúde Dr. Lopes Dias | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | 1 | 2 | 4 | 7 | 22 | 25 | 32 | 79 | 91,1% |
| 5 | I.P. de Coimbra - E.S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 6 | 10 | 33 | 26 | 29 | 88 | 88,6% |
| 6 | I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | | 2 | 6 | 8 | | 27 | 41 | 68 | 88,2% |
| 7 | I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia da Saúde do Porto | Fisioterapia | L - 1.º ciclo | 2 | 11 | 8 | 21 | 52 | 65 | 58 | 175 | 88,0% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 92,0% |
| Mediana | 91,1% |
| Amplitude | 9,6% |
| Desvio-padrão | 4,0% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Fisioterapia ocupava a 2.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

5.5. TERAPIA DA FALA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeia, ocupa a 3.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,0%.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em dezembro de 2015

| Ordem | Estabelecimento de ensino | Curso | Grau | Desempregados | | | | Diplomados | | | | Taxa de Empregabilidade - Total |
|--------------|--|-----------------|---------------|---------------|---------|---------|-------|------------|---------|---------|-------|---------------------------------|
| | | | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | Total | |
| 1 | Univ. do Algarve - E.S. de Saúde | Terapia da Fala | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 3 | 7 | 21 | 25 | 26 | 72 | 90,3% |
| 2 | I.P. de Setúbal - E.S. de Saúde | Terapia da Fala | L - 1.º ciclo | 3 | 2 | 3 | 8 | 22 | 21 | 35 | 78 | 89,7% |
| 3 | I.P. de Leiria - E.S. de Saúde de Leiria | Terapia da Fala | L - 1.º ciclo | | 4 | 2 | 6 | | 21 | 29 | 50 | 88,0% |
| MÉDIA | | | | | | | | | | | | |
| 4 | Univ. de Aveiro - E.S. de Saúde de Aveiro | Terapia da Fala | L - 1.º ciclo | 2 | 2 | 4 | 8 | 22 | 22 | 20 | 64 | 87,5% |
| 5 | I.P. do Porto - E.S. de Tecnologia da Saúde do Porto | Terapia da Fala | L - 1.º ciclo | 1 | 6 | 8 | 15 | 30 | 29 | 26 | 85 | 82,4% |

| | |
|---------------|-------|
| Média | 87,6% |
| Mediana | 88,0% |
| Amplitude | 7,9% |
| Desvio-padrão | 3,1% |

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia da Fala ocupava a 5.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,0%.

5.6. TERAPIA OCUPACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 83,1%, dado que regista 11 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 31 de dezembro de 2015, face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Terapia Ocupacional que, em dezembro de 2015, apresenta uma taxa de empregabilidade de 95,1%, obtida através do registo de 7 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 143 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 30 de junho de 2015, com ano de conclusão do curso entre 2012 e 2014 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014), o curso de Terapia Ocupacional ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até dezembro de 2015 (dados semestrais).

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|--------------------------------------|-------------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|--------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | | | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 30-jun-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-11 | --- | | --- | --- | --- | | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 30-jun-12 | --- | | | --- | --- | --- | | | | --- | --- |
| --- | --- | Dietética | | 31-dez-12 | --- | | | --- | --- | --- | | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 30-jun-13 | --- | | | | --- | --- | --- | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-13 | --- | | | | --- | --- | --- | | | --- | --- |
| --- | --- | | | 30-jun-14 | --- | | | | | --- | --- | --- | | --- | --- |
| --- | --- | | | 31-dez-14 | --- | | | | | --- | --- | --- | | --- | --- |
| 7.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 9 | | | | | | --- | --- | 27 | 27 | 66,7% |
| 7.º | 7 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 12 | | | | | | --- | --- | 27 | 27 | 55,6% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | --- |
| 10.º | 18 | | L + L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 21 | 61 | 59 | 73 | | | | | | 193 | 89,1% |
| 9.º | 18 | | L + L - 1.º ciclo | 31-dez-10 | 9 | 61 | 59 | 73 | | | | | | 193 | 95,3% |
| 8.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 16 | | 59 | 73 | 62 | | | | | 194 | 91,8% |
| 13.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 12 | | 59 | 73 | 62 | | | | | 194 | 93,8% |
| 13.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 26 | | | 73 | 62 | 67 | | | | 202 | 87,1% |
| 16.º | 20 | Enfermagem | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 21 | | | 73 | 62 | 67 | | | | 202 | 89,6% |
| 9.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 20 | | | | 62 | 67 | 61 | | | 190 | 89,5% |
| 9.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 12 | | | | 62 | 67 | 61 | | | 190 | 93,7% |
| 13.º | 18 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 24 | | | | | 67 | 61 | 50 | | 178 | 86,5% |
| 14.º | 20 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 12 | | | | | 67 | 61 | 50 | | 178 | 93,3% |
| 12.º | 19 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 11 | | | | | | 61 | 50 | 53 | 164 | 93,3% |
| 5.º | 14 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 5 | | | | | | 61 | 50 | 53 | 164 | 97,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 94,5% |
| 8.º | 9 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-10 | 11 | --- | 56 | 62 | | | | | | 118 | 90,7% |
| --- | --- | | | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | | | | | | --- | --- |
| 7.º | 8 | | L - 1.º ciclo | 30-jun-11 | 10 | | 56 | 62 | 62 | | | | | 180 | 94,4% |
| 3.º | 3 | | L - 1.º ciclo | 31-dez-11 | 4 | | 56 | 62 | 62 | | | | | 180 | 97,8% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-12 | 0 | | | 62 | 62 | 52 | | | | 176 | 100,0% |
| --- | --- | Enfermagem (entrada no 2.º semestre) | L - 1.º ciclo | 31-dez-12 | 0 | | | 62 | 62 | 52 | | | | 176 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-13 | 0 | | | | 62 | 52 | 53 | | | 167 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-13 | 0 | | | | 62 | 52 | 53 | | | 167 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 0 | | | | | 52 | 53 | 64 | | 169 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 0 | | | | | 52 | 53 | 64 | | 169 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 0 | | | | | | 53 | 64 | 44 | 161 | 100,0% |
| --- | --- | | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 0 | | | | | | 53 | 64 | 44 | 161 | 100,0% |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | | 100,0% |

(continua na página seguinte)

(continuação)

| Ordem | Total Estab. | Curso | Grau | Período dos dados | N.º de Desempregados registados (com ano de conclusão do curso nos anos letivos em análise) | Diplomados (últimos 3 anos) | | | | | | | | Taxa de Empregabilidade - Total | |
|--|--------------|---------------------|---------------|-------------------|---|-----------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------------------|-------|
| | | | | | | 2006-07 | 2007-08 | 2008-09 | 2009-10 | 2010-11 | 2011-12 | 2012-13 | 2013-14 | | Total |
| --- | --- | Fisioterapia | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5.º | 7 | | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 4 | --- | --- | --- | --- | --- | 27 | --- | 27 | 85,2% |
| 3.º | 7 | | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 2 | --- | --- | --- | --- | --- | 27 | --- | 27 | 92,6% |
| 2.º | 7 | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 5 | --- | --- | --- | --- | --- | 27 | 41 | 68 | 92,6% | |
| 6.º | 7 | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 8 | --- | --- | --- | --- | --- | 27 | 41 | 68 | 88,2% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 91,2% | |
| --- | --- | Terapia da Fala | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5.º | 5 | | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 5 | --- | --- | --- | --- | --- | 21 | --- | 21 | 76,2% |
| 5.º | 5 | | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 8 | --- | --- | --- | --- | --- | 21 | --- | 21 | 61,9% |
| 5.º | 5 | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 8 | --- | --- | --- | --- | --- | 21 | 29 | 50 | 84,0% | |
| 3.º | 5 | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 6 | --- | --- | --- | --- | --- | 21 | 29 | 50 | 88,0% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 78,0% | |
| --- | --- | Terapia Ocupacional | --- | 30-jun-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-10 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-11 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-12 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 30-jun-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| --- | --- | | --- | 31-dez-13 | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2.º | 2 | | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-14 | 6 | --- | --- | --- | --- | --- | 26 | --- | 26 | 76,9% |
| 2.º | 2 | | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-14 | 7 | --- | --- | --- | --- | --- | 26 | --- | 26 | 73,1% |
| 2.º | 2 | --- | L - 1.º ciclo | 30-jun-15 | 7 | --- | --- | --- | --- | --- | 26 | 39 | 65 | 89,2% | |
| 2.º | 2 | --- | L - 1.º ciclo | 31-dez-15 | 11 | --- | --- | --- | --- | --- | 26 | 39 | 65 | 83,1% | |
| Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres | | | | | | | | | | | | | | 81,8% | |

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (gradação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015

| Curso | Grau | N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014) | Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos) | Taxa de Empregabilidade - Total | Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres |
|---------------------------------------|--------------|---|---|---------------------------------------|---|
| Informática para a Saúde | L- 1.º ciclo | 1 | 78 | 98,7% | 84,0% |
| Educação Básica | L- 1.º ciclo | 4 | 163 | 97,5% | 91,1% |
| Enfermagem | L- 1.º ciclo | 5 | 164 | 97,0% | 95,5% |
| Tecnologia dos Equipamentos de Saúde | L- 1.º ciclo | 2 | 57 | 96,5% | 92,3% |
| Biomecânica | L- 1.º ciclo | 2 | 36 | 94,4% | 93,4% |
| Proteção Civil | L- 1.º ciclo | 2 | 31 | 93,5% | 86,1% |
| Restauração e Catering | L- 1.º ciclo | 4 | 50 | 92,0% | 86,2% |
| Animação Turística | L- 1.º ciclo | 4 | 43 | 90,7% | 87,2% |
| Design Industrial | L- 1.º ciclo | 11 | 93 | 88,2% | 83,6% |
| Animação Cultural | L- 1.º ciclo | 7 | 59 | 88,1% | 83,2% |
| Terapia da Fala | L- 1.º ciclo | 6 | 50 | 88,0% | 87,6% |
| Artes Plásticas | L- 1.º ciclo | 15 | 116 | 87,1% | 84,0% |
| Gestão do Lazer e Turismo de Negócios | L- 1.º ciclo | 3 | 23 | 87,0% | 82,2% |
| Teatro | L- 1.º ciclo | 7 | 48 | 85,4% | 84,3% |
| Educação Social | L- 1.º ciclo | 29 | 122 | 76,2% | 73,3% |
| Solicitadoria | L- 1.º ciclo | 41 | 146 | 71,9% | 70,6% |

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em dezembro de 2015

| Curso | Grau | N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2012 a 2014) | Diplomados 2011/12 - 2012/13 - 2013/14 (últimos 3 anos) | Taxa de Empregabilidade - Total | Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres |
|---|--------------|--|---|--|--|
| Engenharia Informática | L- 1.º ciclo | 6 | 107 | 94,4% | 94,9% |
| Engenharia Mecânica | L- 1.º ciclo | 5 | 64 | 92,2% | 94,5% |
| Engenharia Automóvel | L- 1.º ciclo | 8 | 81 | 90,1% | 91,1% |
| Biologia Marinha e Biotecnologia | L- 1.º ciclo | 10 | 92 | 89,1% | 91,4% |
| Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação | L- 1.º ciclo | 1 | 9 | 88,9% | 92,2% |
| Fisioterapia | L- 1.º ciclo | 8 | 68 | 88,2% | 92,0% |
| Engenharia Civil | L- 1.º ciclo | 14 | 106 | 86,8% | 87,7% |
| Gestão | L- 1.º ciclo | 22 | 159 | 86,2% | 87,6% |
| Engenharia da Energia e do Ambiente | L- 1.º ciclo | 14 | 94 | 85,1% | 86,2% |
| Turismo | L- 1.º ciclo | 15 | 93 | 83,9% | 86,4% |
| Gestão Turística e Hoteleira | L- 1.º ciclo | 15 | 91 | 83,5% | 89,2% |
| Relações Humanas e Comunicação Organizacional | L- 1.º ciclo | 17 | 103 | 83,5% | 84,6% |
| Engenharia Electrotécnica | L- 1.º ciclo | 17 | 101 | 83,2% | 92,9% |
| Terapia Ocupacional | L- 1.º ciclo | 11 | 65 | 83,1% | 89,1% |
| Som e Imagem | L- 1.º ciclo | 21 | 121 | 82,6% | 84,1% |
| Comunicação Social e Educação Multimédia | L- 1.º ciclo | 20 | 110 | 81,8% | 84,4% |
| Design de Ambientes | L- 1.º ciclo | 14 | 76 | 81,6% | 83,0% |
| Administração Pública | L- 1.º ciclo | 14 | 75 | 81,3% | 86,7% |
| Design Gráfico e Multimédia | L- 1.º ciclo | 35 | 181 | 80,7% | 84,6% |
| Marketing | L- 1.º ciclo | 20 | 97 | 79,4% | 83,1% |
| Desporto e Bem-Estar | L- 1.º ciclo | 17 | 81 | 79,0% | 88,5% |
| Gestão de Eventos | L- 1.º ciclo | 6 | 26 | 76,9% | 82,2% |
| Engenharia Alimentar | L- 1.º ciclo | 13 | 56 | 76,8% | 87,9% |
| Contabilidade e Finanças | L- 1.º ciclo | 15 | 59 | 74,6% | 85,1% |
| Serviço Social | L- 1.º ciclo | 37 | 117 | 68,4% | 77,8% |
| Dietética | L- 1.º ciclo | 12 | 27 | 55,6% | 81,5% |

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA, EM DEZEMBRO DE 2015

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 31 de dezembro de 2015, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada por ano letivo através da seguinte relação:

- Número de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau em 2012, 2013 e 2014 / Diplomados em 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- número de desempregados;
- número de diplomados;
- taxa de empregabilidade.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

| Curso | 2011/2012 | | | 2012/2013 | | | 2013/2014 | | | Total | | |
|---|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|-------------|--------------|
| | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego |
| Animação Cultural | 3 | 26 | 88,5% | 3 | 26 | 88,5% | 1 | 7 | 85,7% | 7 | 59 | 88,1% |
| Comunicação Social e Educação Multimédia | 2 | 38 | 94,7% | 10 | 31 | 67,7% | 8 | 41 | 80,5% | 20 | 110 | 81,8% |
| Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral) | 0 | 25 | 100,0% | 0 | 18 | 100,0% | 0 | 18 | 100,0% | 0 | 61 | 100,0% |
| Desporto e Bem-Estar | 3 | 28 | 89,3% | 5 | 29 | 82,8% | 9 | 24 | 62,5% | 17 | 81 | 79,0% |
| Desporto e Bem-Estar (pós-laboral) | 0 | 19 | 100,0% | 0 | 21 | 100,0% | 0 | 35 | 100,0% | 0 | 75 | 100,0% |
| Educação Básica | 3 | 57 | 94,7% | 1 | 50 | 98,0% | 0 | 56 | 100,0% | 4 | 163 | 97,5% |
| Educação Básica (a distância) | 0 | 14 | 100,0% | 0 | 25 | 100,0% | 0 | 9 | 100,0% | 0 | 48 | 100,0% |
| Educação Social | 9 | 49 | 81,6% | 10 | 41 | 75,6% | 10 | 32 | 68,8% | 29 | 122 | 76,2% |
| Educação Social (pós-laboral) | 0 | 29 | 100,0% | 0 | 35 | 100,0% | 0 | 26 | 100,0% | 0 | 90 | 100,0% |
| Relações Humanas e Comunicação Organizacional | 5 | 32 | 84,4% | 4 | 31 | 87,1% | 8 | 40 | 80,0% | 17 | 103 | 83,5% |
| Relações Humanas e Comunicação Organizacional (a distância) | 0 | 0 | --- | 0 | 1 | 100,0% | 0 | 5 | 100,0% | 0 | 6 | 100,0% |
| Serviço Social | 15 | 40 | 62,5% | 12 | 39 | 69,2% | 10 | 38 | 73,7% | 37 | 117 | 68,4% |
| Serviço Social (pós-laboral) | 0 | 49 | 100,0% | 0 | 48 | 100,0% | 0 | 30 | 100,0% | 0 | 127 | 100,0% |
| Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português | 0 | 8 | 100,0% | 1 | 15 | 93,3% | 2 | 16 | 87,5% | 3 | 39 | 92,3% |
| Total | 40 | 414 | 90,3% | 46 | 410 | 88,8% | 48 | 377 | 87,3% | 134 | 1201 | 88,8% |

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

| Curso | 2011/2012 | | | 2012/2013 | | | 2013/2014 | | | Total | | |
|---|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|-------------|--------------|
| | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego |
| Administração Pública | 3 | 32 | 90,6% | 6 | 24 | 75,0% | 5 | 19 | 73,7% | 14 | 75 | 81,3% |
| Biomecânica | 0 | 15 | 100,0% | 2 | 16 | 87,5% | 0 | 5 | 100,0% | 2 | 36 | 94,4% |
| Contabilidade e Finanças | 5 | 21 | 76,2% | 2 | 19 | 89,5% | 8 | 19 | 57,9% | 15 | 59 | 74,6% |
| Contabilidade e Finanças (pós-laboral) | 0 | 27 | 100,0% | 0 | 17 | 100,0% | 0 | 19 | 100,0% | 0 | 63 | 100,0% |
| Engenharia Automóvel | 1 | 29 | 96,6% | 6 | 32 | 81,3% | 1 | 20 | 95,0% | 8 | 81 | 90,1% |
| Engenharia Civil | 6 | 42 | 85,7% | 5 | 38 | 86,8% | 3 | 26 | 88,5% | 14 | 106 | 86,8% |
| Engenharia Civil (pós-laboral) | 0 | 19 | 100,0% | 0 | 16 | 100,0% | 0 | 12 | 100,0% | 0 | 47 | 100,0% |
| Engenharia da Energia e do Ambiente | 5 | 34 | --- | 2 | 33 | 93,9% | 7 | 27 | 74,1% | 14 | 94 | 85,1% |
| Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação | 0 | 3 | 100,0% | 0 | 3 | 100,0% | 1 | 3 | 66,7% | 1 | 9 | 88,9% |
| Engenharia Eletrotécnica | 7 | 39 | 82,1% | 4 | 29 | 86,2% | 6 | 33 | 81,8% | 17 | 101 | 83,2% |
| Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral) | 0 | 10 | 100,0% | 0 | 14 | 100,0% | 0 | 11 | 100,0% | 0 | 35 | 100,0% |
| Engenharia Informática | 2 | 34 | 94,1% | 2 | 45 | 95,6% | 2 | 28 | 92,9% | 6 | 107 | 94,4% |
| Engenharia Informática (pós-laboral) | 0 | 18 | 100,0% | 0 | 22 | 100,0% | 0 | 24 | 100,0% | 0 | 64 | 100,0% |
| Engenharia Mecânica | 0 | 26 | 100,0% | 3 | 15 | 80,0% | 2 | 23 | 91,3% | 5 | 64 | 92,2% |
| Engenharia Mecânica (pós-laboral) | 0 | 20 | 100,0% | 0 | 9 | 100,0% | 0 | 17 | 100,0% | 0 | 46 | 100,0% |
| Engenharia Mecânica (a distância) | 0 | 1 | 100,0% | 0 | 0 | --- | 0 | 0 | --- | 0 | 1 | 100,0% |
| Gestão | 8 | 43 | 81,4% | 4 | 56 | 92,9% | 10 | 60 | 83,3% | 22 | 159 | 86,2% |
| Gestão (pós-laboral) | 0 | 14 | 100,0% | 0 | 23 | 100,0% | 0 | 20 | 100,0% | 0 | 57 | 100,0% |
| Informática para a Saúde | 0 | 31 | 100,0% | 0 | 25 | 100,0% | 1 | 22 | 95,5% | 1 | 78 | 98,7% |
| Marketing | 3 | 35 | 91,4% | 10 | 39 | 74,4% | 7 | 23 | 69,6% | 20 | 97 | 79,4% |
| Marketing (a distância) | 0 | 8 | 100,0% | 0 | 10 | 100,0% | 0 | 13 | 100,0% | 0 | 31 | 100,0% |
| Proteção Civil | 2 | 24 | 91,7% | 0 | 5 | 100,0% | 0 | 2 | 100,0% | 2 | 31 | 93,5% |
| Proteção Civil (pós-laboral) | 0 | 0 | --- | 0 | 4 | 100,0% | 0 | 3 | 100,0% | 0 | 7 | 100,0% |
| Solicitadoria | 15 | 53 | 71,7% | 10 | 39 | 74,4% | 16 | 54 | 70,4% | 41 | 146 | 71,9% |
| Solicitadoria (pós-laboral) | 0 | 61 | 100,0% | 0 | 47 | 100,0% | 0 | 45 | 100,0% | 0 | 153 | 100,0% |
| Tecnologia dos Equipamentos de Saúde | 1 | 22 | 95,5% | 1 | 26 | 96,2% | 0 | 9 | 100,0% | 2 | 57 | 96,5% |
| Total | 58 | 661 | 91,2% | 57 | 606 | 90,6% | 69 | 537 | 87,2% | 184 | 1804 | 89,8% |

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

| Curso | 2011/2012 | | | 2012/2013 | | | 2013/2014 | | | Total | | |
|---|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|
| | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego |
| Artes Plásticas | 8 | 39 | 79,5% | 4 | 44 | 90,9% | 3 | 33 | 90,9% | 15 | 116 | 87,1% |
| Design de Ambientes | 5 | 31 | 83,9% | 3 | 20 | 85,0% | 6 | 25 | 76,0% | 14 | 76 | 81,6% |
| Design de Cerâmica e Vidro | 1 | 2 | 50,0% | 1 | 9 | 88,9% | 0 | 0 | --- | 2 | 11 | 81,8% |
| Design de Produto - Cerâmica e Vidro | 0 | 0 | --- | 0 | 0 | --- | 2 | 14 | 85,7% | 2 | 14 | 85,7% |
| Design Gráfico e Multimédia | 13 | 63 | 79,4% | 12 | 63 | 81,0% | 10 | 55 | 81,8% | 35 | 181 | 80,7% |
| Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral) | 0 | 28 | 100,0% | 0 | 24 | 100,0% | 0 | 31 | 100,0% | 0 | 83 | 100,0% |
| Design Industrial | 3 | 18 | 83,3% | 2 | 37 | 94,6% | 6 | 38 | 84,2% | 11 | 93 | 88,2% |
| Som e Imagem | 7 | 40 | 82,5% | 5 | 43 | 88,4% | 9 | 38 | 76,3% | 21 | 121 | 82,6% |
| Som e Imagem (pós-laboral) | 0 | 12 | 100,0% | 0 | 11 | 100,0% | 0 | 21 | 100,0% | 0 | 44 | 100,0% |
| Teatro | 3 | 17 | 82,4% | 2 | 16 | 87,5% | 2 | 15 | 86,7% | 7 | 48 | 85,4% |
| Total | 40 | 250 | 84,0% | 29 | 267 | 89,1% | 38 | 270 | 85,9% | 107 | 787 | 86,4% |

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

| Curso | 2011/2012 | | | 2012/2013 | | | 2013/2014 | | | Total | | |
|--|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|
| | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego |
| Animação Turística | 1 | 14 | 92,9% | 2 | 12 | 83,3% | 1 | 17 | 94,1% | 4 | 43 | 90,7% |
| Biologia Marinha e Biotecnologia | 3 | 30 | 90,0% | 5 | 36 | 86,1% | 2 | 26 | 92,3% | 10 | 92 | 89,1% |
| Engenharia Alimentar | 4 | 24 | 83,3% | 7 | 23 | 69,6% | 2 | 9 | 77,8% | 13 | 56 | 76,8% |
| Gestão do Lazer e Turismo de Negócios | 3 | 23 | 87,0% | 0 | 0 | --- | 0 | 0 | --- | 3 | 23 | 87,0% |
| Gestão de Eventos | 0 | 0 | --- | 4 | 17 | 76,5% | 2 | 9 | 77,8% | 6 | 26 | 76,9% |
| Gestão Turística e Hoteleira | 6 | 32 | 81,3% | 3 | 30 | 90,0% | 6 | 29 | 79,3% | 15 | 91 | 83,5% |
| Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral) | 0 | 34 | 100,0% | 0 | 20 | 100,0% | 0 | 18 | 100,0% | 0 | 72 | 100,0% |
| Marketing Turístico | 4 | 22 | 81,8% | 5 | 20 | 75,0% | 8 | 18 | 55,6% | 17 | 60 | 71,7% |
| Marketing Turístico (a distância) | 0 | 3 | 100,0% | 0 | 8 | 100,0% | 0 | 5 | 100,0% | 0 | 16 | 100,0% |
| Marketing Turístico (pós-laboral) | 0 | 8 | 100,0% | 0 | 10 | 100,0% | 0 | 6 | 100,0% | 0 | 24 | 100,0% |
| Restauração e Catering | 1 | 18 | 94,4% | 2 | 21 | 90,5% | 1 | 11 | 90,9% | 4 | 50 | 92,0% |
| Turismo | 5 | 33 | 84,8% | 5 | 36 | 86,1% | 5 | 24 | 79,2% | 15 | 93 | 83,9% |
| Total | 27 | 241 | 88,8% | 33 | 233 | 85,8% | 27 | 172 | 84,3% | 87 | 646 | 86,5% |

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, nos anos letivos de 2011/2012, 2012/2013 e 2013/2014, por grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, em dezembro de 2015

| Curso | 2011/2012 | | | 2012/2013 | | | 2013/2014 | | | Total | | |
|--------------------------------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|--------------|
| | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego | Desempregados | Diplomados | % Emprego |
| Dietética | 0 | 0 | --- | 0 | 0 | --- | 12 | 27 | 55,6% | 12 | 27 | 55,6% |
| Enfermagem | 0 | 61 | 100,0% | 2 | 50 | 96,0% | 3 | 53 | 94,3% | 5 | 164 | 97,0% |
| Enfermagem (entrada no 2.º semestre) | 0 | 53 | 100,0% | 0 | 64 | 100,0% | 0 | 44 | 100,0% | 0 | 161 | 100,0% |
| Fisioterapia | 0 | 0 | --- | 2 | 27 | 92,6% | 6 | 41 | 85,4% | 8 | 68 | 88,2% |
| Terapia da Fala | 0 | 0 | --- | 4 | 21 | 81,0% | 2 | 29 | 93,1% | 6 | 50 | 88,0% |
| Terapia Ocupacional | 0 | 0 | --- | 3 | 26 | 88,5% | 8 | 39 | 79,5% | 11 | 65 | 83,1% |
| Total | 0 | 114 | 100,0% | 11 | 188 | 94,1% | 31 | 233 | 86,7% | 42 | 535 | 92,1% |

CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A DEZEMBRO DE 2015

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPEiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

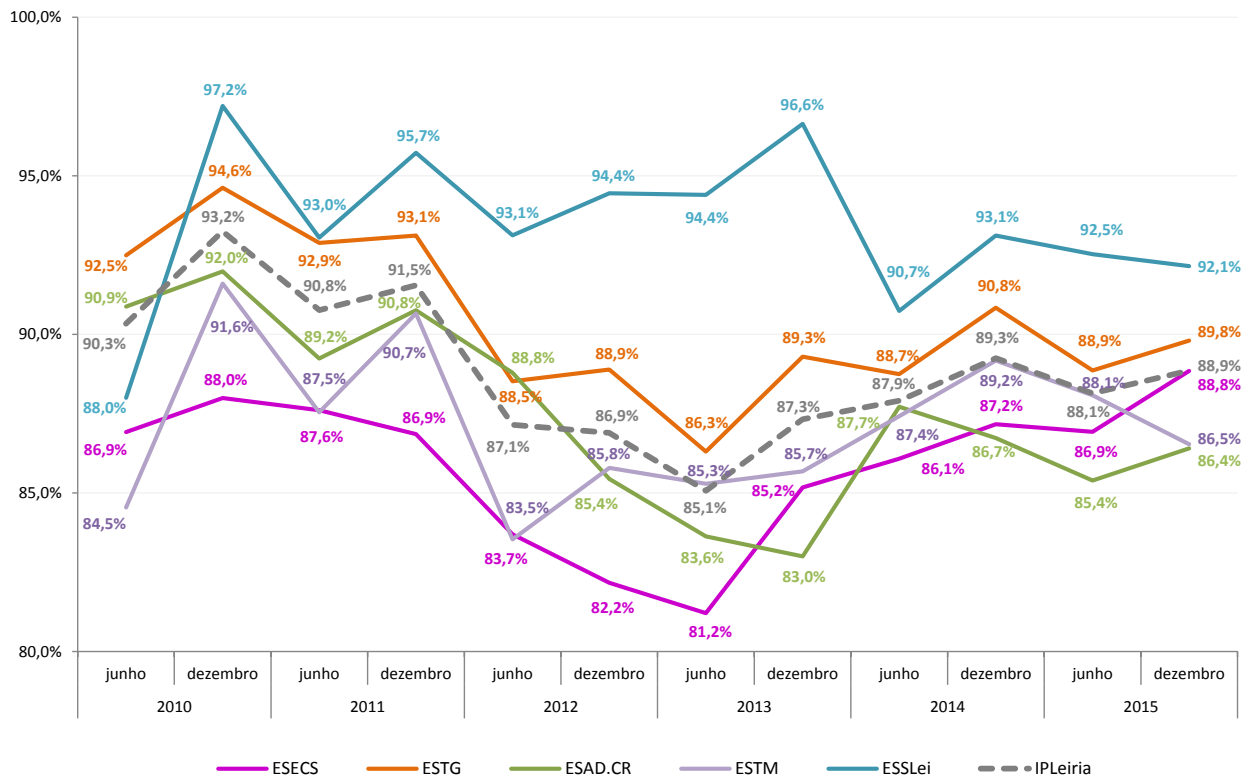
Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPEiria regista, à data de dezembro de 2015, uma taxa de empregabilidade de 88,9% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 554 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 4973 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 88,8%, dado que regista 134 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1201 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTG: 89,8%, dado que regista 184 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1804 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESAD.CR: 86,4%, dado que regista 107 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 787 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESTM: 86,5%, dado que regista 87 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 646 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014;
- ESSLei: 92,1%, dado que regista 42 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 535 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2011/2012 a 2013/2014.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas, como a ESTG, ESTM e ESSLei, têm-se registado oscilações de subida e descida entre junho e dezembro.

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeia, de junho 2010 a dezembro de 2015



junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009 / Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
 junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010 / Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
 junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
 junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012 / Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.
 junho e dezembro de 2014 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.
 junho e dezembro de 2015 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2012 e 2014 / Diplomados de 2011/2012 a 2013/2014.